

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155  
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## O ministro dos Negócios Estrangeiros falou hoje à Armada sobre a política externa portuguesa

O ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Negueira, falou hoje à Armada sobre «Política externa portuguesa», em sessão presidida pelo seu colega da Marinha, almirante Fernando de Quintanilha, e realizada no Instituto Superior Naval de Guerra, à Junqueira. Assistiram à conferência os srs. general Venâncio Deslandes, secretário-adjunto da Defesa Nacional, almirante Armando de Reboredo, chefe do Estado-Maior da Armada,

outros oficiais superiores da Marinha, e ainda directores de serviços e comandantes das unidades navais. Estavam igualmente presentes o director do Instituto Superior Naval de Guerra, almirante Lopes Al-

ves, o subdirector, comodoro Botelho de Sousa, os professores daquele estabelecimento (quatro comandadores, três capitães-de-fragata e dois capitães-tenentes), bem como

(Continua na 16.ª página)

## A SITUAÇÃO POLÍTICA E O CUSTO DA VIDA CONSTITUEM OS TEMAS PRINCIPAIS DOS SAMBAS DO CARNAVAL NO RIO

RIO DE JANEIRO, 24 — (F. P.) — Foi um pintor francês do século XIX, Jean-Baptiste Debbré, quem este ano forneceu os temas para as decorações do Carnaval do Rio de Janeiro, festejado quando se comemora o quarto centenário da fundação desta cidade. Ao longo das principais artérias da «cidade maravilhosa» vêem-se, dependuradas dos prédios, imensas reproduções de gravuras de Debbré com cenas da vida carioca da época colonial.

Entretanto, paquitas e aviões continuam a despejar turistas vindos de todos os países da América Latina e da Europa, esgotando-se a lotação, praticamente, de todos os grandes hotéis do Rio. Assim, estão já na Copacabana vedetas de cinema, industriais, homens de negócios e outras notabilidades.

Quando ao Teatro Municipal, onde se realiza o grande baile de gala que constitui o ponto culminante dos festejos, a sua lotação esgotou-se em menos de meio dia, embora o governador Carlos Lacerda tivesse estabelecido uma tabela particularmente elevada: 50 mil cruzeiros (cerca de 30 dólares) por pessoa.

Este ano, como em todos os Carnavais anteriores, a situação política e a subida do custo da vida constitui o tema central dos sambas da quadra. Assim, canta-se num desses sambas:

«Maria, com pouca roupa  
«Por não ter dinheiro  
«Para mais do que a que traz.  
«Revoluciona o bairro inteiro  
«E acaba por ser privada  
«Dos direitos civis  
«Pelo marido, Ferrabrás».

## O «Diário de Lisboa» e os seus leitores

Tem constituído um facto que cede todas as nossas expectativas a nova organização dos serviços de distribuição do «Diário de Lisboa», que permite que o jornal seja lido pelos seus leitores vivos em muitas terras do País onde che-

(Continua na página seguinte)

## A projecção do futebol peninsular no jogo Benfica-Real Madrid tem o índice mais expressivo de popularidade

por FERNANDO SOROMENHO

Os caprichos do sortido dos jogos respeitantes aos quartos-de-final da Taça dos Campeões Europeus, determinando a decisão da eliminação entre o Benfica e o Real Madrid, põe em alvoroço desusado os desportistas dos dois países, contagiando também aqueles que costumam aparentar pronunciada indiferença diante da evolução e progresso dos acontecimentos futebolísticos.

Os dois mais populares clubes da Península, por sinal detentores do maior quinhão de galarções no torneio, defrontam-se, esta noite, num jogo que coloca Lisboa como centro de impressionante irradiação. A reflexão, portanto, uma importância que não pode passar sem o devido registo.

Não deixa de ser desvanecedor para o nosso desporto esta onda avassaladora de entusiasmo que, na circunstância, se não confina a um mero resultado. Algo mais existe: a exornar o palpitante embate: a incógnita valorização do Benfica, embaixador de estirpe na difusão

da potencialidade futebolística lusitana.

O Estádio da Luz registará, por certo, a maior enchente da sua his-

tória, considerado o facto de ter sido construída uma bancada especial, uma das soluções que possibilitou alargar a lotação por forma a satisfazer a curiosidade de mais alguns milhares de pessoas, apesar dos preços dos bilhetes serem os mais elevados, em escalão excepcional.

No que bem poderia ser, aliás com inteira propriedade, a final do importante torneio europeu, estarão garantidos os predícos que tornaram afamados os dois adversários, vinculados pelo temperamento latino, no caso denominador-comum de recorte altamente expressivo.

Apaz registrar as ocorrências desportivas que condensam para além doutros factores válidos e significativos, um coeficiente qualitativo de-

24 PÁGINAS

HOJE  
DA MULHER  
E DA CRIANÇA  
OITO PAGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

TRE  
OCCUPE  
com  
pletement  
PAR  
UNE  
FEMME



Numa exposição de arte efectuada num museu de Dusseldorf, foi exposto este trabalho de Curt Stenvert. Trata-se do corpo humano, constituído por peças móveis, que o visitante pode mudar de forma a obter 37 aspectos diferentes. A gravura mostra o 37.º aspecto, que tem o título: «Para ser ocupado totalmente por uma mulher»

## Nota do dia

«CITIUS, ALTIUS, FORTIUS»

Não é, positivamente, Aljubarrota. Nem mesmo Valverde. Se continuar a chover, quando muito, serão os Atoleiros. Não está em causa, bem entendido, a independência. Não se trata da conquista de Lisboa ou de Madrid, mas sim de um simples título desportivo que não é essencial, por mais importância que se lhe atribua, ao «palmares» de cada um dos clubes, já suficientemente glorioso. De qualquer modo, é uma luta que se vai travar. Uma luta pacífica, bem entendido. Mas toda a luta envolve a ideia de força, de coragem, de tenacidade, de espírito audaz e combativo. Hoje combate-se em Lisboa, amanhã combater-se-á em Madrid. A batalha será renhida, sem dúvida. Esperemos, no entanto, que seja leal e que o público se mostre

à altura dos esforçados combatentes, aplaudindo os melhores, mas não vituperando o vencedor, se não for do seu agrado a vitória, só porque soube ganhar. E seja qual for o lado para que se incline, não a sorte das armas, mas a direcção do esférico, tudo acabará, certamente, em bem, num opíparo banquete em que se celebrarão as glórias do vencedor, seja ele qual for, e não deixará de se prestar homenagem ao vencido. As relações entre a Espanha e Portugal, mesmo as relações desportivas, que algum dia se mostraram um tanto tempestuosas, não podem depender hoje de um 3 a 0 a favor do Real Madrid ou de um 3 a 2 a favor do Benfica. Devemos perseguir um objectivo mais alto e mais realista. O desporto, a cultura, o turismo são bases excelentes de convívio. Mas não se podem antepor as pugnas desportivas ou as rivalidades culturais a outra espécie de relações não menos úteis a um bom entendimento peninsular. É indispensável que os adversários desta noite saibam humildemente perder e não se vangloriem ostensivamente de ganhar. «Citijs, altius, fortius» é, sem dúvida, um objectivo a alcançar, mas o mais importante, como dizia o barão Pierre de Coubertin, não é vencer mas sim comparecer, conviver, dialogar. E o diálogo desportivo também conta, mesmo que se trave com os pés...

(Continua na 13.ª página)

VISADO PELA CENSURA

# De ontem para hoje

## UM JORNALISTA

Ao assinalar-se o meio século de actividade profissional de um jornalista que pelos seus méritos — homem que se fez a si próprio — conquistou largo prestígio e o apreço — mesmo de quem discorda das suas ideias, galhardamente defendidas — avulta, naturalmente, tudo quanto ele tem dado de elevado contributo para o prestígio da profissão. Não só pelas suas excepcionais possibilidades, pela robusta inteligência, pelo espírito que brilha, com uma expressão de vinçada personalidade, em todas as modalidades do jornalismo, desde a reportagem — que é a sua feição mais nobre — ao artigo de fundo, passando pela crónica efervescente e cintilante, mas principalmente pelo elevado sentido da profissão, exercida com veementes entusiasmos e inextinguível dedicação, Leopoldo Nunes, ao celebrar os cinquenta anos da sua intensa e notável actividade — revelando sempre o elevado sentido dignificador da Imprensa —, faz jus às expressivas homenagens que se lhe prestam. Entre elas, avultam, pelo seu significado e como testemunho de admiração e reconhecimento, as que «O Século», que serve devotadamente há longos anos, lhe tributou. Teve o jornalista a sua volta nesse gesto consagratório os continuadores das grandes tradições do jornal, os seus directores e directores-adjuntos, respectivamente sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa e Carlos Pereira da Rosa; o chefe da redacção, Acúrcio Pereira; o secretário-geral, António Maria Lopes; os redactores e funcionários dos mais categorizados de todos os serviços daquele nosso prezado colega. Com a classe jornalística, que compartilha das justas homenagens prestadas a um dos seus ilustres componentes, sentimos o mesmo jubilo — e a mesma ufania em saudar o jornalista que prestigia a nossa profissão.

## O PERIGO de as crianças ficarem sós

Sabe-se que é um perigo deixar crianças sós em casa, á mercê do acaso caprichoso e traiçoeiro — maior ainda quando ficam ao seu alcance elementos susceptíveis de provocar a tragédia. Mas o destino compraz-se, tantas vezes, em provocá-la! Autentaram-se de casa, no lugar de Milharicos-Abiul (Pombal), para consultarem o médico em Ansião, o sr. Carlos Perdigão e a esposa. Ficaram sós os dois filhos: uma menina de 4 anos e um irmãozinho mais velho. A pequena sentou-se ao lume para comer e, chegando-se demais às chamas, estas pegaram-se-lhe às vestes. A inocente foi conduzida aos Hospitais da Universidade de Coimbra, mas não resistiu a horríveis queimaduras.

## UM DRAMA entre chamas

Vivia só em Alvelos (Barcelos) e entrara na casa da lenha empunhando uma candeia cuja chama, inadvertidamente levada até muito próximo dos materiais facilmente inflamáveis, provocou um incêndio. E a infeliz criatura, a sr.ª D. Delfina Alves Pereira, envolta pelas chamas, ficou gravemente queimada. Sucumbiu, horas depois, no hospital de Barcelos.

## UMA FIGURA POPULAR

Todas as circunstâncias à volta dele contribuíam para torná-lo numa figura popular, e até a morte lhe deu um ultimo motivo de popularidade, pois extinguiu-se no próprio dia do aniversário, ao completar 30 anos. Figura muito conhecida e de todos estimada, vivia na aldeia de Estoi, mas a sua fama ia por todo o Algarve. Mais conhecido por «Gazeta», apodo galhofeiro, com uma expressão de alegria contagiante, o sr. António Fernandes Afonso, que explorava um pequeno «café», morreu em consequência de um desastre quando seguia de motorizada. Teve um funeral bem expressivo da sua popularidade — pois nele se incorporou gente de todo o Algarve.

## A NAVEGABILIDADE DO DOURO E OS SEUS PROBLEMAS

«O Douro — Eixo de Desenvolvimento», foi o tema de maior interesse, aceso pela sua flagrante actualidade, desenvolvido pelo sr. eng.º Camilo de Mendonça, com a sua reconhecida autoridade e seus elevados méritos, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Foi o orador apresentado pelo sr. dr. Manuel Fernandes, presidente da assembleia geral da agremiação, que presidia, ladeado pelos antigos ministros srs. conselheiros dr. Trigo de Negreiros e almirante Sarmiento Rodrigues, e pelos presidentes da direcção e do conselho fiscal, respectivamente srs. dr. Montalvão Machado e eng.º José Abreu.

Entrando no valioso trabalho, de grande interesse para a lavoura transmontana e as regiões que podem aproveitar da regularização do curso do rio Douro, o sr. eng.º Camilo de Mendonça acentuou o valor e a importância, nos seus múltiplos aspectos, da ampla região que se estende pelo Norte do País e ocupa o equivalente a uma quarta parte da superfície continental; falou dos problemas fundamentais relacionados com a expansão agrícola, o fornecimento de energia eléctrica, a construção de barragens, comunicações, etc. Detendo-se a analisar outros dos problemas transcendentes, o dos transportes, demonstrou, à base de elementos recentes e positivos, que o investimento em infra-estruturas necessárias para remodelar a linha ferroviária do Douro atinge quase o meio milhão de contos, sem que de tal dispêndio decorra uma garantia de custos de transportes aceitáveis. Nestas condições, só o Douro, como via navegável, pode modificar o condicionamento, abrir novas perspectivas, permitir o amplo aproveitamento das potencialidades locais.

«O custo da navegabilidade do Douro — disse — é em absoluto inferior ao da remodelação da linha férrea e o encargo adicional para tornar efectiva para barcos de 1500 toneladas.



Um grupo de alunas canta a canção brasileira da «Bicharada», que foi um dos êxitos da festa

## Cursos Infantis da Singer

Os Cursos Infantis da Singer realizam-se pelo Natal em todo o País, excepto naquelas áreas em que, devido ao muito frio para as pequeninas alunas, é aconselhável fazer tais Cursos pela Páscoa, o que se tem realizado com o bem conhecido êxito. A festa final, correspondente a todas as Lojas de Lisboa, efectuou-se agora no Teatro Capitólio, que teve uma das suas grandes enchentes.

Desta vez, as encantadoras aspirantes a «modistas» foram em Lisboa cerca de 200. Como se sabe, tais Cursos, sem qualquer intuito de lucro, destinam-se a criar desde cedo, o gosto pela costura.

O director da Singer em Portugal, acompanhado de sua esposa e filho, assistiu à alegre festa. Presidiu a sessão o sr. Ferreira de Almeida, gerente da sucursal, ladeado pelo sr. Manuel Silva, subgerente, e por D. Maria Ataíde Rodrigues, instrutora-chefe, que trabalhosa e plenamente tudo organizaram.

O espectáculo começou pelo grande desfile de «modelos», apresentado pela locutora da televisão D. Isabel Wolmar, em que as encantadoras candidatas a modista exibiram as lindas bonecas cujos vestidos tinham feito por suas pequeninas mãos, durante o Curso, o que foi sublinhado pelas palmas de todos. Receberam, então, os seus diplomas de curso, um saco de brinquedos e guloseimas, e os indispensáveis balões coloridos. Seguiu-se um acto de variedades em que as graciosas alunas, para corresponderem à gentileza da Singer, exibiram as suas faculdades artísticas, em números de canto e dança, em

solo e em conjunto, entusiasmando toda a assistência pelo seu encanto e pelas verdadeiras revelações de faculdades artísticas que muitas delas possuem. Este animado acto, cheio de cor e de alegria infantil, obteve o maior êxito, merecendo largas ovações.

Para fechar, houve um acto de palhaços por Gabrielito, Popof & C.ª, dedicado às pequenas alunas que, embora já «modistas diplomadas», não ocultam quanto as divertem os palhaços, com as suas teimas e disparates. Foi uma bela tarde, rapidamente passada, em contacto com a espontaneidade, a pureza, a comunicativa alegria infantil, coroando uma iniciativa, que resultou plenamente, de iniciar desde criança, a mulher portuguesa no gosto pela costura, promovendo o desenvolvimento das faculdades pessoais naquelas, que são hoje pequeninas, mas que, no futuro, serão grandes donas de casa. Está, pois, de parabéns a Organização Singer Portuguesa.

## O «Diário de Lisboa» e os seus leitores

(Continuação da pagina anterior)

gava a horas tardias ou mesmo no dia seguinte. Os testemunhos de simpatia que nos chegam de todos os pontos incluídos na rede de distribuição da nova organização constituem, de facto, a melhor compensação para o esforço que representa fazer o jornal, com a complexidade exigida pela necessidade de fornecer aos nossos leitores um diário completo, sem excluir a informação mais actualizada. O acolhimento dos nossos leitores é, pois, além de um estímulo compensador, um incentivo para que não nos detenhamos no propósito constante de corresponder também ao interesse de quem nos lê com a certeza de que aqui encontra a notícia mais recente e o comentário mais adequado, na linha de correcção e de independência que é timbre do «Diário de Lisboa».

## O Diário de Lisboa encontra-se à venda

Em Coimbra, às 17 h.  
Em Aveiro, às 17 e 30  
Espinho, às 18 h.  
No Porto, às 19 h.  
Na Figueira da Foz, às 19 e 30  
Em Barcelos, às 20 h.  
Em Viana do Castelo, às 20 e 30  
Em Braga, às 21 h.  
Guimarães, às 21 h.  
Em Viseu, às 21 e 30  
Em Valença, às 22 h.  
Na Guarda, às 23 h.

## TRÊS ATLETAS PORTUGUESES

seguem hoje para Madrid

A fim de participarem amanhã, numa reunião de atletismo, em pista coberta, partem ao fim da tarde para Madrid os atletas José Rocha e Julio Fernandes, do Sporting, e Cumura Imboá, do Benfica, expressamente convidados pela Federação Espanhola.



## WHISKY «USHER'S»



A marca Preferida pelos Bons Apreciadores

Representantes em Portugal

ADELINO & LOPES, LDA.

8, Largo da Trindade, 9 LISBOA — Telef.: 321260 e 322828

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

## RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672  
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha da Madeira e Ultramar, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

EM Biquini  
COME-SE BEM  
ARCADAS DO PARQUE  
ESTORIL — Tel. 269664

## las vegas

RESTAURANTE  
FRANGO NO ESPETO E DE CHURRASCO  
EMENTA DIARIA  
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

RESTAURANTE  
QUINTA DE S. VICENTE  
Telheiras de Cima, 144 (Ao Campo Grande)  
Telef. 790211

UM CARNAVAL ALFRE NUM AMBIENTE FAMILIAR  
VARIEDADES E MUSICA ATE DE MADRUGADA  
Ar condicionado  
JANTARES COM EMENTA ESPECIAL NOS DIAS 27, 28, 1 e 2 (Maiores de 15 anos)

## restaurante arameiro

Trav. St. Antão, 21 LISBOA  
(Restauradores) - RIA  
Aberto até às 3 horas  
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

## RESTAURANTE

BIFES À CORTADOR  
«OH LACERDA»

## MINABELA

CHURRASQUEIRAS  
DIARIAMENTE BACALHAU E FRANGO NO CHURRASCO  
AMADORA — Telef. 931219  
QUELUZ — Telef. 951611

## TONI DOS BIFES

AMANHÃ  
FEIJOCA COM ENTRECOSTO  
6.ª-FEIRA  
FAVAS A TONI  
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E  
Telef. 73 60 80  
(Junto ao Teatro Monumental)

## BÓLIDE

(COZINHA REQUINTADA)  
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE  
2 ANOS CONSECUTIVOS  
PREMIADOS PELO S. N. I.  
AV. DE ROMA, 7-A

SALDOS... ÚLTIMOS DIAS

NOS **por-fi-ri-os**

...SÓ MAIS 3 DIAS

AGORA

**FATOS DE BANHO**

A PREÇOS BARATÍSSIMOS

LISBOA — RUA DA VITÓRIA, 55

# Ora, diga-nos...

— Liga mais importância ao Benfica-Real Madrid sob o ponto de vista desportivo ou patriótico?



• Era a hora do almoço e a loja não tinha fregueses. Assim, muito sereno, o sr. Henrique Antunes Prata, merceiro, disse-nos: — Eu sou do Sporting. No entanto, irei ver o Benfica jogar contra o Real Madrid. Já tenho bilhete. Estarei no estádio por patriotismo! Quero a derrota para o clube esportivo... Incitarei os jogadores encarnados como se fossem os jogadores verdes do meu clube. Trata-se, enfim, de um desafio internacional — e eu cá sou português e português me mantenho no estádio...

• Cortador de carnes verdes, o sr. Américo Rodrigues Couto, a lavar as mãos, afirmou-nos: — Há muito que sou adepto do Belenenses. Mas sou patriota; ficarei satisfeito se o Benfica conseguir eliminar o Real Madrid. Em ocasiões destas, esqueço o bairro e o meu clube... Viva o Benfica!



## Agente-Comissionista

Precisa Fábrica de Perfumarias para Lisboa e arredores. Resposta ao N.º 28 deste Jornal indicando prática, idade, nome e morada.

FOLHA-DE-FLANDRES SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1. LISBOA - TELEF. 68 41 41/2/3



• Assomou a porta vizinha o sr. Vitor Manuel Matoso: — Quem dá vivas ao Benfica? Com que então, sendo do Belenenses, dá vivas ao Benfica? — Eu explico... — Então explique-se! Os dois homens explicaram-se. — Pronto, dá cá essa mão! — concedeu o sr. Vitor Matoso. E depois para o jornalista: — Sou benfiquista. Vou ao jogo porque é o meu clube que joga. Só por desportivismo, por nada mais... Jogo é jogo! Bola é bola! E oxalá haja muitos golos...

## Linha de CASCAIS

**Cinemas**  
ESTORIL. — Casino — A's 21.30: «O bruto da montanha» (17 anos).  
**Farmácias**  
ALGÉS — Combatentes — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).  
CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).  
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).  
OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).  
PAREDE — Brandão — Avenida da República, 77-C (Tel. 2471054).  
ESTORIL. — Lopes — R. Ilagar, 3 (Tel. 260008).  
CASCAIS — Cordeiro — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Est. Alvide (Fontainhas) (Tel. 281044).

**A RECONSTRUÇÃO do Hotel Savoy, do Funchal**  
Foi fixado em 31 de Dezembro de 1967, para efeitos da sua declaração de utilidade turística, o prazo limite de conclusão dos trabalhos de reconstrução total do Hotel Savoy, do Funchal.

## A ESTRUTURA DOS COMANDOS NAVAIS

Uma portaria do ministro da Marinha manda incluir na Portaria n.º 19 621, de 5 de Janeiro de 1963, que uniformizou a estrutura dos comandos navais, um artigo novo com a seguinte redacção: «No Comando Naval do Continente, além dos serviços centrais referidos no n.º 5.º, existe mais o serviço de instrução, destinado a coordenar e a orientar todos os assuntos relativos à instrução e treino do pessoal».

O artigo n.º 23.º da referida portaria passa a ter a redacção seguinte: «Os centros de instrução e os centros de recrutamento e instrução funcionam na subordinação directa dos comandos navais ou na dos comandos subordinados».



## Para assustar a namorada disparou um tiro de arma caçadeira...

Arrufos e despeitos entre dois namorados levaram um deles, por duas vezes, ao Tribunal de Polícia. No Casal da Cruz, em Bucelas, o sr. João Manuel enamorou-se da menina Maria Florinda, há dois anos. A certa altura zangaram-se. Ele andava desajeitado de restabelecer conversa com ela, mas não sabia como. E, em 20 de Setembro de 1963, teve uma ideia infeliz: foi a casa do tio buscar a espingarda de dois canos, de caça, para o que estava autorizado, e disparou um ou dois tiros para o ar. Quem não gostou nada da graça foi a menina Maria, que se dirigiu ao posto da G. N. R. a comunicar que o João Manuel andava a caçar em local proibido e sem licença. Nessa altura foi-lhe levantado o competente processo, por aquele motivo, e condenado a multa, no Tribunal de Polícia.

Agora, o sr. João Manuel foi novamente julgado, no mesmo tribunal, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Nunes Correia. O arguido declarou, ao ouvir ler o auto que já havia sido julgado e condenado por idêntica falta. A audiência foi suspensa para se verificar se a declaração do réu era verdadeira. Consultado o referido processo, viu-se que o caso presente era um desdobramento do anterior e que dizia apenas respeito ao exercício da caça na época do desfecho. Havia um

## O ministro da Economia visitou esta manhã as instalações fabris da Mague

O titular da pasta da Economia, correspondendo aos anseios de diversos sectores industriais, principalmente, hoje, uma série de visitas a estabelecimentos fabris dos sectores metalomecânico e eléctrico a fim de apreciar mais de perto das possibilidades destes centros de produção para a colaboração que lhes compete prestar na execução dos Planos de Fomento.

As primeiras instalações a serem observadas foram as de Construções Metalomecânicas — Mague, er-

guidas na estrada nacional em Alverca. Esta manhã, o sr. prof. Teixeira Pinto, acompanhado por diversas individualidades do seu departamento, entre as quais o secretário de Estado da Indústria, foi ali recebido pelos administradores e directores da empresa, tendo, em seguida, percorrido demoradamente todas as secções.

Durante a permanência daqueles membros do Governo nas modelares oficinas da Mague, que serviu de pretexto à presença de um reduzido grupo de individualidades representativas das actividades industriais, houve oportunidade de uma troca de impressões sobre os principais problemas que afectam o melhor desenvolvimento do sector metalomecânico, já com forte contribuição para o surto progressivo da economia nacional.

Os visitantes foram recebidos pelos eng.ºs Moniz da Maia, presidente do conselho de administração da Mague; Carlos Alves, presidente da Associação Industrial Portuguesa; Galhardo Coelho, director-geral e administrador, e Guedes da Silva e Vieira da Fonseca, respectivamente, director e técnico da fábrica.

Primeiramente, houve uma reunião no edifício técnico-administrativo, em que o eng.º Carlos Alves agradeceu a visita daqueles membros do Governo e, principalmente, a sua aquiescência à ideia da promoção da série projectada.

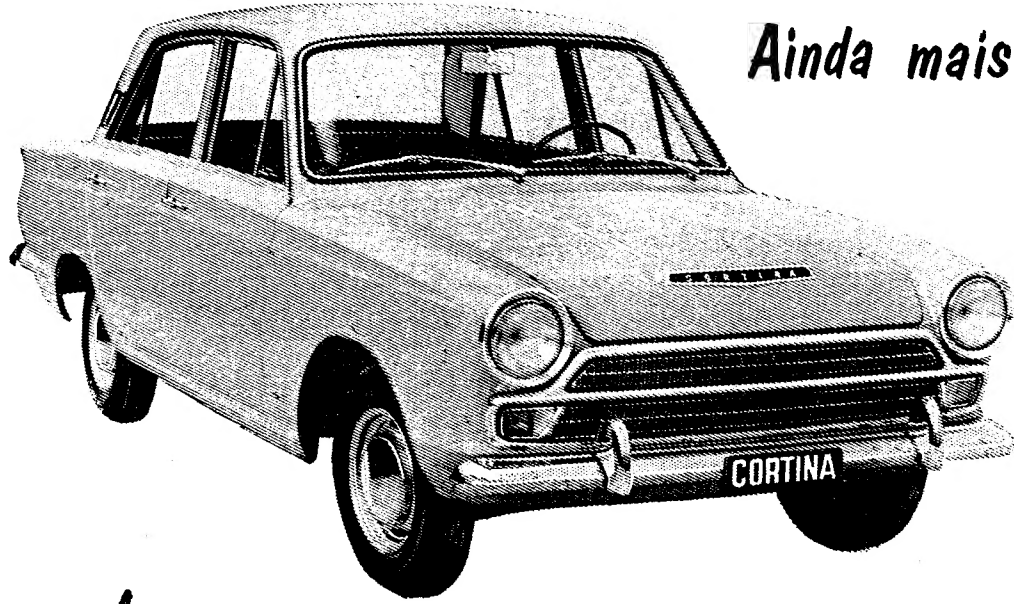
Em seguida, o eng.º Galhardo Coelho explicou o funcionamento daquela unidade fabril e informou os visitantes acerca da situação da empresa perante a concorrência internacional, acentuando que neste momento, entre outras encomendas para os mercados nacional e externo, estão a ser executados grandes equipamentos para centrais térmicas, ponte sobre o rio Cacha, na Costa Rica, um guindaste de 50 toneladas para a Lisnave e pontes rolantes para exportação. Nestes trabalhos, explicou, ocupam-se actualmente cerca de 900 operários, técnicos e empregados administrativos.

Por último, efectuou-se a visita às instalações fabris, em pleno movimento. Foram percorridos demoradamente os sectores do edifício técnico-administrativo e oficinas de mecânica ligeira e média, caldeiraria média, mecânica pesada, caldeiraria pesada e de tracagem.

Em ALCOBAÇA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar, 54.

# CORTINA '65

Ainda mais seguro!



Em qualquer piso, V. sente-se totalmente seguro no seu CORTINA, agora equipado com travões de disco à frente e volante de segurança. Mantendo as características que já o tornaram famoso,

o novo CORTINA para 1965 oferece-lhe ainda:

- Sensacional sistema de ventilação «Aero-Flow»,
- Motor mais potente.
- Nova e elegante grelha no radiador.
- Assentos melhorados, (com dispositivo para cinto de segurança).
- Novo painel de instrumentos,
- Novas cores.

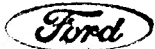
Num CORTINA V. está sempre à frente!



Oferecemos-lhe uma demonstração.

Em exposição nos Concessionários Ford.

LISBOA: AUTO-BOA VISTA, LDA. — Rua da Boavista, 81-B  
J. MENDES COELHO, LDA. — Rua Alexandre Herculano, 6-A  
AUTO-RALI, S. A. R. L. — Av. Almirante Reis, 130-A  
Av. Eng.º Frederico Ulrich — Cascais



# TEATROS ★ CINEMAS

## CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

### ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Repois de «O Segredo» subirá à cena do Teatro Villaret a peça «O Muro de Cristal», de Tennessee Williams.
- Entra e m breve em ensaios, no Avenida, a peça «A bela Império», de Carlos Selcagem, original aprovado pelo Conselho de Leitura do D. Maria II.
- A jovem actriz Manuela Novais tem interpretações de muito interesse na nova revista que está a ser preparada no Maria Vitória.

### NO CAPITÓLIO

«É Canja!» recomenda-se pelo desempenho e pelo brilho da montagem

Pelo magnífico desempenho e brilho da montagem, a revista «É Canja!» recomenda-se como o melhor cartão de visita oferecido ao visitante da capital. «É Canja!» produção de Giuseppe Bastos, um dos mais aplaudidos espectáculos recentes apresentados nas últimas épocas, possui um magnífico cast de grandes vedetas populares: Salvador, Humberto Madeira, Florbela Queiroz, Maria Dulce, Emilio Cor-

reia, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, as discípulas Dina Maria, Simone Maria, Dora Leal, Odele Antunes, Aurora Cruz e Mito; a atracção brasileira «Trio Bossa Nova», os bailarinos Arturo, Esteban, Pabas e Bastos; as bailarinas internacionais Jacqueline, Michele, Lila, Carmen, Mira, Matilde, Vitallana e Clementina; a orquestra dirigida por Carlos Dias e ainda uma sumptuosa montagem de Hernani e Rui Martins. Realizada por Salvador, com concepção coreográfica de Mariano Franco, figurinos de Mario Alberto, a revista «É Canja!» é original de Anibal Nazare e Salvador, com musica dos compositores João Nobre e Carlos Dias. Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas.

### AS ESTREIAS DE HOJE

#### No Império

Titulo em português — «A velha investiga».  
Titulo original — «Murder most foul»  
Produção — Americana.  
Realização — George Pollock.  
Interpretes — Margaret Ruthford e Ron Moody.  
Género — Cómico.  
Distribuição — Castello Lopes.  
Processo — Normal, preto e branco.  
Classificação — 12 anos.

#### TEATRO CAPITÓLIO

às 20.45 e 23 h. Adultos  
A SENSACIONAL REVISTA

### É CANJA!

com SALVADOR • HUMBERTO DULCE • FLORBELA  
Emilio Correia  
Anita Guerreiro  
o TRIO BOSSA NOVA  
e BAILARINAS FRANCESAS

#### AVENIDA

HOJE AS 21.45  
e todas as noites (Adultos)  
A Companhia do Teatro Nacional Dona Maria II apresenta  
**CICLONE**  
de Somerset Maugham  
com PALMIRA BASTOS  
Sábado às 16 horas — 1.ª tarde a preços reduzidos.

## CARNAVAL

O PORÃO DA NAU



SÁBADO  
DOMINGO  
SEGUNDA  
TERÇA

o melhor conjunto de música moderna  
**THILO'S COMBO**

a grande revelação

**CONJUNTO ACADÉMICO «JOÃO PAULO»**

Reservam-se mesas pelos telefones 50529 (até às 19 horas) e 51501 (depois das 22 horas)

R. Pinheiro Chagas, 1 — junto ao Teatro Monumental

M/ 17 ANOS

AMANHÃ

**BAILE DE MÁSCARAS**

### Samba

RESTAURANTE • BAR  
FOLCLORE BRASILEIRO  
RUA DUQUE DE PALMELA,  
27 A  
FONES 41953 - 46590 — LISBOA  
(MAIORES DE 17 ANOS)

4 AUTÉNTICAS NOITES  
DE CARNAVAL CARIOCA

MARIA CANDAL

A GATINHA MÁGICA EM CANÇÕES DO BRASIL

MANUEL SEIA

O PRODIGIO DAS CANÇÕES DA AMÉRICA LATINA

MARIETTE PESSANHA

A REVELAÇÃO DA RÁDIO E TV, 1964

TODAS AS NOITES UMA GRANDE SURPRESA



TRIO BOSSA NOVA...

O MAIS FAMOSO TRIO BRASILEIRO EM RITMOS DE FOLCLORE DO BRASIL

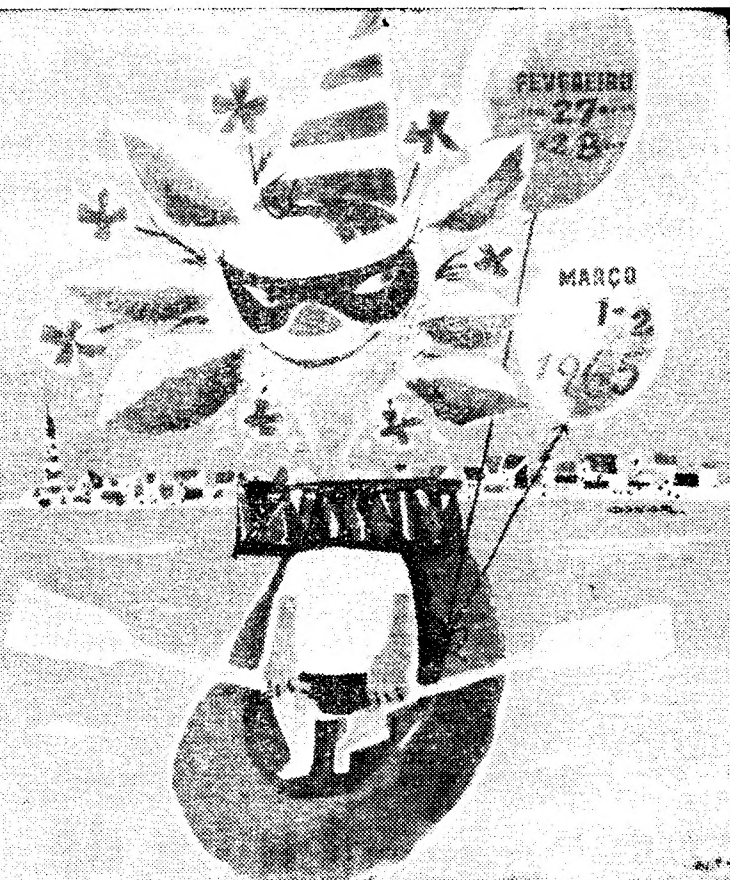
RAINHAS DO CARNAVAL CARIOCA  
O MELHOR CONJUNTO PARA DANÇAR PORTUGUÊS REVIVENDO  
ÊXITOS DO CARNAVAL DE 1960 A 1965

HELIO GREVY — O ARTISTA DOS MIL INSTRUMENTOS

CORREIA MARTINS — A SUA GUITARRA ELÉCTRICA VALE  
UMA FABULOSA ORQUESTRA

TITO — O MAIOR VOCALISTA PORTUGUÊS  
O MANDA CHUVA DA CIDADE

ANDRADE SANTOS — O MESTRE BATUTA AO PIANO



## NOITES DE CARNAVAL NO CASINO ESTORIL

DESLUMBRANTES BAILES  
COM MAGNÍFICOS «SHOWS»

**BRAZILIAN HOL'DAY**

COM GRANDES VEDETAS  
DO CARNAVAL DO RIO

**GEO DORLIS \* PLAYMATES**

**KOREAN KITTENS**

**JOY MARSHALL**

ORQUESTRAS PRIVATIVAS DO CASINO ESTORIL

DIRIGIDAS PELO MAESTRO VITOR CAMPOS

MUSICA POPULAR POR UM CONJUNTO  
DE «CAVALINHO»

E A PRESENÇA DA ESCULTURAL  
VEDETA DO CINEMA

**JANETT SCOTT**

RAINHA DO CARNAVAL DE 1965

SABADO  
**BAILE DE GALA  
de ABERTURA**  
(Trajo de noite)

DOMINGO  
**PRIMEIRO  
BAILE TRAPALHÃO**  
(Máscaras grotescas)

SEGUNDA-FEIRA  
**SEGUNDO  
BAILE TRAPALHÃO**  
(Máscaras grotescas)

TERÇA-FEIRA  
**BAILE DE GALA  
de ENCERRAMENTO**  
(Trajo de noite)

PREÇOS: Grande Salão Restaurante, 300\$00 por pessoa, e «Wonder Bar», 200\$00 por pessoa (com direito a reserva de mesa e a uma garrafa de espumante, no valor de 200\$00, para quatro pessoas). Bar Americano, 100\$00 (com direito somente a entrada e a dançar depois do espectáculo)

Estes preços não compreendem taxas nem impostos  
As marcações só são respeitadas até 24 horas antes do baile a que se destinam (MAIORES DE 17 ANOS)

## ★ GRANDIOSO CORSO

NAS TARDES DE DOMINGO E TERÇA-FEIRA  
COM GIGANTESCOS CARROS ALEGÓRICOS,  
RANCHOS FOLCLÓRICOS, BANDAS DE MUSICA,  
CABECUDOS E MUITAS SURPRESAS

PREÇOS: Bancadas, 70 e 40 escudos; peões 15 escudos

Bilhetes à venda no Casino Estoril, Junta de Turismo da Costa do Sol, Cais do Sodré e Praça dos Restauradores bem como nas Agências ABEP (Restauradores) e Abelha (Av. de Roma)

Espectáculo para todas as idades

## RECORDAÇÕES DE HIROSHIMA

**F**ALTA apenas exibir o filme português «As Ilhas Encantadas», de Carlos Vilardebó, para terminar a projecção das obras concorrentes aos prémios do II Festival Internacional de Arte Cinematográfica, organizado pela Casa da Imprensa de Lisboa. Sexta-feira à noite, antes da projecção do filme japonês «O Trono de Sangue», serão proclamados os vencedores desta segunda tentativa de dotar Lisboa com um festival internacional de cinema.

«Angustia de Hiroshima», de Kōsaburo Yoshimura, o único filme

japonês concorrente, é provávelmente o mais fraco da selecção japonesa, embora seja o mais recente (1962). Obteve, em 1963, o prémio O. C. I. C. no Festival de San Sebastián e o Prémio Internacional da Paz no Festival de Moscovo.

Esses prémios resultam, claramente, do que no filme há de dramático: a lembrança dos horrores e dramas decorrentes do lançamento da bomba atómica sobre aquela cidade japonesa, a pretexto de um inquérito jornalístico a que o protagonista procede. Para além dessa

peregrinação fugidia — mas mesmo assim impressionante e terrível, o que transforma a película num grilo de alarme e num apelo à paz—

(Continua na 11.ª página)



**APESAR** de longo, o II Festival de Lisboa não conseguiu uma selecção de nível comparável ao do ano passado. Assemelhou-se muito à espada de D. Afonso Henriques...

É certo que as obras-primas não andam por aí aos pontapes!

Há já um certo nervosismo, uma compreensiva expectativa quanto à forma como o júri do Festival atribuirá os prémios. E como certos membros do júri raramente foram vistos no Monumental, há quem pergunte se houve sessões especiais, que lhes permitisse ver as obras completas.

É na realidade uma pergunta ingénuas. Sabemos que não houve e por isso fazemos também uma pergunta ingénuas: Como vai o júri atribuir prémios?

## Desfiles e projecções

Anteparação formal do Festival. Uma película japonesa e uma curta metragem italiana.

Disse-se, ainda, «O deserto vermelho».

Breve conversa amigável com os cineclubistas, presentes no Festival desde a primeira jornada.

Disse-se outro António, do ABC:

— «O deserto vermelho» é um filme vazio — e, como nenhum outro, dá-nos precisamente a visão de um mundo desumanizado. É um filme vazio que nos dá o vazio. Penso que foi esse tão somente o objectivo de António. E conseguiu.

## ● Antonioni refugia-se no formalismo

Julio Sacadura, cineclubista do velho guarda, declarou-nos:

— Em relação à anterior obra de Antonioni, a que representa, na verdade, «O deserto vermelho». Sabendo-se que o problema constante do célebre realizador italiano se resume à incomunicabilidade dos seres, penso que a insistência em semelhante tema torna as suas personagens anónimas. Deixam de interessar socialmente: são casos patológicos. Antonioni, aliás, para encobrir uma constante que se depreende, «fugiu-se, então, ao formalismo». «O deserto vermelho», por consequência, não é um passo em frente na obra de Antonioni. Abandona, ainda, que o júri do Festival de Veneza de 1964 concedeu a «Leda e o Leão» do certame, não a «O deserto vermelho», mas a toda a obra de Antonioni. Esta decisão é bastante significativa.

## ● Outra opinião convergente

A saída do Monumental, o cineclubista Fortuna de Carvalho entregou-nos uma folha de papel dobrada em quatro.

Era, também, uma opinião sobre «O deserto vermelho»:

«Um muito belo filme, que não um muito bom filme. A incomunicabilidade do homem — linha de força de Antonioni — é aqui levada a pontos extremos, tornando quase abstracta a realidade do seu mundo; tratamento preciosíssimo de um tema, que lhe é caro, mas que não me toca. Muito belo, mas muito frio. Apoteose diz: «Tão bom para, tão pouco para»... Hoje não há Festival! — P. A.



As Korean Kittens durante a sua actuação

## O êxito das Korean Kittens no Casino Estoril

São raros os casos como o das Korean Kittens: — em dois meses conquistaram os principais centros de «music-hall» da Europa. Sem qualquer lançamento publicitário, chegaram, cantaram e venceram, a tal ponto que as exóticas «gatinhas» são hoje uma das mais disputadas atracções. Já com contratos firmados para actuar nas Américas. De passagem, o público português tem agora oportunidade de as ver no Casino Estoril, onde ontem se estrearam e onde actuarão todas as noites até sábado.

Como se esperava, a estreia de ontem foi um êxito clamoroso. Raras vezes (ou nunca!) vimos o público aplaudir com tanto entusiasmo. Foi o delírio, aliás, perfeitamente justificado, pois as quatro jovens são de uma exuberância invulgar, electrizando a assistência com a sua exótica «demonstração». Cantam, dançam e sorriem admiravelmente, num ritmo estonteante, tanto mais apreciável quanto se nos apresenta como sendo de artifício. As quatro «gatinhas» são naturalmente animadas, quase agressivas. Só lhes falta arrastar...

## O Restaurante «Chicote» comemorou o 1.º aniversário dando início aos festejos de Carnaval

Para assinalar a passagem do 1.º aniversário do «Chicote», a gerência deste restaurante turístico regional, ofereceu ontem um jantar que reuniu elevado número de convidados e que serviu, ao mesmo tempo, para dar início, sem quebra do eufórico artístico que domina os seus jantares espectaculares, aos Festejos do Carnaval de 1964.

Do elenco, que engloba um acervo de artistas de nomeada, salientam-se Maria Alice Ferreira, intérprete eloquente do tango; o acordeonista Eugénio Lima, o artista madeirense Max, o cancionista Maria Dilar, a jovem acordeonista Belinha Costa, Joaquim Cordeiro, fadista da «velha guarda» que é acompanhado à guitarra e viola por Helder Frazão e Miguel Silva, e ainda o prof. Kurma e a mediana Bett.

A parte musical está confiada aos conjuntos «Sextas», fiéis intérpretes dos ritmos modernos, «Trio Quadrado», e «Quinteto da Portuguesa».

## FESTEJOS DE CARNAVAL

Na Sociedade Ordem e Progresso

No salão da Sociedade Ordem e Progresso, na Rua do Conde, 77, organizados pela comissão de festas, decorrerão os festejos de Carnaval, nos sábados, no domingo, à tarde e à noite, no domingo, e na tarde de 7 de Março, a tradicional Baile da «Pimenta» e, no dia 8, o Baile da «Margarida». Colaboram os conjuntos «Os Santos», «Capitão» e «Lido» e não faltarão, para alegria dos foliões, o entrego do Rei Momo e a distribuição de gatos, serpentina e confetes.



DEIXE A LÓGICA EM CASA E AFOGUE PREOCUPAÇÕES... VA AO

**EDEN**

A PARTIR DE 6.ª-FEIRA, A NOITE

DIVERTIR-SE com

**A ARMA SECRETA**

EM TECHNICOLOR

A MAIS JOCOSA HISTÓRIA JAMAIS VISTA NA TERRA OU NO MAR!

(MAIORES DE 12 ANOS)

UM FILME DA EXCLUSIVO ASTORIA FILMES



## COLISEU

Empresa Ricardo Covões, Herd.

Telex 361997

HOJE... às 21.30 (maiores 12 anos)

VAI TERMINAR A ACTUAL TEMPORADA DE CIRCO. Não deixe de apreciar o espectáculo máximo da sensação e do deslumbramento. Admire as famosas atracções da pista da Grande Companhia Internacional de CIRCO.

AMANHÃ, às 16 horas — TARDE DE CIRCO, com entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos. As 21.30 para maiores de 12 anos.

SEXTA-FEIRA — às 21.30 para maiores de 12 anos

## CARNAVAL

QUATRO TARDES DE ALEGRIA DEDICADAS ÀS CRIANÇAS, que têm entrada gratuita dos 6 aos 10 anos, quando acompanhadas QUATRO NOITES DE FOLIA (para maiores de 15 anos) com bailes até de manhã

TRES ORQUESTRAS — DEZENAS DE ATRACÇÕES 30.000 LÂMPADAS ACESAS NUMA ILUMINAÇÃO FEÉRICA E APOTEÓTICA

AMBIENTE ÚNICO DE LUZ, MOVIMENTO, COR, ALEGRIA! Preços populares: Camarotes desde 110\$00 — Cadeiras desde 30\$00 BILHETES A VENDA



## ADEGA MESQUITA

T. 328307

4.º MÊS

## A CHISPALHADA

AOS ALMOÇOS DAS 5.ª-FEIRAS

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

NO MESQUITA ALÉM DO FADO POR FAIXAS E CANTADIRAS NADA NOS DÁ MAIS AGRADO DO QUE O CHISPE AS QUINTAN-FEIRAS

(CARLOS CONDE)

SEXTA-FEIRA, o tradicional BACALHAU NO FORNO COM ACORDA (Ver anúncio especial na 6.ª-feira)

## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.



Eugénia Lima  
a Rainha  
do Acordeon

# EXTRAORDINÁRIO ÊXITO NO CHICOTE

A APRESENTAÇÃO DO «SHOW»  
DO CARNAVAL

COM ALGUNS DOS MAIS CATEGORIZADOS ARTISTAS DO MUSIC-HALL PORTUGUÊS — CONSAGRADO PELO PÚBLICO O ESFORÇO EXTRAORDINÁRIO DO CHICOTE (RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL) NA EXALTAÇÃO DO TURISMO NACIONAL — UM GRANDE ESPECTÁCULO PARA UM GRANDE CARNAVAL



Maria Alice  
Ferreira  
a Musa  
do Tango

O MAIOR CARNAVAL DE LISBOA DOS ÚLTIMOS TEMPOS com o sensacional elenco em que tomam parte MARIA ALICE FERREIRA, a eloquente musa do tango ★ PROF. KARMA e a sua medium BETT ★ CANTARES DE PORTUGAL ★ TRIO GUADIANA ★ EUGÉNIA LIMA com o seu maravilhoso acordeon ★ MAX, o inigualável ★ JOAQUIM CORDEIRO, o rei do humorismo ★ MARIA DILAR, cançonetista ★ BELINHA COSTA, a jovem acordeonista ★ ILDEFONSO FRADE e MIGUEL SILVA, os mestres da guitarra e da viola ★ GRUPO CÊNICO INFANTIL da Sociedade Incrível Almadaense

Locutor: RUI CASTELAR Estes são os artistas de todas as noites  
O CHICOTE oferece o melhor C A R N A V A L em 4 noites e 3 «matinéas»

Música, alegria, canções numa grande parada de artistas — Marque já as suas mesas para as noites deste sensacional Carnaval

BANQUETES E CASAMENTOS ★ Chefe de cozinha Maia  
★ Escolher o CHICOTE é ser um bom «gourmet» ★ CHICOTE é o restaurante da moda preferido por nacionais e estrangeiros ★ Vem a Lisboa? Almoce e jante no CHICOTE



AMANHÃ: dia dedicado à  
MADEIRA e ULTRAMAR ★

Almoços no SNACK-BAR com pratos regionais ao preço de 25\$00 ★ SERVIÇO ESPECIAL PARA DEPOIS DO DESAFIO BENFICA-REAL MADRID, O ESPECTÁCULO CONTINUA NO «CHICOTE» COM ÓTIMA CEIA E UM BELO «SHOW»

Marcações de mesas pelo telefone 72 06 72

Joaquim Cordeiro  
o mais popular e antigo cantor humorista

(MAIORES DE 12 ANOS)

2 SESSÕES  
às 20.45 e 23 horas

(Maiores de 17 anos)

TEATRO  
DE  
BOLSO, LDA. **TEATRO  
VILLARET**  
AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 53 85 86

## O IMPOSTOR GERAL

COM

RAUL SOLNADO

MARIA PAULA — BARROSO LOPES  
ARMANDO CORTEZ — ISABEL RUTH  
FRANCISCO NICHOLSON  
E O BALLET RUSSO DE  
VLADIMIR KOVALSKY

SERA O  
INSPECTOR  
GERAL  
UM  
IMPOSTOR?

A alegria e a tristeza do povo russo traduzida na beleza de suas danças

T.N.T.

Maiores 17 anos

HOJE ÀS 18.30 HORAS

## O SEGREDO

MARIA BARROSO — JACINTO RAMOS — ISABEL DE CASTRO  
DALILA ROCHA — FERNANDA COIMBRA — OCTAVIO BORGES  
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

PREFERIDO EM TODO O MUNDO...

spray net  
HAIR SPRAY

SPRAY NET  
assegura por todo o dia  
o control perfeito do vosso penteado  
indiferente ao vento, à humidade  
ou à agitação da vida  
quotidiana



Helene Curtis

com SPRAY NET  
o vosso penteado  
ficará melhor

2 FÓRMULAS  
regular  
para fixação forte  
super soft  
para fixação ligeira

SOQUIL, LDA. — AV. DUQUE D'ÁVILA, 66

Prefira os espectáculos de VASCO MORGADO

Teatro **MONUMENTAL**  
T. 55 51 33



NO ELENCO

Henrique Santana  
NO PROTAGONISTA

IRENE ISIDRO

COSTINHA

DIR. MUSICAL DE  
FERNANDO DE CARVALHO

ÊXITO FANTÁSTICO!

2.º MÊS

HOJE: SESSÃO ÚNICA  
AS 21.45 HORAS

MAIS DO QUE  
UMA REVISTA!

60 FIGURAS  
EM CENA



AS MAIS LINDAS MULHERES  
MUSICA! CANÇÕES! GRAÇA!

TEATRO (Adultos)

**MONUMENTAL**

**CARNAVAL**

BILHETES A VENDA

SABADO, DOM., 2.º e 3.º-FEIRA

4 NOITES DE FOLIA

2 SESSÕES 20.30 e 23.30 H.

Um sensacional programa

«Baile até de madrugada»

Vá à 1.ª sessão e terá mais tempo para dançar  
PEÇA O PROGRAMA NA BILHETEIRA

TEATRO

T. 55 51 33

**MONUMENTAL**

O CARNAVAL  
DA MIUDAGEM



MAIORES 4 ANOS

**PARAÍSO INFANTIL**

UMA PEÇA DE SONHO  
UM DESFILE DAS MAIS

LINDAS ATRACÇÕES

60

VALIOSOS PRÉMIOS  
SERÃO ATRIBUIDOS

AS CRIANÇAS MAIS BEM  
MASCARADAS — PEÇA O  
PROGRAMA NA BILHETEIRA

RIA COM GOSTO! 4.º MÊS

No TEATRO T. 32 60 37  
**VARIEDADES**

LAURA ALVES

NA COMEDIA  
DAS MULTIDÕES

A RAPARIGA DO APARTAMENTO

PAULO RENATO

ALMA FLORA

CARLOS J. FEIXEIRA



DOMINGO  
A TARDE ÀS 16 H.

**SYLVIE VARTAN**

Artista exclusiva da RCA  
SABADO, DOMINGO, 2.º e 3.º-FEIRA  
(MAIORES 12 ANOS)

A TARDE às 19 horas



NO

**CINEMA MONUMENTAL**

BILHETES  
A VENDA

Com o famoso  
conjunto de **EDDIE VARTAN**  
AO LADO DOS MAIORES NOMES  
DA RADIO e TV

UMA REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO

Depois do espectáculo VA AO «PORÃO da NAU»  
R. PINHEIRO CHAGAS, N.º 3

NIGHT CLUB

**NINA**

(AD. M/ 21 ANOS)

HOJE APRESENTA  
**LEE-CHÁ-LAN**  
DANÇARINA CHINESA

**ANA BERTA**

EM DANÇAS AFRO-CUBANAS  
Sala com aquecimento

Em FORNOS DE ALGODRES o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se no  
CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

DIVIRTA-SE COM AS NOVAS  
E EMOCIONANTES AVENTURAS DA  
«VELHA CURIOSA!»

**MARGARET  
RUTHERFORD**

(em Miss Marple)

**Avelha  
Investiga**

Baseado no romance de  
**AGATHA CHRISTIE**

(Murder Most Foul)  
(MAIORES DE 12 ANOS)

com **RON MOODY** Produção **BEN ARBEID** Realização **GEORGE POLLOCK** Argumento **DAVID PURSALL & JACK SEDDON**

Uma produção  
**LAWRENCE P. BACHMANN**

**FILMES CASTELLO LOPES**

apresenta um filme **M-G-M**



**HOJE**

**ESTREIA**  
ÀS 21.30 NO

**IMPERIO**

## COMUNICADO

A DOPERFILME, O PRODUTOR MANUEL QUEIROZ E A EMPRESA DO CINEMA ODÉON, CHAMAM A ATENÇÃO PARA A PUBLICAÇÃO DOS ANÚNCIOS, AMANHÃ (5.ª-FEIRA) REFERENTES À EXIBIÇÃO DO FILME «UM CÃO E DOIS DESTINOS», QUE VÃO PROVOCAR VIVO CONTENTAMENTO NO PÚBLICO.

## TRINDADE

(F. N. A. T.)  
ÀS 21.45 — (ADULTOS)  
(Sub. pelo FUNDO DE TEATRO)  
ÚLTIMA SEMANA  
com a comédia

### O JOGO DAS TRAPAÇAS

de CARAGIALE  
interpretada por um  
GRANDIOSO ELENCO

A seguir:  
O CENTRO DO MUNDO  
de Américo Durão

TODA A PLATEIA A 10\$00  
FRISAS E CAMAROTES  
A 50\$00 E 30\$00

### CARNAVAL INFANTIL

A peça de Ester de Lemos  
«ARLEQUIM E FERRO-VELHO»  
SEIS GRANDIOSOS CONCUR-  
SOS DE MÁSCARAS, com prêmios  
do BAZAR DO POVO,  
Rua do Ouro, 148/150  
e sorteios de 6 BICICLETAS  
«IBA»  
(Maiores de 4 anos)

## AMANHÃ: NOITE DE ESTREIA, NO POLITEAMA

UM CASO QUE DEU BRADO:

MAIORES 12 ANOS

CINCO PEQUENOS «DETECTIVES» ENVOLVIDOS  
NA TEIA DE UM ROUBO DE 60 MIL CONTOS

com PAMELA FRANKLIN, JEAN PIERRE AUMONT e HERBERT LOM

UMA NOVIDADE EM ESTILO DE «SUSPENSE» BURLESCO

TECNICOLOR

**OS CINCO E OS LADROES**

UM  
EXCLUSIVO  
DA

**Sil**

UM FILME SÉRIO QUE PROVOCA  
PERMANENTES GARGALHADAS  
BASEADO NUM ROMANCE FAMOSO DE PAUL BERNA

UM VERDADEIRO FESTIVAL DE GARGALHADA!

**TÓTÓ**  
**CONTRA 4**

**ESTREIA**  
AMANHÃ, ÀS 21.45

**AVIS**

(ADULTOS)

COM

PEPPINO DE FILIPPO  
ALDO FABRIZI  
NINO TARANTO  
ERMINIO MACARIO  
e DANY PARIS



Realização de  
**STENO**

Exclusivo  
**TALMA FILMES**

UM PROGRAMA DE  
**CARNAVAL**  
SEM BAILES E SEM  
ATRAÇÕES VINDAS  
DIRECTAMENTE DE  
PARIS OU DO EN-  
TRONCAMENTO...



...MAS COM UM FILME PRONTO A DESAFIAR OS MAIS SÚSUDOS, COM AS SUAS INCRÍVEIS SITUAÇÕES!

## CARNAVAL

com o conjunto internacional **E. MALANZA**

NO



**GRILL  
FLÓRIDA**

Marcam-se mesas para as noites de

- Sábado
- Domingo
- 2.ª-Feira
- 3.ª-Feira

**HOTEL FLÓRIDA** (Maiores 15 anos) Telef. 54171

Em ALPIARÇA-ALMEIRIM é nosso agente distribuidor o SR. FRANCISCO ABRANTES PEREIRA.

# 320 390 pessoas

(durante o ano de 1963)  
embarcaram e desembarcaram em Lisboa  
ou estiveram em trânsito pelo Tejo

O ultimo relatório da Administração-Geral do Porto de Lisboa revela numeros curiosos quanto ao movimento de passageiros no Tejo.

Assim, em 1963, ano do qual aquela entidade tem a ultima estatística, passaram pelo Tejo ou embarcaram e desembarcaram nas estações marítimas de Lisboa, 320 390 pessoas — nacionais e estrangeiras.

Há vinte anos — em 1943 — esse total era apenas de 50 573 pessoas.

Mais curioso ainda é o facto de, em 1943, os passageiros em trânsito totalizarem apenas 2140, ao passo que esse numero atingiu, em 1963, nada menos de 182 161 pessoas.

## 15 mortos e 10 feridos num incêndio que destruiu um asilo belga para velhos

BRUXELAS, 24 — (A. N. I., F. P. e R.) — Um incêndio destruiu, esta madrugada, um asilo de velhos instalado num edificio de três andares, em St. Gilles, nos subúrbios de Bruxelas.

A Polícia receia que tenham morrido entre dez a quinze pessoas, sendo elevado o numero das que ficaram feridas.

Um bombeiro ficou gravemente ferido, quando o edificio abateu.

A's 6 horas de hoje, contavam-se 15 mortos e 10 feridos (incluindo 4 bombeiros), vítimas do incêndio no asilo «Gai Sejour».

### O CALOR ERA TÃO GRANDE QUE NÃO SE PODIA ESTAR NO PASSEIO FRONTEIRO

Um grupo das brigadas de salvamento conseguiu abrir caminho através de um prédio contíguo e salvar cinco ou seis dos pensionistas — disseram testemunhas oculares. Outras pessoas permaneceram, porém, impotentes na rua, enquanto gritos agonizantes de socorro provinham do edificio em chamas.

Um motorista de táxi espanhol, Raymondo Rosco, de 22 anos, de Juan Pablo Bonet 20, Saragoça, que viu o fogo quando descia a rua com o seu automóvel — a Chaussée de Charleroi — declarou que o calor era tão grande que uma pessoa não podia permanecer no passeio de frente.

Rosco disse ainda: «Vi uma mulher idosa, com o seu traje de noite a arder, a correr para a varanda do segundo andar, gritando. Depois, desapareceu no interior do edificio e não foi mais vista».

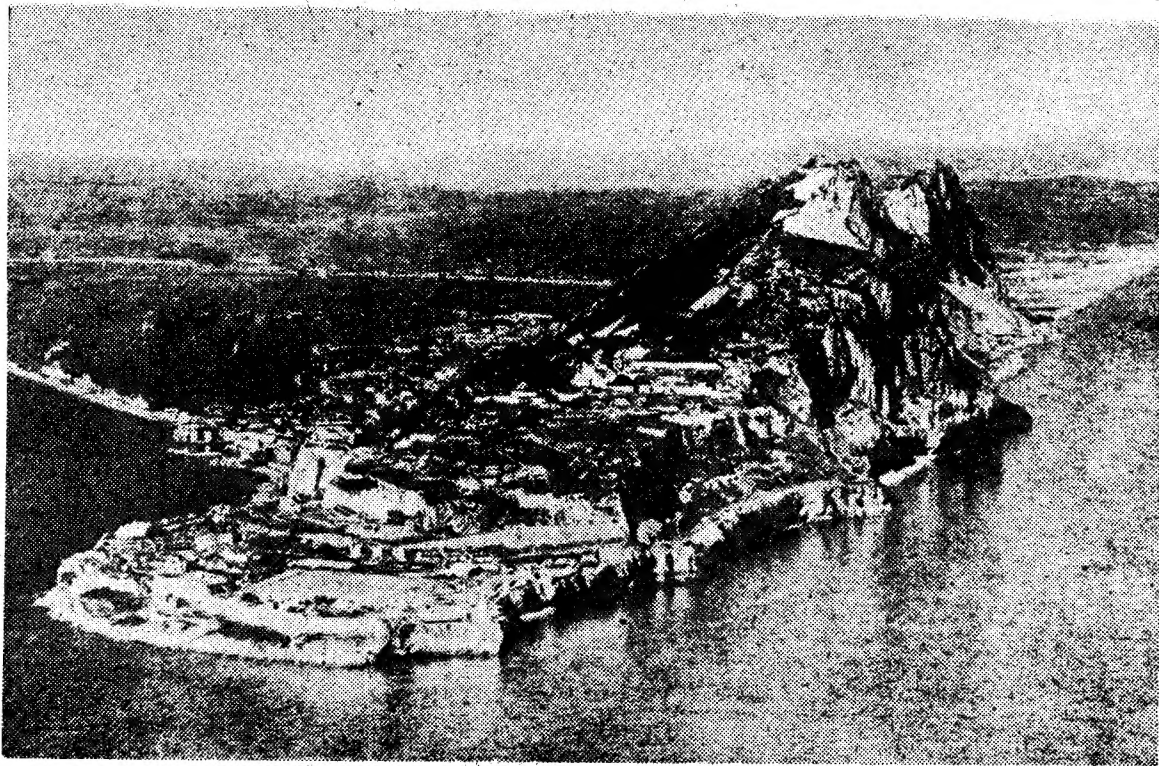
Cerca de uma hora depois de rebeitar o incêndio, o telhado ruíu e todo o centro do edificio se desmoronou, com um barulho tremendo.

Um bombeiro foi levado com urgência a um hospital, gravemente ferido por lhe ter caído uma trave em cima. Médicos receavam que tivesse a coluna vertebral fracturada.

Três outros bombeiros sofreram pequenos ferimentos.

Testemunhas oculares disseram que o lar dos pensionistas ardera como uma tocha. O seu nome ficou, porém, intacto, numa placa de bronze, na fachada do edificio, onde se lia «Gai Sejour» («Residência Feliz»).

A Polícia disse que cerca de 20 pessoas se encontravam no lar. Acrescentou que o incêndio poderia ter sido provocado por um dos residentes, que adormecera enquanto fumava na cama.



Fotografia aérea de Gibraltar

ção da Concessão de Independência aos Povos e Países Coloniais. Receber a atenção para as notas dirigidas pela Embaixada Britânica em Madrid ao Ministério dos Negócios Estrangeiros do Governo de Espanha, a 11 e 22 de Janeiro de 1965, em que se explana integralmente a posição do meu Governo relativamente às recomendações que se incluem no referido consenso da Comissão Especial. Em anexo junto cópias dos textos das mencionadas notas.

### As restrições impostas pela Espanha ao trânsito na fronteira não registaram qualquer melhoria — diz o Reino Unido

A nota de 11 de Janeiro, a que se refere a carta do representante inglês na O. N. U., e cuja texto foi também agora divulgado, diz, designadamente, o seguinte:

«A Embaixada de Sua Majestade Britânica apresenta os seus cumprimentos ao Ministério dos Negócios Estrangeiros Espanhol e tem a honra de chamar a atenção do Ministério para a grave situação existente na fronteira entre a Espanha e Gibraltar.

«Os atrasos e restrições ao trans-

sito na fronteira, em ambas as di-  
bi igualmente instruções para cha-  
recções, principiaram em 17 de Ou-  
tubro de 1964, tendo para o facto  
sido pela primeira vez chamada a  
atenção do Ministério em 6 de No-  
vembro. A 9 de Novembro, o Em-  
baixador de Sua Majestade recebeu  
a garantia de que os atrasos no  
funcionamento dos Serviços Alfandegários em La Linea não eram  
consequência de qualquer política  
deliberada do Governo espanhol.  
Não obstante, as restrições na fron-  
teira continuaram e aumentaram  
até, tendo o Embaixador de Sua Ma-  
jestade em Madrid, nos meses de  
Novembro e Dezembro, formulado  
ulteriores pedidos para a respecti-  
va cessação.

«Apesar destas exposições, a si-  
tuação não registou qualquer mel-  
horia. As autoridades espanholas  
na fronteira aplicaram atrasos de-  
liberados, des necessários e descon-  
tezes, às formalidades relativas aos  
veículos que atravessam a fronte-  
ira, que em alguns casos vieram a  
ter como consequência alguns ve-  
culos terem tido de esperar até dez  
horas antes de lhes ser concedida  
autorização de trânsito. Os atrasos  
desta forma causados a autocarros  
de turistas resultaram em graves  
inconvenientes para viajantes de  
diversas nacionalidades e provoca-  
ram consequentes atrasos nas par-  
tidas de Gibraltar de carreiras de  
avição comercial. A decisão, anun-  
ciada sem quaisquer consultas pré-  
vias, de encerrar a fronteira de La  
Linea, a partir de 23 de Novembro,  
mais cedo do que até então era  
prática, causou também bastantes  
inconvenientes. A consequência  
destas medidas foi a criação de di-  
ficuldades a grande numero de  
residentes em Gibraltar, bem assim  
como a pessoas em trânsito».

Refere-se ainda a nota á decla-

## O governo inglês não aceita quaisquer conversações sobre Gibraltar enquanto se mantiver a situação anormal na fronteira

de quaisquer causas de atrito. To-  
davia, não poderá examinar quais-  
quer propostas para tais conven-  
ções enquanto se mantiver a pre-  
sente situação anormal na fron-  
teira».

### Rejeitada a opinião de que Gibraltar constitui uma base militar britânica em Espanha

Na nota de 22 de Janeiro, a Em-  
baixada inglesa reafirma que o  
Governo inglês «não pode exami-  
nar quaisquer propostas para con-  
versações sobre Gibraltar, enquan-  
to se mantiver a presente situação  
anormal na fronteira».

E diz ainda:  
«Ao mesmo tempo, o Governo de  
Sua Majestade rejeita totalmente  
a implicação, contida na nota do  
Ministério a que a presente cons-  
titui resposta, de que Gibraltar  
constitui uma base militar britânica  
em Espanha».

## Novos cursos (na A. I. P.)

### promovidos pela COPRAI

É amanhã que se efectuam  
nas instalações da Associação In-  
dustrial Portuguesa, promovidas  
pela respectiva Comissão de Pro-  
ductividade, COPRAI, as jorna-  
das de estudo sobre «A gestão  
das compras na empresa», com a  
participação de cerca de quatro de-  
zenas de profissionais do aprovi-  
sionamento ou responsáveis pela  
função «compra». Estas jornadas  
são dirigidas pelo sr. Bertin, direc-  
tor do Consórcio de Organizadores  
Consejeros, e terão a colaboração  
da Associação Portuguesa de Che-  
fes de Aprovisionamento e de Com-  
pras — APCADEC.

Integrados no seu programa de  
formação, a COPRAI, realiza,  
de 15 a 17 de Março, um curso  
de «Secretariado de direcção»,  
orientado por «m. m.» Bonneval,  
professor no «Centre de Préparation  
de Commerce au Secretariat de la  
Chambre de Commerce de Paris»  
e especialmente dedicado às secre-  
tárias correspondentes e de direc-  
ção. Pode considerar-se este curso  
complementar ao já efectuado pela  
COPRAI, em fins de 1964, sobre  
«Preparação de secretárias».

De 22 a 24 de Março, promove  
aquele organismo um estudo sobre  
«A venda de serviços», especial-  
mente destinado aos bancos, com-  
panhias de seguros e transportes.  
Este curso será dirigido pelo sr.  
Tic, especialista deste assunto. De  
8 a 10 do mesmo mês, realiza-se  
um curso sobre «A organização do  
trabalho e a gestão dos gabinetes  
de estudo», dirigido, em português,  
pelo sr. Collette.

Qualquer pedido de informação  
pode ser solicitado á COPRAI — As-  
sociação Industrial Portuguesa —  
e esta aceitará inscrições, desde  
que o seu numero não ultrapasse  
o limite que se considera eficaz  
para se proporcionar uma partici-  
pação activa.

### AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o  
nosso sortido em anís de noivado.

SE NAMORA!  
OU VAI CASAR!

Encontra o maior sortido em alian-  
ças para todos os fins, em ouro,  
prata, com marcasites ou pedras  
finas.

GRANDE OURIVESARIA  
BARATEIRO DE S. DOMINGOS  
56, Rua Barros Queirós, 56

RESTAURANTE DA  
SALA COM LAR  
2 NOITES DE CA  
NOITE DE 27/28 E BAILE  
NA NOITE DE 1  
com jantares e ceias em mesa  
MÚSICA DE DANÇA POR 2  
MARINHA — TEL. 289032  
(180\$00 e 150\$00 com taxas inc)

## RESTAURANTE DE LUXO MONTES CLAROS SALÃO DE CHÁ — RESTAURANTE

Informamos os nossos Ex. Clientes que amanhã, quinta-feira,  
dia, 25, o nosso salão se encontra reservado para um grandioso  
lanche de casamento.

Ângelo Pereira, agradece a atenção a todos os seus  
Ex. Clientes

Telefone 636566

Os graves  
doenças da boca  
existam-se usando  
enquanto é tempo  
Pastas medicinais

O PEIXE QUE  
COMEMOS... 3

# Rendeu cerca de 9 000 contos o sável apanhado (em 1961) nos pescueiros do rio Douro

por CARLOS MACHADO

Com a entrada dos primeiros salmões no rio Minho sugere-se, ainda, a ideia do interesse da piscicultura nas águas interiores do Continente. Aquele curso de água, por exemplo, reúne das melhores condições existentes na Europa para a produção salmoneira. Diversos factores, tais como a pesca intensiva e criminosa, os inúmeros pescueiros armados a montante de Valença, quer na margem portuguesa, quer na margem oposta, a poluição do rio Sít (afluente do Minho), em Espanha, devido às minas de carvão ali localizadas, sem esquecermos a existência de barragens que impedem a subida do salmão à zona de desova e a falta de uma regulamentação adequada, eficaz, a proteger esta espécie, têm contribuído para que, no rio Minho, se verifique, actualmente, uma intensa e perniciosa rarefacção salmoneira.

Vem a propósito acentuar que, aquela massa de água do extremo

**No rio Douro pesca-  
ram-se, em 1961,  
35 mil quilos de  
lampreias, que ren-  
deram 1050 contos**

norte do território continental, onde foram pescados, em 1927, 1307 salmões, e, anos depois, em 1932, 1178, com referência à margem portuguesa, presentemente não tem possibilidade a captura de mais de umas poucas dezenas de exemplares desta apreciada e valiosa espécie. Para melhor compreensão do prejuízo económico representado pela descida (impressionante) da

**O achigã pode pesar  
até quatro quilos e  
é próprio das águas  
quentes, sendo mui-  
to reprodutivo**

pescada do salmão naquele rio, bastará dizer-se que, em determinadas ocasiões, esta variedade piscícola atinge a cotação de quatrocentos escudos por quilo, sendo o peso médio de cada peixe cerca de oito quilogramas.

## Aspectos negativos

No que respeita aos pescadores profissionais, a quebra verificada na captura dos salmões teve aspectos desagradáveis, mas também nos sectores desportivo e turístico, ao intimamente ligados, a extinção da espécie salmoneira envolve circunstâncias negativas, tanto mais de realçar quanto é certo que os

nossos vizinhos espanhóis dedicam ao assunto a maior atenção, ao ponto de já hoje disporem de um conjunto de rios salmoneiros, muito em especial na Galiza e nas Astúrias, de grande produção. Pode mesmo acentuar-se que o êxito espectacular do turismo espanhol baseou-se, aquando do seu arranque, há cerca de dez anos, nas possibilidades pesqueiras das águas interiores e, pouco depois, nas reservas cinegéticas.

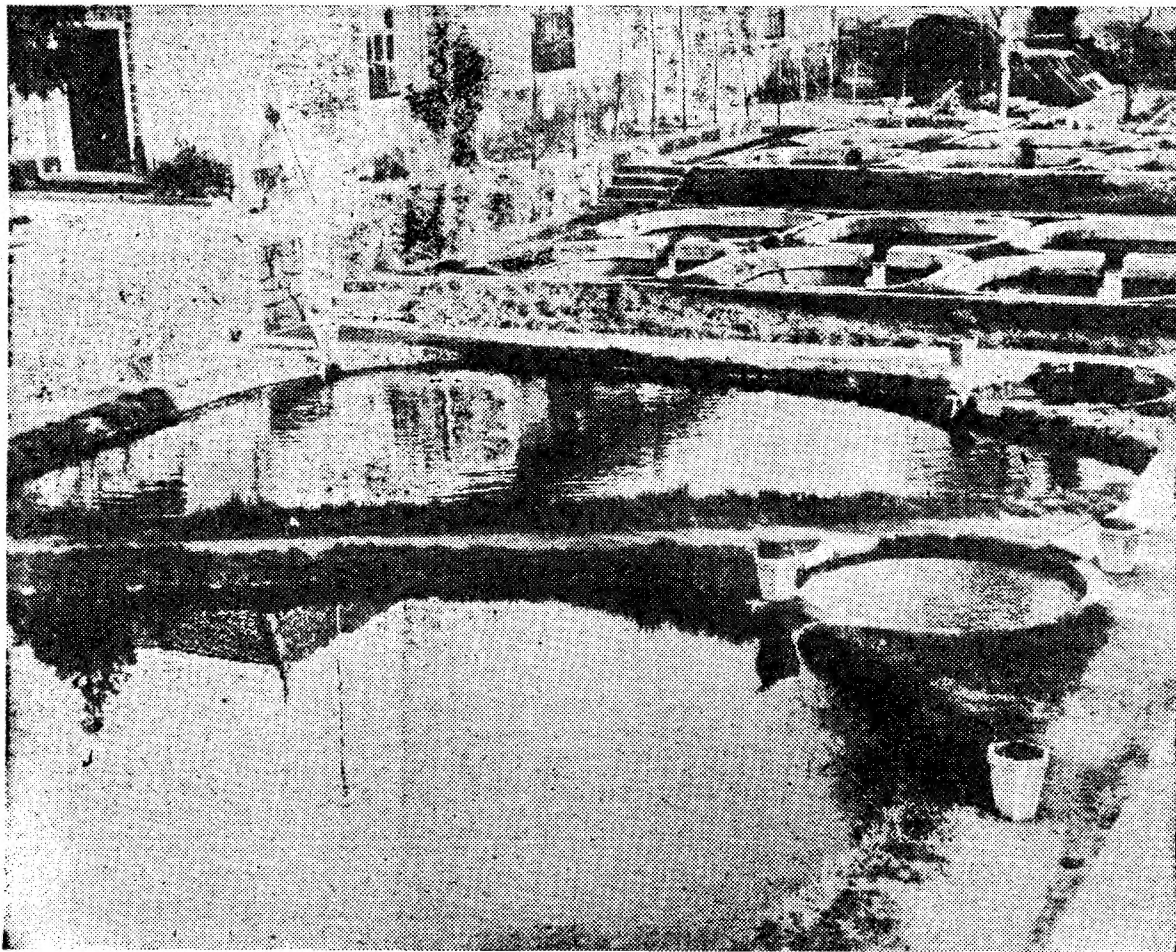
O panorama actual dos recursos piscícolas do rio Minho, quanto ao salmão ou às outras espécies (sável, lampreia e truta marisca), faz aflorar a exigência em se concretizarem, o mais rapidamente possível, os trabalhos relativos à execução e aprovação do regulamento de pesca dessa massa de água internacional. A homologação de tal regulamento foi feita já pelo Governo espanhol, no ano transacto, aguardando-se

agora a sua aceitação pelas autoridades portuguesas. A demora da entrada em vigor deste diploma poderá vincar, ainda mais, o estado calamitoso a que chegámos naquele rio, no aspecto que estamos tratando.

## O sável

A pesca do sável, uma outra espécie migradoura de grande interesse económico, sem dúvida a mais valiosa, efectua-se não só no rio Minho, mas também no Lima, Cávado, Douro, Vouga, Mondego e Guadiana. A relevância destas capturas assume tal expressão que, nas regiões citadas, muitos trabalhadores rurais — e não só pescadores —, nas épocas de menor ocupação, empregam-se na faina piscatória nos rios. Há zonas, até, onde existem

(Continua na 15.ª página)



Aspecto das instalações piscícolas de Vila do Conde, vendo-se, em primeiro plano, dois dos tanques destinados aos exemplares reprodutores (estabulação de trutas adultas) e, ao fundo, uma bateria de tanques de criação, de modelo circular, para criação de alevins (peixes das primeiras idades). Todas estas exigências funcionais integram-se nas atribuições da Estação Aquícola, localizada naquela progressiva vila do litoral minhoto

## Um busto do rei de Marrocos oferecido ao embaixador daquele país em Lisboa

O artista Ticiano Violante, especializado em construção de maquetas, ofereceu ao rei de Marrocos, como oportunamente noticiámos, um busto daquele soberano, trabalho notável do escultor João Fragoso. O artista ofereceu uma cópia do referido busto ao embaixador de Marrocos em Lisboa. Assistiu à entrega do busto o seu autor.

## CONFERÊNCIAS Grémio Literário

A convite da direcção do Grémio Literário, o sr. dr. Orlando de Carvalho profere amanhã, às 21 e 45, naquela agremiação, uma conferência, seguida de colóquio, subordinada ao tema: «Influências da vida moderna no comportamento do sistema nervoso humano».

## Mercês honoríficas

O sr. D. Luís Henriques Pereira de Faria Saldanha e Lancaster, conde de Alcáçovas, foi autorizado a aceitar o grau de cavaleiro de honra e devoção da Ordem Soberana e Militar dos Cavaleiros Hospitalários de S. João de Jerusalém — Ordem de Malta.

# Max von Sydow

## o grande actor sueco que triunfou na figura de Jesus não está satisfeito com o seu trabalho por CÉSAR FAUSTINO

ESTOCOLMO, Fevereiro — «É muito difícil dizer alguma coisa, de facto. Sinto-me ainda um pouco confuso. Mas, claro, o filme é belo. Grandioso. Muitas das imagens são maravilhosas. É fantástico como o Utah se parece tanto com a Palestina»...

Assim, modestamente, disfarçadamente, começou por nos falar o homem que acaba de obter um notável triunfo mundial com o seu desempenho no cinema da mais difícil e mais ambiciosa das interpretações: a de Jesus Cristo, em «The Greatest Story Ever Told» — o filme bíblico que custou 600 mil con-

seu trabalho, na monumental obra aos jornalistas que aguardavam o seu regresso da América.

— Uma coisa posso já dizer: es-



MAX VON SYDOW

**«Acho que milhares  
de coisas estão erra-  
das»...**

tos, levou quatro anos a concretizar e demora quatro horas a exhibir, depois de inutilizadas mais de vinte horas de película.

Max von Sydow, o grande actor sueco revelado e amparado por Bergman (lembram-se dele em «A Fonte da Virgem», «O Rostor», «O Sétimo Selo» e «Luz de Inverno»?) e cujo nome passou, de subito, para as culminâncias da fama, não podia, porém, escapar-se a falar de si e do

tou sempre irritado comigo próprio e nem este filme foi para mim uma excepção. Não importa apontar uma só coisa que esteja errada: eu penso que milhares delas estão erradas. É sempre depois que se quer corrigir tudo...

Isto diz o artista sobre si mesmo. Mas atente-se no que os intransigentes críticos declararam acerca da sua actuação:

«Newsweek»: «Max von Sydow, em «Jesus», é o melhor do filme». «Daily News»: «É impossível encontrar em qualquer outro actor a intensidade dramática deste «Jesus»; a sua aparição, a sua acção e a sua voz fazem atrair todas as atenções». «New York Times»: «Nos momentos de maior fé e profundidade, o publico sente-se quase na presença do histórico Jesus». «New York Herald Tribune»: «O maior êxito de George Stevens (produtor e realizador) foi o de entregar o papel de Cristo a Max von Sydow».

Repare-se ainda que no filme participam figuras de extraordinário prestígio, como Charleton Heston (João Baptista), John Wayne (guarda romano), José Ferrer (Herodes), Sidney Poitier (Simão), David McCallum (Judas), Dorothy McGuire (Madalena), Pat Boone, Carroll Baker, Claude Rains, etc. — num total de 117 artistas principais e cinco mil figurantes.

## «Aceitando o papel de Cristo arrisquei toda a minha carreira»

— Jesus não era para mim nenhum papel ambicionado — esclarece von Sydow. — Sei que, tendo-o aceitado, arrisquei toda a minha carreira. Sob muitos pontos de vista, era extremamente perigoso esse desempenho, uma vez que cada pessoa tem a sua exclusiva imagem de Cristo. Podia igualmente ficar marcado para sempre como o intérprete de Jesus, criando-me complexos inibitivos e roubando a iniciativa a outros de me chamarem para diferentes papéis. O meu caso não seria o único.

— Mas, entretanto, já fez outro filme em Hollywood...

— Sim e foi ótimo que isso acontecesse. Creio que a maneira como trabalhei na obra de Stevens e, também, os receios que manifestei quanto ao futuro, contribuíram para que eu fosse contratado para a primeira personagem de «A Recompensa», película sobre a atmosfera típica do «Far-West», e que deverá ser estreada em breve. Assim, acabaram-se os complexos...

Max von Sydow assinou já novo

(Continua na 10.ª página)

É sempre prova de carinho dar  
uma prenda de gosto às pessoas  
de amizade

**GRANDE OURIVARIA  
DA MODA  
RUA DA PRATA, 257**

**DA MARINHA**  
COM LAREIRA  
**DE CARNAVAL**  
E BAILE TRAPALHÃO  
DITE DE 1/2  
ias em mesa à americana  
**ÇA POR 2 CONJUNTOS**  
CASCAIS  
com taxas incluídas)

# «CICLONE» NO AVENIDA

(Continuação da 5.ª página)

vista para inclusão no reportório deste ano.

Bem entendido que uma obra como esta, incluída no conjunto de outras que sobre cena a antecederem e precedem, tem uma tonalidade verdadeiramente diferente daquela com que ontem nos surgiu, mercê de circunstâncias fortuitas. Isso nos leva a mudar um pouco o ângulo de visão pelo qual normalmente a olháramos e a limar as arestas dos comentários que uma obra como «Ciclone», tal como foi ontem representada, suscita num espírito dos nossos dias.

Parece-nos naturalmente ocioso falar sobre o que Sommeret Maugham, como contista e novelista, representa na literatura do seu país. Acuidade de observação, capacidade de desenho das personagens e dos conflitos, coloração justa e acertada no descriptivismo dos ambientes onde coloca as suas figuras, são algumas das características que deixam assinalado o nome do escritor. Mas que um prosador brilhante nem sempre é um dramaturgo, capaz, ainda, de resistir ao tempo, prova-o este seu «Ciclone», que hoje se inclui, sem ser melhor nem pior, ao lado de certo teatro burguês que é ainda largamente subsidiário do romantismo dos fins do século passado e continua a ter largo consumo em todas as plateias.

Com um 1.º acto que não chega a ser habilidoso, seguido por outro traçado em forma de romance policial, para culminar com um terceiro que chega a tocar o melodrama, «Ciclone» é uma peça inofensiva, e branca, acessível à grande maioria do público, que tinha lágrimas nos olhos quando o pano caiu pela última vez.

Falta-nos a experiência directa dos acontecimentos e, ao mesmo tempo, os elementos de consulta necessários para desenhar a carreira desta peça, que subiu à cena do D. Maria, representada pela mesma companhia e com Palmira Bastos no mesmo papel, vai para trinta e cinco anos.

Se nos lembrarmos de que foi em 1931 que sobre aquelas mesmas tábuas surgiu João Villaret, que acabara nesse ano o curso do Conservatório; se nos não esquecermos, finalmente, que foi esse o ano da grande revelação que foi «S. João subiu ao trono», de Carlos Amaro, teremos invocado alguns dos momentos mais significativos ligados à estreia da obra e ao historial já longo da actividade da empresa agora alojada no Avenida.

Como grande atractivo desta reposição temos sem dúvida de considerar o reaparecimento. Se assim podemos dizer de quem está afinal presente todas as temporadas, de Palmira Bastos. Para a grande dama do teatro português deve ser um prazer voltar aos seus cinquenta anos, lembrando-se, nas inflexões desta «Sr.ª Tabrett», do que foi para a sua carreira essa época sem par. Para o público é um prazer vê-la em cena e tentar reconstituir o que essa carreira, para nós quase mitológica, foi na realidade. Sem a força e as possibilidades dramáticas que lhe oferecia, por exemplo, o papel de «As árvores morrem de pé», Palmira Bastos dá-nos, mesmo assim, uma figura a todos os títulos simpática e bem desenhada. Não tendo a peça grandes papéis, a verdade é que o da «nurse» se avanteja aos demais. Soube-o aproveitar com talento Cecília Guimarães, que ultrapassou de longe a arcaica da simples correcção para criar uma figura certa e bem conduzida, do primeiro ao ultimo acto. Lourdes Norberto completou o «naípe» feminino, o mais forte da peça e quase o que a salva de cair num desesperante anodismo.

Pedro Lemos dirigiu os ensaios e Lucien Donnat decorou uma cena, ambos da forma correcta a que já nos habituaram.

Com «Ciclone», a cuja primeira representação esteve presente o prof. Galvão Teles, presenciamos no Avenida, um recomeço de caminho, a que sucessivos acontecimentos lamentáveis e quase ridículos tem posto intermitências. Não se pode, por isso, dizer que seja pouco accidentada esta 36.ª temporada da empresa.

Facemos votos, isso sim, para que reencontrem o equilíbrio e o tempo perdidos, pois não vemos qualquer razão especial para que continue a ser posta duramente à prova a capacidade de trabalho e iniciativa dos artistas do D. Maria II.

L. d'O. N.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOUSA, na CASA HAVANESA.

Diário de Lisboa

# COIMBRA

## Efectuar-se-á em Maio o Congresso Internacional de Medicina Legal e Social de Língua Francesa

Efectua-se nesta cidade, de 3 a 7 de Maio próximo, o Congresso Internacional de Medicina Legal e Social de Língua Francesa, anunciado ao País pelo sr. prof. dr. Duarte Santos numa entrevista que concedeu ao «Diário de Lisboa», por ocasião do Curso de Férias na Figueira da Foz, em que foram tratados os acidentes de trânsito.

O presidente do Congresso, que decorrerá no Instituto de Medicina Legal, é o sr. prof. Luis Duarte Santos, e os presidentes honorários são os srs. profs. Piédelièvre, de Paris, e Muller, de Lille.

Apresentarão comunicações os srs. profs. Gerin, de Roma, sobre «Os métodos histológicos em Medicina Legal»; Arsénio Nunes, de Lisboa, sobre «O acidente de trânsito — Sistematização e causas da morte»; Moureau, de Liege, sobre «As possibilidades e limitações da pericia médico-legal na investigação de paternidade»; Derobert, de Paris, acerca «Dos problemas médico-legais e sociais dos insecticidas — o risco — os aspectos profiláticos, e diagnóstico»; e Monsinger, de Marselha, e Veiga de Carvalho, de S. Paulo, acerca dos «Principais aspectos da organização da Medicina do Trabalho no Mercado Comum».

Haverá ainda comunicações livres

e sem temas previamente anunciados. A secretaria do Congresso funciona no Instituto de Medicina Legal.

### Revalidação de frequências na Universidade

Os alunos da Universidade, com direito a utilizarem as frequências obtidas em anos anteriores, nos termos superiormente autorizados para os alunos impedidos em serviço militar obrigatório, devem requerer a revalidação das mesmas, até ao dia 25 de Maio próximo, a fim de poderem apresentar-se a exame, na época de Junho-Julho.

## Curso de férias de língua inglesa na Universidade de Colúmbia

Está a ser organizada para as férias grandes, uma viagem de 54 dias aos Estados Unidos da América do Norte, destinada a estudan-



O artista no papel de Jesus

# Von Sidow fala

ao «Diário de Lisboa»

(Continuação da página central)

contrato na América para mais sete filmes, série que se iniciará com «Hawaii», de que o famoso historiadador marítimo e grande amigo de Portugal, Allan Villiers, será consultor. Outra obra monumental, orçada em 400 mil contos. Em Abril, começarão as filmagens, primeiro nos Estados Unidos e, depois, cerca de seis meses na ilha paradisíaca.

— Depois de «A maior história jamais contada» passei a ser, na América, uma espécie de acção comercial, com nitidas possibilidades de subir de valor na bolsa. As impressões causadas pelo trabalho no cinema são avaliadas em dólares. Milhões de dólares. Os produtores decidem tudo num género de tática económico-política. E eu tenho, realmente, muito medo disso.

O grande actor está seguro de que «The Greatest Story» será vista por todos os americanos, mesmo que isso leve um certo tempo. O mesmo não se poderá dizer da Suécia, onde, segundo ele, não existe tão grande interesse pela Bíblia.

### «O teatro sueco é o mais importante para mim»

Para estar presente, como era preciso, na estreia mundial da realização de George Stevens, com a assistência da esposa do presidente Johnson, representantes diplomáticos de trinta países e as maiores celebridades do mundo artístico, Max von Sydow cometeu esta proeza: actuou no sábado, no Teatro Real Dramático, na peça «After the fall», de Arthur Miller; partiu no domingo para Nova York, para assistir à exibição de gala, na segunda; seguiu, na terça, para Los Angeles, para participar na estreia em Hollywood, na quarta-feira, à noite; e regressou hoje, sexta, a Estocolmo, onde esta noite retomará o seu lugar no Teatro Dramático.

A sua paixão pelo teatro é, de resto, bem conhecida. — Estas danças de Estocolmo para Nova York, de Rasunda (onde ficam os estúdios suecos) para Hollywood, de Djursholm (nos arredores da capital, onde tem a sua vivenda) para o Hawaii, são impostas pelo factor económico. O teatro sueco é o mais importante para mim. Nele estão os meus sonhos: Henrique IV, o general da «Valsa dos Toreadores»... Mesmo o trabalhar com Bergman no cinema me atrai. O que acima de tudo me interessa é ser uma atracção do publico apenas por uma questão de arte.

C. F.

## SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS BANCARIOS DO DISTRITO DE LISBOA

### AVISO

#### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ao abrigo do disposto no número 1.º do artigo 22.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral deste Sindicato, para se reunir, em sessão extraordinária, no dia 26 do corrente mês, pelas 20.30 horas, na galeria situada debaixo das bancadas do Estádio «José Alvalade», Alameda das Linhas de Torres, Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Apreciação e deliberação sobre alterações ao Contrato Colectivo de Trabalho dos Empregados Bancários**

Nos termos do § único do artigo 19.º dos Estatutos, «a Assembleia Geral só poderá funcionar à hora marcada nos avisos da convocação, com a presença de, pelo menos, um quarto dos sócios do Sindicato, funcionando meia hora depois com qualquer número de sócios».

Em observância do disposto no artigo 20.º dos Estatutos e no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no «Diário do Governo», II série, n.º 9, de 12 dos mesmos mês e ano, só podem tomar parte nas reuniões da Assembleia Geral os sócios no pleno gozo dos seus direitos (que, portanto, tenham sido inscritos há mais de doze meses), pelo que a admissão à reunião terá de ser feita unicamente perante a apresentação do cartão de sócio. até ao n.º 8467, inclusive.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 1965.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) José António de Sequeira Fontes

# DIÁRIO escolar

## Aprovada a síntese geral do Curso sobre Educação de Cegos

Foram aprovadas as conclusões do Curso sobre Educação de Cegos organizado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e do qual publicamos a seguir a síntese geral:

1 — Considerações — Procurou o Curso prestar uma atenção sistemática a todos os aspectos do desenvolvimento da criança cega, situando-a na problemática geral da infância.

Ao fazerem o relatório da sua actividade de três meses, os participantes do Curso — professores do ensino primário, liceal e técnico, inspectores, assistentes sociais, enfermeiras, terapeutas ocupacionais, pertencentes aos Ministérios da Educação e da Saúde e Assistência e a instituições particulares — que se juntaram para conhecerem as necessidades da criança cega e as soluções correspondentes tendo em atenção a sua diminuição visual, actuaram como um grupo que tomou consciência deste problema, pretendendo contribuir para um programa de estudo e de acção à escala nacional.

II — Educação e assistência em função das necessidades das crianças e jovens deficientes visuais —

1 — Plano educacional: a) Educação familiar — Tem por objectivo a integração e desenvolvimento normal da criança no seu próprio meio familiar.

Técnicos especializados deverão

### RIXA FATAL

#### na cozinha do bar dum cinema do Lobito

LOBITO, 24 — (L.) — Numa rixa travada na cozinha do bar do cinema Flamingo, foi morto à facada o empregado Joaquim Rodrigues Botelho, solteiro, de 21 anos, natural de Peso da Régua, filho de António Correia Botelho e da sr.ª D. Rosa Rodrigues.

prestar à família os esclarecimentos e apoio adequado.

b) Educação preparatória — Visa a preparação psicológica e sensorial-motora da criança, no sentido de facilitar a sua educação quer em escola comum, quer em escola residencial; c) Educação integrada — Em escolas comuns, com a orientação de professores especializados, através de: classes «braille» ou de recurso; ensino itinerante; d) Educação segregada — Em escolas residenciais ou em semi-internatos só para cegos e amblíopes, modalidade apenas aconselhável quando razões de ordem psicológica, pedagógica ou social o justifiquem.

2 — Órgão coordenador: Este plano educacional pressupõe um órgão coordenador e um departamento de educação de deficientes visuais, compreendendo serviços de: a) inquérito e despiste; b) investigação e orientação; c) divulgação; d) especialização de técnicos; e) pessoal técnico; f) imprensa «braille»; g) biblioteca «braille» e gravações.

3 — Legislação: É necessária também uma legislação adequada, abrangendo: a) definição de cegueira e amblíopia; b) obrigatoriedade da declaração destas deficiências; c) censo geral dos cegos e amblíopes; d) regulamentação das modalidades de ensino; e) oficialização do sistema de escrita «braille», incluindo abreviaturas, códigos de matemática e de música; f) regulamentação das carreiras dos técnicos pertencentes à equipa de educação; g) criação do órgão coordenador.

III — Formação profissional do pessoal — A educação de deficientes visuais carece de pessoal qualificado e devidamente especializado — professores, assistentes sociais e psicólogos, além da colaboração do oftalmologista, de outros serviços médicos e do orientador vocacional.

O pessoal deverá ser diplomado com o curso adequado e especializado por meio de cursos de aperfeiçoamento e de estágio.

### Espectáculos para hoje

TEATRO AVENIDA — As 21 e 45: «A sapateira prodigiosa», pelo T. E. U. C (17 anos).

TIVOLI — As 21 e 30: «Fronteira do pecado» (17 anos).

### Farmácias de serviço

VILAÇA — R. Ferreira Borges, telefone 22043.

NEVES MORGADO — R. da Moeda, telefone 23738.

BAPTISTA — P. da Republica, telefone 23747.

OLIVAIS — R. Bernardo de Albuquerque, telefone 22804.

### Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

O «Diário do Governo» publicou hoje a relação dos candidatos aprovados no concurso para aspirantes estagiários da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

# O II FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE LISBOA

(Continuação da 5.ª página)

«Angustia de Hiroshima» transforma-se, porém, num melodrama ultra-romântico, cujo paralelismo se pode encontrar na «Dama das Camélias», do sr. Dumas Filho...

Com uma factura ligeira, concebido como um cine-romance, «Angustia de Hiroshima» está longe de representar o cinema japonês de hoje no que ele tem de mais valioso e significativo. O filme constituiu, assim, uma compreensível decepção.

A única coisa realmente digna de interesse é o drama da cidade, a que se faz alusão — praticamente exterior á concepção do cineasta.

A curta-metragem, fora do concurso, «Il Microregista», de Bruno Bozzetto, é uma anedota de magnífico sentido de humor, original concepção e movimentação de recorte moderno. — M. de A.

## Os filmes de amanhã

O II Festival Internacional de Arte Cinematográfica, hoje interrompido, prossegue amanhã com os seguintes filmes, ambos a concurso:

«AS ILHAS ENCANTADAS»

(longa metragem portuguesa)

Realização — Carlos Vilardebó.

Adaptação e diálogos — Jeanne Vilardebó, Raymond Bellour, Carlos Vilardebó.

Fotografia — Jean Rabier.

Intérpretes — Amália Rodrigues,

Pierre Vaneck, Pierre Clementi,

João Guedes, António Polónio,

João Florença e Jorge Sousa Costa.

Produção — António Cunha Telles.

(1964).

«FAÇA SEGUNDO A ARTE»

(curta metragem portuguesa)

Realização — Faria de Almeida.

## NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO + NOTÍCIAS DO ES



A estreia do filme «Lord Jim», efectuada há dias no Odeon Theatre, assistiu a princesa Margarida, que no final conforme se vê na gravura é da praxe, felicitou os intérpretes: Peter O' Toole, Daliah Lavi, Curt Jurgens, James Mason, Susannah York e, também, John Davis

## Foram cancelados voos directos Londres-Algarve

LONDRES, 24 — (R.) — A British European Airways informou, a noite passada que uma planeada nova carreira de «Comets» de Londres para o Algarve fora cancelada porque a companhia não poderia obter confirmação de que o aeroporto de Faro podia ser utilizado por aqueles aviões.

Um informador da B. E. A. acrescentou que carreiras extraordinárias se efectuariam, em vez disso, para Lisboa. Um serviço especial de táxis transportaria os veraneantes com destino ao Algarve para as zonas de turismo daquela província portuguesa.

## Os rebeldes congolese projectam alargar a sua acção

NAIROBI, 24. — (F. P.) — O Governo revolucionário congolês, reunido em Watsa (Congo) em 22 e 23 do corrente, decidiu acelerar a revolução armada e enviar a Nairobi uma delegação de três membros, chefiada pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Thomas Kanza, para assistir á reunião da comissão «ad hoc» sobre o Congo — segundo se anuncia num comunicado ontem publicado em Nairobi.

A reunião de Watsa, a que presidiu Christophe Gbenye e que teve a presença do general Olenga, comandante-chefe das forças insurrectas, examinou — segundo o comunicado — os progressos militares da revolução e aprovou um plano de acção com vista ao alargamento desta, considerado possível graças ás numerosas e potentes armas pesadas que os mercenários em debandada têm abandonado.

Finalmente, o comunicado condena a criminosa agressão dos mercenários e dos aviões americanos contra as populações pacíficas do Uganda e do Congo.

## Recrudescceu a actividade dos guerrilheiros no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 24 — (A. N. I.) — A actividade terrorista do Vietcong recrudescceu nos ultimos três dias — anunciou um informador militar americano.

As acções levadas a cabo pelos guerrilheiros comunistas totalizam 31, no sábado; 47 no domingo e mais de 30 na segunda-feira — acrescentou.

Na sua maior parte, a acção dos terroristas consistiu em fogo de flagelamento por morteiros, contra aldeias e pequenos postos avançados das tropas governamentais, sendo, porém, mais incisiva e violenta no delta do Rio Mekong.

O informador recusou-se a comentar o significado deste recrudescimento de actividade.

Outro informador militar americano revelou terem sido retirados do casco de um navio afundado 80 a 100 toneladas de armamento, munições e alguns documentos que provam que o Vietcong tem recebido fornecimentos do Vietnam do Norte, por via marítima.

O barco, com cerca de 37 metros de comprimento, foi descoberto na baía de Vung Ro, a 370 quilómetros de Saigão, e continha armamento vindo do Vietnam do Norte, da China continental, da Rússia, da Bulgária, da Checoslováquia e do Japão.

A bordo foi encontrado um jornal de Haiphong datado de 23 de Janeiro, revelando que o navio fez escala naquele porto do Vietnam do Norte.

Encontraram-se, também, uma ficha médica de um soldado do Vietnam do Norte e o registo de licenças de outro, um postal da Republica de Pankov para um soldado norte-vietnamiano e instruções do quartel-general naval norte-vietnamiano, datadas de Novembro.

Estes documentos revelam a presença de soldados regulares do Vietnam do Norte dentro do Vietnam do Sul — acrescenta o informador.

Os serviços de contra-espionagem americanos em Saigão supõem que o navio tinha já feito diversas viagens para largar material na refregia baía e que o material encontrado era suficiente para abastecer quatro a cinco batalhões de tropas rebeldes.

## NOVA REUNIÃO EM VARSÓVIA DOS EMBAIXADORES DOS E. U. A. E DA CHINA POPULAR

VARSOVIA, 24 — (R.) — Os embaixadores americano e chinês nesta capital conferenciaram hoje, num confronto crítico a seguir aos recentes ataques de represália dos Estados Unidos contra alvos no Vietnam do Norte.

Quando se avistaram com o seu colega chinês, Wang Kuo Chuan.

John Cabot, o representante americano, enfrentará, segundo se espera, acusações chinesas de que os Estados Unidos estão a ampliar de-

## Ulbricht chegou ao Egipto para a sua visita oficial

ALEXANDRIA, 24. — (R.) — O dirigente da Alemanha Oriental Walter Ulbricht chegou esta manhã, a Alexandria, para uma visita oficial de uma semana á Republica Árabe Unida.

Foi recebido no cais pelo vice-presidente da Republica, Hassan Ibrahim, e, seguidamente, embarcou num comboio para o Cairo, onde é aguardado pelo presidente Nasser.

Quando o barco em que viajava Walter Ulbricht, o «Volkerrunschaft» entrou em águas territoriais, dois contratorpedeiros da R. A. U. escoltaram-no até ao porto.

Aviões a jacto voaram sobre o navio e as sireas dos navios começaram a apitar.

A cena fazia lembrar a chegada de Kruchchev, o ano passado,

que também entrou no Egipto por este porto do Mediterraneo.

Quando o navio ancorou, irromperam aplausos da multidão que aguardava alinhada no cais, e ouviram-se gritos de «Viva o herói da paz», «Viva a amizade entre os povos» e «Nasser, Nasser, Nasser».

Crianças cobriram Ulbricht com pétalas de flores quando desembarcava para cumprimentar o representante do presidente Nasser, o vice-presidente Hassan Ibrahim. Os dois estadistas trocaram um caloroso aperto de mão.

A chegada de Ulbricht ao Egipto eleva a um climax a tensão entre a Alemanha Ocidental e a R. A. U., pois a primeira declarou que poria fim ao auxílio económico se a visita de Ulbricht fosse ávante. Até agora, o auxílio consistiu em mais de 1400 milhões de marcos (cerca de 9800 000 contos) e cerca de 50 milhões de marcos em facilidades (cerca de 350 mil contos).

Espera-se que o tratado entre a Alemanha Oriental e a R. A. U., recentemente concluído e que facilita um empréstimo equivalente a 28 milhões de libras (2 240 000 contos) seja assinado por Ulbricht, durante a sua visita.

## Reportagem sobre Timor numa revista de Zurich

ZURICH, 24. — (A. N. I.) — «Timor português é o derradeiro bastião do homem branco no Extremo Oriente» — escreve a revista suíça «Das Schweizer Heim», de Zurich, numa reportagem sobre aquela provincia ultramarina portuguesa, ilustrada com fotografias de Richard Harrington, que documentam as belezas naturais e as actividades agrícolas, comerciais e sociais.

Por seu turno, a cronista Beatrice Pendl descreve a situação geográfica do Timor português, as suas típicas e bizarras construções indígenas e também a formação étnica e a feição multirracial dos seus habitantes «visto os portugueses desconhecerem a segregação de raças».

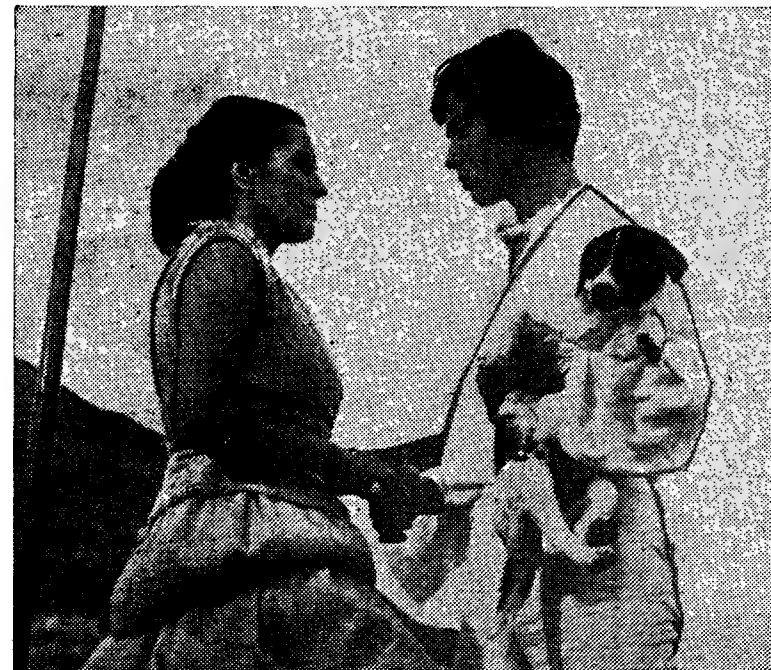
Acrescenta a articulista: «Graças ao auxílio do Governo Central nos domínios económico, cultural e sanitário, todas as aldeias possuem escola, posto sanitário e actividade comercial, bem como fontes e lavadouros publicos com água corrente».

Termina por sublinhar que os habitantes de Timor vivem felizes e em paz.

## Árbitro assassinado a soco e pontapé por dois jogadores

GUADALAJARA, 24. — (F. P.) — O árbitro mexicano Manuel Prieto foi assassinado ontem, num desfilio de futebol, nesta cidade, entre as equipas de «Productos Tora» e «Viena».

Descontentes com a decisão de Prieto, os irmãos José Santos e Joaquín Vázquez, que jogavam na equipa da «Productos Tora», agrediram-no a soco e a pontapé, deixando-o inanime, no campo. Os médicos acudiram-lhe imediatamente, mas nada puderam fazer: estava morto. Os futebolistas agressores andam fugitivos.



Amália Rodrigues e Pierre Vaneck numa cena do filme «As Ilhas Encantadas», de Carlos Vilardebó, a exhibir amanhã no Festival

## Produções Lança Moreira estarão no Estádio da Luz

Produções Lança Moreira, que procuram sempre acompanhar com o maior interesse todos os grandes acontecimentos desportivos, continuando assim a seguir uma linha de rumo de há muito traçada, es-

## Morreu carbonizado

um ocupante duma barraca

Hoje de manhã, foram pedidos os socorros do Batalhão de Sapadores Bombeiros para a Quinta da Raposeira, ao fundo da Rua Domingos Jardim, ao cemitério do Alto de São João, por se ter declarado fogo em três barracas de madeira.

Seguiu para ali o chefe Frank, com pessoal e material da 4.ª Companhia, tendo o incêndio sido extinto com o emprego de três agu-lhetas de nevoeiro.

Foi encontrado carbonizado o corpo de um dos ocupantes, de nome Cipriano do Espírito Santo Madalena, que, depois das formalidades legais, seguiu para a Morgue.

tarão, esta noite, no Estádio da Luz, de onde realizarão uma ampla cobertura radiofónica do encontro Benfica-Real Madrid.

O trabalho de Produções Lança Moreira, que incluirá o relato do encontro, comentários, entrevistas e notas de reportagem em vários locais do Estádio, será realizado, simultaneamente através dos emissores de Parede, Porto e Miramar de Rádio Clube Português, permitindo, portanto, uma perfeita audição tanto no Continente como nas ilhas e no ultramar.

Temos a certeza que este importante trabalho de Produções Lança Moreira, planificado com os maiores cuidados, será mais um êxito, como o têm sido tantos outros muitos deles realizados no estrangeiro.

A equipa de reportagem será constituída por Mário Cília, V. Ferreira de Melo, Ilorácio Santos, António Miguel, Manuel Caetano e José Cartaxo, que actuarão em diversos sectores do estádio, de forma inédita em Portugal.

## BENFICA-REAL MADRID VENDA DE BILHETES AO PÚBLICO EM GERAL

AS BILHETEIRAS DO ESTÁDIO ABREM ÀS 18.30 HORAS

OS BILHETES VENDEM-SE, TAMBÉM, NAS AGÊNCIAS HABITUAIS



## Distinção e Prestígio



Duma distinção que fala por si, o OPEL REKORD é o carro preferido por quem ocupa uma posição que já lhe não permite usar um carro qualquer. Quem exige, opta, naturalmente pelo OPEL REKORD, o carro que define o seu proprietário.

# OPEL REKORD



OPEL Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL distribuído e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país



# Receita «record» no jogo desta noite

## Duas forças equivalentes num embate de matiz sensacional

Continuação da 1.ª página

carácter especial, se bem que em jogos a eliminar, em que o resultado equaciona a finalidade primordial, muitas vezes não seja viável concretizar-se um tecnicismo clari-vidente. A energia, o entusiasmo e a voluntariedade, forjando um singular clima espiritual, são susceptíveis de conferir ao despique um traço carregado de emoção, de resto, admissível, tendo em vista o que se apontou e o acicate que a sobre-

vivência no torneio justifica.

O Real Madrid não tem sido feliz, precisamente contra o seu adversário desta noite, em jogos decisivos, bastando recordar que foi o Benfica que quebrou a sua série de cinco vitórias na competição agora em causa. Tal, porém, não deve ser encarado como «força da tradição», a despeito de ser considerável a influência do ambiente a sugerir, seguramente, a imagem de vulcão efervescente. Os benfiquistas, melhor dizendo, todos os desportistas

que comparecerem no Estádio da Luz não deixarão de apoiar, incitando, o valoroso naipe dos atletas que envergam as camisolas rubras. E sem recearem os efeitos da rouquidão.

Será, no entanto, conveniente, não visando arrefecer legítimas esperanças, note-se, atentar na experiência da maioria dos elementos do Real Madrid e na ansia, naturalíssima, que domina todos os seus representantes. Admitir o contrário equivalerá a subestimar os predícos humanos que hão-de ser, afinal, a razão de ser do comportamento do Benfica.

Saudando a categorizada manifestação atlética, sem importar analisar as possibilidades dos dois qualificados opositores, dignos um do outro, não ficará deslocado apetece-que o caloroso despique exemplifique, com suficiente exuberância, a natureza específica das competi-ções desportivas, com realce para a correcção e para as atitudes nobres. — F. S.

## O treinador Muñoz esconde o «onze» que lançará...

Correctamente, sem explicar os motivos da sua atitude, o treinador do Real Madrid, Miguel Muñoz, não nos forneceu, esta manhã, o «onze» que fará alinhar contra o Benfica.

— Só, no Estádio da Luz, anunciarei a equipa.

— Problemas?

— Há sempre problemas no futebol.

Entretanto, Muñoz deu-nos alguns pormenores relacionados com o dia

da sua equipa: almoço, às 14 horas; merenda, às 18 horas e saída de Vale de Lobos cerca das 19 e 30.

...e Schwartz disse tudo

Por sua vez, o treinador do Ben-fica, ao ser interpelado, disse:

— Não há segredos. Queira tomar nota da equipa: Costa Pereira; Cavém, Germano, Raul e Cruz; Peridis e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

— E qual é o vosso programa?

— Almoço às 12 e 30, rigoroso repouso, merenda, no Lar do Ben-fica, às 18 horas, e partida para a Luz cerca das 20 horas.

## Os homens do Benfica

Dos catorze jogadores que permitirão a Schwartz constituir o «onze» para esta noite, passamos a dar breves apontamentos biográficos:

Alberto da Costa Pereira, guarda-redes, natural de Moçambique, 35 anos.

Alfredo José Henriques Nascimento, guarda-redes, natural do Montijo, 27 anos.

Domiciano Barrocal Gomes (cavém, defesa, natural de Vila Real de Santo António, 33 anos.

Germano Figueiredo, defesa, natural de Lisboa, 32 anos.

Luciano Jorge Fernandes, defesa, natural de Olhão, 24 anos.

Fernando da Conceição Cruz, defesa, natural de Lisboa, 24 anos.

José Peridis, médio, natural de Moçambique, 29 anos.

Raul Martins Machado, médio, natural de Matosinhos, 27 anos.

José António da Conceição Neto, médio, natural do Montijo, 27 anos.

José Augusto Pinto de Almeida, avançado natural do Barreiro, 27 anos.

Eusébio da Silva Ferreira, avançado, natural de Moçambique, 23 anos.

José Augusto da Silva Seneca Torres, avançado, natural de Torres Novas, 26 anos.

Mário Esteves Coluna, avançado, natural de Moçambique, 29 anos.

António Simões Costa, avançado, natural de Amora, 21 anos.

## OS 87 GOLOS DO BENFICA no torneio europeu

Nos jogos em que interveio, na Taça dos Campeões Europeus, o Benfica marcou 87 golos, assim distribuídos:

Eusébio, 19; Aguas, 18; José Augusto, 15; Coluna, 8; Torres, 7; Santana, 6; Cavém, 4; Simões, 4; Serafim, 3; Yauca, 1; Palmeiro, 1, e Bensana (Barcelona), 1.

## Registo

De Mário Coluna, «capitão» do Benfica:

O futebol é uma ciência fátiva e nele tudo pode acontecer. O Benfica tem os mesmos problemas que o Real Madrid e só no terreno será possível ver como tornear as dificuldades.

De Puskas, famoso jogador do Real Madrid:

Contrariando o meu hábito, porque não gosto de falar antes dos jogos, penso que o jogo vai ser difícil para os dois clubes. Formulo votos no sentido de que vença quem disso for merecedor.



Enquanto descansa, José Augusto lê o «Diário de Lisboa», o seu jornal favorito

## CURIOSIDADES

Quantas pessoas estarão logo no Estádio da Luz? A pergunta não pode ser respondida dado que a lotação, às primeiras horas da tarde, não estava esgotada. Mas não andaremos longe da verdade se arriscarmos um número — 70 mil espectadores.

Por simples curiosidade, recordemos a tabela de preços fixados para o grande jogo: sócios, 20\$00; geral, 50\$00; superior sul, 60\$00; superior central, 70\$00; bancada lateral, 100\$00; tribuna lateral, 130\$00; senhas de camarote, 150\$00; bancada central, 150\$00; tribuna central, 200\$00; tribuna central C-S, 250\$00.

Preços, portanto, invulgares no nosso meio.

Calcula-se que a receita, incluídos os direitos da televisão (800 contos), atinja os 5 mil contos.

— O Real Madrid é o único clube que participou nas dez competições até agora efectuadas a contar para a «Taça dos Clubes Campeões Europeus».

— Alfredo Di Stéfano foi o grande goleador da «Taça»: fez 49 golos, dos 191 marcados pelo conjunto dos brancos madrilenos.

— O melhor marcador do Benfica é Eusébio: 19 golos entre os 87 marcados pelo clube português.

— O Benfica participou, até agora, seis vezes na grande prova europeia.

— O primeiro jogo efectuado pelos «leopardos» na competição, foi contra o Sevilha, perdendo por 3-1 (época 1957-58).

— Puskas e Gento («sobreviventes» da famosa equipa do Real) são também dois grandes marcadores da «Taça»: Puskas, 29 golos; Gento, 20.

— O primeiro golo madrileno obtido na prova foi contra o Servette, em 1955. Marcador: Miguel Muñoz, o actual técnico da equipa.

— O Real Madrid entra esta noite na Luz com 73 golos sofridos na «Taça dos Campeões Europeus». A pergunta que se impõe é esta: com quantos sairá de lá?

## 50 mil sócios tem o Benfica

No início de 1964, em consequência da baixa de numeração, o total de sócios do Benfica passou de 67 mil para 43 mil. Todavia, a partir de então, o quantitativo aumentou, sendo hoje de 50 mil sócios.

## SEIS VITÓRIAS PARA CADA UM E UM EMPATE

|            |                             |
|------------|-----------------------------|
| 26-1-1913: | Benfica, 7 - Real Madrid, 0 |
| 15-5-13:   | Real Madrid, 2 - Benfica, 1 |
| 2-1-15:    | Real Madrid, 4 - Benfica, 5 |
| 3-1-15:    | Real Madrid, 1 - Benfica, 4 |
| 3-10-19:   | Real Madrid, 4 - Benfica, 1 |
| 7-10-19:   | Real Madrid, 1 - Benfica, 5 |
| 25-6-22:   | Real Madrid, 4 - Benfica, 1 |
| 1-12-48:   | Benfica, 1 - Real Madrid, 1 |
| 19-12-48:  | Real Madrid, 5 - Benfica, 0 |
| 8-12-54:   | Benfica, 0 - Real Madrid, 2 |
| 23-6-57:   | Real Madrid, 1 - Benfica, 0 |
| 2-5-62:    | Benfica, 5 - Real Madrid, 3 |
| 29-3-64:   | Real Madrid, 1 - Benfica, 2 |

Ao menor dos vossos gestos, o Omega Ladymatic dá corda a si mesmo

O Omega Ladymatic liberta-vos dum encargo: o trabalho de dar corda ao relógio.

A sua linha sóbria e simples permanece sempre elegante.

Admirem, hoje mesmo, a gama completa dos relógios Omega para senhora.

C/ correia, desde 1.800\$

AGÊNCIA OFICIAL

ERNESTO PINTO, LDA. — RUA DO OURO 89  
Telef. 326995 — LISBOA



Os jogadores do Real Madrid



# CARTAZ DOS CINEMAS VIDA MUSICAL

Estreia de hoje — No Império, às 21.30  
**A VELHA INVESTIGA**



Telef. 50595

As 3 da tarde (p. r.)  
e 9.30 da noite  
(M. 17 anos)  
Patrícia Neal  
e Curd Jurgens  
2.ª SEMANA

Um filme de amor desesperado  
**POR DETRAS DUNS OLHOS FECHADOS**

As 18.45 (M. 6 anos)

**CIRCULO DE CULTURA MUSICAL**



Telef. 32523

As 15.15, 18.15  
(p. red.) e 21.30  
(M. 12 anos)

3.ª SEMANA

**CANTINFLAS**

O perigoso agente secreto numa aventura  
de morrer a rir...

**ENTREGA IMEDIATA**

(O ESPIA X-U-777)  
com Gina Rosman e Fanny Cano



Telef. 54153/54

As 15.15, 18.15  
e 21.30  
(M. 12 anos)  
Depois do emocionante  
e audacioso:  
«007»... o hilariante  
e fabuloso 00... OH!

**COM JEITO VAI... ESPIANDO**  
com Kenneth Williams e Dils Loye



Telef. 320768

As 15.30, 18.30  
e 21.30  
(M. 12 anos)  
O filme de alto nível  
em 2.ª SEMANA

**O. S. S. 117 EM BANGKOK**  
com Kerwin Mathews e Pier Angeli  
Uma aventura temerosa, de grande  
interesse dramático.



Telef. 47163

As 21.45  
(M. 12 anos)  
3.ª SEMANA  
**DE ENCHENTES!**

**CANTINFLAS** na sua mais recente e  
mais hilariante comédia realizada por  
Miguel Delgado

**ENTREGA IMEDIATA**

Um farto de rir com o temível  
espiã X-U-777

NO PROGRAMA: O oportuno documento  
«BENFICA, imagem de uma  
raça».



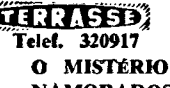
Telef. 326305

As 15.15, 18.15  
(p. red.) e 21.30  
Um vibrante filme  
de mistério e heróica  
cidade

**O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO**

com Sean Flynn e Marie Versini  
**A HISTORIA DE UMA TEMERARIA AVENTURA**

Tecniscope (col.) (M. 12 anos)



Telef. 320917

As 15 e 21 horas  
(M. 12 anos)

**O MISTÉRIO DO VOO 22**  
**NAMORADOS EM FÉRIAS**



Telef. 320917

As 17 e às 21.30  
(M. 17 anos)

**O BRUTO DA MONTANHA**  
com Christine Kaufman — Gert Fröhle  
— Joachim Hansen e Anita Höfer

## OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CINEMAS

OLIMPIA — «O lado cómico da vida» (17 anos).  
PROMOTORA — «Escravos do império» (17 anos).  
PARIS — «Resgate sangrento» (12 anos).  
ARCO-IRIS — «Sangue e arena» (12 anos).  
CINE MOSCAVIDE — «Desonra sem pecado» (17 anos).  
SALÃO LISBOA — «A espada de Cid» (12 anos).

CIRCO

(Para maiores de 12 anos)

COLISEU — 2.ª companhia de 1965.

TEATROS

(Para maiores de 17 anos)

MONUMENTAL — As 20 e 45 e às 23 horas: «Paris-Hotel».  
VASCO SANTANA — As 21 e 30: «Joana da Lorena».  
VILLARET — As 20 e 45 e às 23 horas: «O impostor geral».  
VARIEDADES — As 21 e 45: «A rapariga do apartamento».  
TRINDADE — As 21 e 30: «O jogo das trapaças».  
CAPITOLIO — As 20 e 45 e às 23 horas: «E canja!».



Telef. 555134

As 21.30  
(M. 12 anos)

ESTREIA

**A VELHA INVESTIGA**

com Margaret Rutherford e Ron Moody  
Rir... Rir... Rir... com o detective de  
saías.



Telef. 327172

As 15.30, 18.30  
e 21.45  
(M. 12 anos)

2.ª SEMANA

**NO SEMIAR DA VIDA**

Um filme de Ingmar Bergman (Adultos)



Telef. 327172

As 15.15, 18.15  
(p. red.) e 21.30  
(Adultos)

Um filme verdadeiramente excepcional  
em 3.ª semana

**OS INSACIAVEIS**

com Carroll Baker, George Peppard e  
Alan Ladd



Telef. 727778

As 15.30  
e 21.45 (Adultos)

2.ª semana de grande  
êxito com a discutida  
alta comédia em Eastmancolor

**INTRIGA**

com Shirley Jones, Rossano Brazzi,  
Georgina Moll e George Sanders

NO PROGRAMA: O oportuno documento  
«Benfica, imagem de uma  
raça».



Telef. 610375

As 21.15  
(M. 12 anos)

2.ª SEMANA

**O ESPIÃO DO DIABO**

com Peter Van Eyck — Marianne Koch



Telef. 326283

As 15.15 e 18.15  
(p. red.) e 21.30  
(M. 12 anos)

Um filme português  
feito para o coração  
de toda a gente

2.ª SEMANA

**UM CÃO E DOIS DESTINOS**

com Leônia Mendes, Emilio Correia,  
Eugénia Maria, Pereira Neto e o célebre  
cão «Farrusco»

TARDES E NOITES: Maiores 12 anos



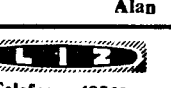
Telef. 763080

As 15.45 (p. red.)  
e 21.30  
(M. 17 anos)

Um filme sensacional  
em 3.ª semana

**OS INSACIAVEIS**

com Carroll Baker, George Peppard e  
Alan Ladd



Telef. 48560

As 21 horas  
(M. 17 anos)

2.ª SEMANA

**FRANZISKA, A RUIVA**

**TIPOS DE PRAIA**



Telef. 865037

As 21 horas  
(M. 12 anos)

2.ª SEMANA

**A PONTE DO RIO KWAI**

com William Holden e Alec Guinness



Telef. 324194

As 21 horas  
(M. 12 anos)

2.ª SEMANA

**MOCIDADE EM FÉRIAS**

**O ÍDOLO DO PÚBLICO**

## TEATRO MODERNO DE LISBOA

(Subsidiado pela  
Fundação Gulbenkian)  
Amanhã, às 18 e 30,  
no IMPÉRIO

a peça de

JOSÉ CARDOSO PIRES

**O Render dos Heróis**

(adultos)

Excepcionalmente: Sábado às 18 e  
30, repete-se «O render dos heróis»

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE

LISBOA» vende-se na TABACARIA

GAMEIRO, Praça Emílio Aquiles Mon-

teverde, 7-A.

Victoria de los Angeles  
para o G. C. M.

Raríssimas vezes um—ou uma—  
solista de concerto teria sido aguar-  
dado com um sentimento tão exulta-  
nte. Logo na entrada de Victoria de  
los Angeles no palco de S. Carlos,  
aplausos intermináveis ameaça-  
ram não deixar o concerto comen-  
çar. E depois de cada um dos 21  
numeros do programa (sem contar  
os extras, portanto) repetiram-se  
as ovações insistentes, que a nossa  
irreverência chegou a achar irri-  
tantes. Mas Victoria de los Angeles  
acrescentou às numerosas facetas  
do seu extraordinário talento a  
possibilidade de criar de cada vez  
o ambiente quase sempre ideal pa-  
ra cada canção. Outro pormenor  
nos surpreendeu: o colorido escuro,  
mas sempre de qualidade de timbre  
perfeita, dos graves da cantora.  
(Ou tínhamos esquecido...).  
Das subtilidades que atingem uma  
minúcia capaz de acabar por pas-  
sar despercebida por alguns, reza  
toda a sua virtuosidade, quer nos  
requiebros de cantos espanhóis,  
quer no setecentismo italiano. E  
são inefáveis por igual na sua di-  
versidade a «Noite de Maio», de  
Brahms, a «Canção de Amor», de  
Fauré, e o «Embalo para um ne-  
gro», de Montsalvatge. Sonoriza-  
ção de cada língua, para além da  
clareza da pronúncia, riqueza das  
ressonâncias, e acima de tudo a  
densidade de personalidade tempe-  
ramental, fazem de Victoria de  
los Angeles o caso raro que todos—ou  
quase, quase, quase todos—reco-  
nhecem, a ponto de quererem di-  
vinizar a cantora. Mas a airosa senho-  
ra deve ser de um equilíbrio su-  
perior a todas as lisonjas... e a  
qualquer possível detractação.

Colabora com a cantora o pianis-  
ta Geoffrey Darsons, que também  
tem uma técnica de concertista  
emérito e uma musicalidade segura  
e experiente. Em passos em que  
a virtuosidade, ou parte dela, con-  
siste na velocidade de andamento,  
tanto Geoffrey Darson como Victo-  
ria de los Angeles evitaram por  
completo dar-nos a impressão de  
um «record» desportivo.

Como vai caber o público no Ti-  
voli para o segundo programa?

FRANCINE BENOIT

## Diário da Outra Banda

### Farmácias

ALCOCHETE — Gametro — L.  
António dos Santos Jorge. 15 (Tel.  
234100).

ALHOS VEDROS — Portugal —  
Av. da Bela Rosa. 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Cristo-Rei — Av. de  
Cristo-Rei. 31 (Tel. 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova  
Fátima — Estrada Nacional, 221-B  
(Tel. 224141).

BARREIRO — Higienica — Rua  
D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — Rainha  
Santa — Estrada das Barrocas, 50-A  
(Tel. 275182).

MOITA — União Moitense — Av.  
Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — Higiene — R. José  
Joaquim Marques, 142 (T. 230370).

SESIMBRA — Lopes — R. Can-  
dido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — Rosado Pinto —  
Praça do Bocal (Tel. 22484); Nova  
— R. General Gomes Freire (Tel.  
22052).

SEIXAL — Soromenho — Rua  
Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

## VEJA O BENFICA EM MADRID

perdendo apenas 1 dia e meio utilizando  
o comboio especial.

PREÇO (ida e volta)

2.ª classe ..... 330\$00  
1.ª classe ..... 465\$00

HORARIO (provável)

Dia 16 de Março — Partida de Lis-  
boa cerca das 21 h.

Dia 18 de Março — Partida de Ma-  
drid cerca das 2 h. com chegada a Lis-  
boa cerca das 12 h.

Inscruva-se desde já ou adquira o seu  
bilhete na Secretaria do Sport Lisboa  
e Benfica, nas Agências de Viagens au-  
torizadas ou nos seguintes Despachos

Centrais do Caminho de Ferro:  
Avenida Praia da Vitória, 36-38

Travessa Cais do Tojo, 15

Rua Almeida e Sousa, 14-A

Avenida de Roma, 4-B

Rua Marques de Alorna, 22-A

Rua dos Anjos, 77-A.



Sugestiva imagem de uma das operações essenciais à fecundação  
artificial dos salmonídeos: a fricção do abdómen da fêmea, a fim  
de expelir os ovos que se observam no tabuleiro e depois ficarão  
em incubação, nas caixas destinadas a esse fim — e onde se  
processa todo o desenvolvimento embrionário, durante três meses

## A adopção do achigã no Centro e Sul do País colmatou uma lacuna na nossa fauna ictiológica

Continuação da página central

pesqueiras fixas, com o maior ren-  
dimento.

A título de curiosidade, regista-se  
que, no ano de 1961, no Douro,  
foram capturados cerca de seiscentos  
mil quilos de sável, a que deve  
ter correspondido o valor aproxi-  
mado de nove mil contos!

No entanto, em época anterior  
à construção, primeiro, da barra-  
gem de Belver e, depois, do Castelo  
de Bode, a pesca do sável, no rio  
Tejo, assumia valores económicos  
muito mais elevados. Deste modo,  
o decréscimo verificado no «maior  
de Lisboa deve-se, entre outros fac-  
tores, e em grande parte, à cons-  
trução daquelas barragens e, tam-  
bém, à poluição das águas.

Procura-se, todavia, obviar ao  
primeiro daqueles inconvenientes,  
estudando-se o processo que permi-  
ta a passagem das espécies migra-  
doras para montante do Tejo, com  
a transposição do obstáculo repre-  
sentado pelo aproveitamento de  
Belver.

### ● A truta...

Ao abordarmos, em rápida refe-  
rência, a problemática das espécies  
piscícolas das águas interiores, con-  
vém pôr em relevo que, além das  
já citadas variedades, afirmam-se  
com muito interesse a truta indi-  
gena (fixada em quase todos os rios  
a norte da ribeira de Alge, em Fi-  
gueiró dos Vinhos), a truta marisca  
(a norte do rio Ave), a lampreia,  
a enguia e a tainha, estas últimas  
diseminadas pelos principais cur-  
sos de água.

Para se fazer uma ideia da impor-  
tância sócio-económica de algumas  
destas espécies, pode recorrer-se às  
seguintes citações estatísticas: rio  
Douro (capturas em 1961) — lam-  
preias, 35 mil quilos, com o valor  
aproximado de 1050 contos; enguias,  
46 mil quilos, 460 contos; tainhas,  
40 500 quilos 243 contos. Por falta  
de outros dados, o que se considera  
circunstância bastante lamentável,  
não é possível caracterizarem-se os  
índices atingidos por estas pesca-  
rias no anos seguintes e nos diferen-  
tes rios, mas, supõe-se, que pelo  
menos em relação ao Douro, devem  
ter sido idênticos.

No que respeita à captura de tru-  
tas, devido a destinarem-se funda-  
mentalmente à pesca desportiva, a  
verificação dos quantitativos captu-  
rados e do seu valor torna-se muito  
difícil. Não será, no entanto, exa-  
gero adiantar-se que, ao nível da  
capacidade de produção das nossas  
massas hídricas, o rendimento mé-

dio anual por hectare deverá  
ascender a trinta quilos, equiva-  
lendo a 900 escudos.

### ● O achigã

Além das espécies já enunciadas,  
introduziu-se nas massas de água  
do Centro e Sul do País, há perto  
de doze anos, uma nova variedade,  
conhecida por achigã e oriunda da  
América do Norte. Este peixe, mu-  
ito combativo e robusto, pode pesar  
até quatro quilos e é próprio das  
águas quentes, tendo colmatado  
uma lacuna existente na nossa fau-  
na ictiológica, que era realmente  
deficiente em variedades de grande  
valor comercial e desportivo, adap-  
táveis às referidas zonas geográfi-  
cas.

A aptidão comestível deste peixe  
é óptima e possui elevada capaci-  
dade reprodutiva, além de dispor  
de grande resistência à poluição do  
meio aquático. Numa nota esclare-  
cedora das possibilidades desta es-  
pécie, deve então apontar-se o facto  
de, na albufeira da barragem do  
Maranhão, em pleno Alentejo, se  
ter conseguido instalar uma tão  
numerosa colónia de achigãs que, sem  
dificuldade de maior, a sua captura  
permite abastecer muitas povoações  
situadas perto daquele aproveita-  
mento hidroagrícola.

A SEGUIR: «Mais de um mi-  
lhão de exemplares (salmodi-  
neos, carpas e achigãs) podem  
produzir anualmente os vivei-  
ros da Estação Aquícola.»

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez  
qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hi-  
poteca de prédios, parte de prédios  
ou construção. CASA LAIRES,  
Rua da Prata, 291, 2.ª dt. (junto P.  
Figueira) — Telefones 32 54 87 —  
37 06 18.

## HOSPITAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALBUFEIRA

Está aberto concurso até ao dia 30  
de Março do corrente ano, para o pre-  
enchimento de uma vaga de enfermeira  
deste hospital.

As condições de admissão encontram-  
se patentes na Secretaria desta Santa  
Casa, onde as interessadas se devem di-  
rigir.

## Uma avaria eléctrica prova a viabilidade de uma sugestão

Com a falta de energia eléctrica na madrugada de ontem, devido a uma avaria na subestação das Antas, conforme noticiámos, os Serviços de Transportes Colectivos do Porto tomaram uma resolução que merece os melhores aplausos, até porque foi resolvida de madrugada.

Na Praça da Liberdade, já se encontravam os eléctricos das linhas 1, 7, 9 e 10, correspondentes às últimas carreiras, isto é, às das três horas. Com a falta de corrente, os carros não podiam seguir os seus destinos, prejudicando imensa gente que saía de vários serviços e mais aquela que à volta os aguardava para vir para o trabalho.

Como a demora no restabelecimento da corrente se prolongasse, os S. T. C. P. mandaram então substituir por autocarros aqueles eléctricos, atendendo ao número de pessoas que esperavam nestes veículos e das que costumam vir neles para a cidade.

Esta decisão, afinal, vem ao encontro de uma sugestão por nós aqui apresentada há bem pouco tempo. Dizíamos que os «vadios», isto é, os últimos eléctricos, de-

viam ser substituídos por autocarros no primeiro domingo e na primeira segunda-feira de cada mês, em que as referidas carreiras se não realizam por motivos técnicos (rede eléctrica dos Serviços de Transportes Colectivos), o que provoca transtornos e dificuldades de muita espécie a inúmeros trabalhadores.

O que ontem aconteceu prova que é viável a nossa sugestão.

### Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «Auto da Feira», «Auto da Índia» e «Auto da Barca do Inferno» (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Se o marido atender... desligue» (17 anos).

COLISEU — As 21 e 30: Grande Companhia de Circo de Berlim (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21 e 15: «Espadachim diabólico» e «A fúria de Maigret» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Os milhões de Molly Brown» (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A espada de Monte Cristo» (12 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Casca de banana» (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Camas separadas» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Uma portuguesa em Paris» (17 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Estreante endiabrada» (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «A quadrilha do cara cortado» (17 anos).

ODEON-CINE — As 21 e 30: «Atlas» (12 anos).

### Furto de Lotaria na casa Soares

O sr. Joaquim Fernando de Carvalho Raimundo Soares, residente na Rua Carlos Malheiro Dias, n.º 347 queixou-se na P. S. P. de que os gatumos, na noite de ontem para hoje, partiram o vidro da mostra do estabelecimento de lotarias, denominado Casa Soares, da Praça de Almeida Garrett, pertencente a seu pai, e furtaram dois bilhetes da lotaria com os n.ºs 6623 e 6624, para a extracção do dia 5 de Março.

### Falecimento

Com 67 anos, faleceu na residência, na Rua do Bonjardim, n.º 1043, a sr.ª D. Aida Deolinda Machado Torres Teixeira, casada, proprietária.

O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, às 15 horas, para o cemitério de Agramonte.

### Faculdade de Letras

Integrado no ciclo de estudos da extensão universitária promovido pela Faculdade de Letras, o sr. dr. Alvaro José Ferreira Machado dos Penedos, assistente daquela Faculdade, profere ali, esta tarde, uma conferência intitulada: «A teoria no sofista de Platão».

## As investigações sobre a morte de uma criança após a aplicação de uma injeção

O sr. dr. António Teixeira, funcionário dos Serviços Médicos da Federação das Caixas de Previdência, foi encarregado, por esta instituição, de proceder a um inquérito para esclarecer as circunstâncias em que se verificou o falecimento da pequenita Palmira Rosa Cavalete, que morreu devido a uma injeção de antibiótico.

O inquiridor deslocou-se hoje ao quartel dos bombeiros de Moscardim, onde ouviu os bombeiros voluntários desta corporação, srs. António Monteiro, motorista e os ma-



Os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Marinha e os almirantes Armando de Roboredo e Lopes Alves dirigem-se para a sala de conferências

## A conferência do ministro Franco Nogueira

(Continuação da 1.ª página)

os oficiais que frequentam o curso superior naval de guerra (dez ca-

pitães-de-mar-e-guerra, um capitão-de-fragata médico naval, um capitão-de-fragata da Administração Naval) e os vinte capitães-tenentes e primeiros-tenentes que são alunos do curso geral, aos quais se destinava especialmente a conferência de hoje.

A sessão efectuou-se no auditório do Instituto e teve carácter privado. Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. almirante Lopes Alves, que saudou os ministros da Marinha e dos Negócios Estrangeiros.

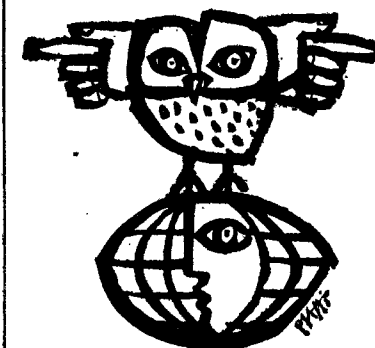
O sr. dr. Franco Nogueira fez uma breve exposição de ordem geral, sobre política externa portuguesa, respondendo depois às questões postas pelos oficiais presentes.

No final, o sr. almirante Fernando de Quintanilha agradeceu ao ministro dos Negócios Estrangeiros, felicitando-o pelo brilho da sua exposição.

### Colóquio sobre política internacional para estudantes universitários

Depois de amanhã, sexta-feira, às 21 e 30, o sr. dr. Franco Nogueira dirigirá, no Colégio Universitário Pio XII, um colóquio sobre política internacional, destinado a estudantes universitários, e integrado no programa de actividades culturais da Associação de Estudantes daquele estabelecimento.

Saiba o que os jornais não dizem lendo a colecção Homens & Factos



meridiano  
Cada invasor da Brigada 2506 rendeu 500 dólares.  
Tal foi o balanço da invasão de Cuba que os Serviços Secretos dos Estados Unidos organizaram e traíram...  
Conheça esta "aventura" da política americana através do livro A BAÍA DOS PORCOS de Haynes Johnson.

### O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, o vento era fraco, predominante de leste, e havia neblina em algumas localidades.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 6°; Faro, 11°; Funchal, 16°; Lisboa, 8°; Penhas Douradas, —5°; Portalegre, 6°; Porto, 5°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 9,4°; na água do mar, 12,2°.

A MANHÃ: Nascer às 7 e 15. Poiso às 18 e 25.

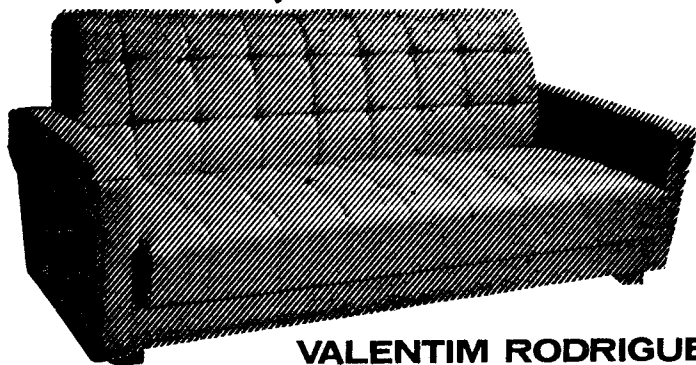
FASES DA LUA  
Dia 3 Dia 10 Dia 17 Dia 25

MARES  
PREIA-MAR — Dia 24 — As 10 (3,1 m); 22 e 41 (3,1 m). Dia 25 — As 11 e 25 (3 m); 23 e 59 (3,2 m). Dia 26 — As 12 e 37 (3,1 m).  
BAIXA-MAR — Dia 24 — As 3 e 17 (1,8 m); 15 e 58 (1,9 m). Dia 25 — As 4 e 51 (1,9 m); 17 e 14 (1,9 m). Dia 26 — As 6 e 07 (1,8 m); 18 e 16 (1,8 m).

### Ourivesaria Portugal

Compra jóias e pratas cobrindo todos os preços ROSSIO, 121-122

## ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES  
av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

### Conferência do ENG.º JEAN BERTIN

Director-Geral do Consortium d'Organisateurs Conseils

sobre PROBLEMAS DE CHEFIA

O Centro de Estudos do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, promove hoje, às 21.30 horas, na Sala de Cinema do Secretariado Nacional da Informação, uma conferência sobre o tema indicado, com entrada livre.

## COMODORO

Adolfo Barral e Celestino

Comunicam a reabertura da Cave do Comodoro no próximo dia 25 do corrente com especialidades Regionais e frango no espeto.

## NOTÍCIAS DE BRAGA

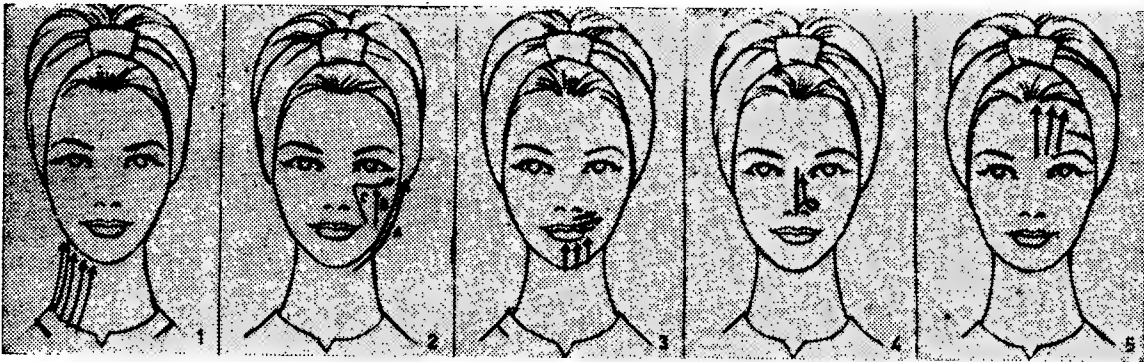
### Vai ser construída a nova estação dos C. T. T.

BRAGA, 24 — A Direcção-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones está, agora, em condições de mandar construir a grandiosa obra da Estação Telegrafo-Postal e Telefónica de Braga, visto já ser proprietária da Garagem Auto-Motora e do armazém anexo, situados na Rua do Dr. Gonçalo Sampaio, bem como dos edifícios que pertenciam ao Hospital de S. Marcos, onde funcionou o lar das enfermeiras. Entretanto, também a Auto-Motora vai transformar o seu edifício de gaveto da Rua Dr. Gonçalo Sampaio com o Largo Carlos Amarantho, numa moderna e grandiosa estação de serviço.

### Acordo colectivo de trabalho

A folha oficial publicou hoje o texto do acordo colectivo de trabalho celebrado entre várias empresas do distrito de Braga e o Sindicato Nacional dos Electricistas do Distrito do Porto e um despacho ministerial que determina o alargamento do referido acordo.

24 DE FEVEREIRO DE 1965



## A utilização dos cremes de beleza

Não basta possuir um bom creme de tratamento apropriado a cada tipo de epiderme. Há que fazê-lo, a fim de conjugar a sua acção com uma técnica de massagens apropriada às diferentes partes do rosto, sem esquecer o pescoço.

Para tirar o máximo rendimento de um creme de tratamento, é necessário:

● Aplicá-lo sobre o rosto bem limpo e cuja acidez não tenha sido modificada por um sabonete alcalino.

As células mortas e as secreções naturais impedem a penetração profunda do creme.

● Espalhá-lo numa camada muito fina e em pequena quantidade, para não abafar a pele.

● Fazê-lo penetrar por uma massagem ligeira, cujos movimentos devem ser, antes, cuidadosamente estudados para não prejudicar os tecidos. Assim, vejamos em pormenor como devem ser feitas as massagens de alguns pontos do rosto.

**PESCOÇO:** massagem com as duas mãos alternadas, debaixo para cima e depois do centro para cada orelha (figura 1).

**FACES:** do queixo para as têmporas, ao longo dos maxilares (linha A); do canto dos lábios para as maçãs do rosto (linha B); ao longo da asa do nariz e contornando a parte inferior do olho (linha C) (figura 2).

**NARIZ:** descer e subir o dedo indicador ao longo da asa do nariz, fazendo um movimento de espiral e depois subir ao longo da aresta (figura 4).

**CONTOURNO DA BOCA:** do queixo para o lábio inferior e depois dum lado e doutro do lábio superior (figura 3).

**TESTA:** alisá-la ligeiramente do meio para cada têmpora e, depois, da base do nariz até à raiz dos cabelos, ao longo da ruga vertical causada pela excessiva concentração (figura 5).

A utilização dos cremes de tratamento deve fazer-se a partir dos 25-30 anos, ou mais cedo ainda, se a pele for muito seca. Se for muito rica, gordurosa e de poros abertos, este tipo de massagem deve começar mais tarde.

## MUITO CHIQUE



Elegante vestido de fazenda preta acetinada, guarnecido na gola com vidrilhos pretos. Uma camélia branca remata o decote. No cabelo, um grande laço de seda preta

## Madrid decreta os vestidos curtos

A moda espanhola para a próxima temporada fixou-se, este ano, nas linhas decretadas pelo costureiro madrilenho Natálio, que fez regressar a silhueta feminina à década de cinquenta. Apresentou modelos para a Primavera de saias muito amplas e rodadas, aconchegadas por cintos muito largos. As saias caem, no entanto, livremente, sem o auxílio de saiotas.

Utilizando musselinas estampadas para a confecção das novas «toilettes», Natálio faz acompanhar esses modelos por chapéus de abas largas.

Os vestidos são curtos, de mangas compridas e, de um modo geral, apresentam decotes muito fundos na parte da frente.

Para os vestidos de dia, as cores mais utilizadas por Natálio têm por base o branco e o azul-claro em vários tons.

Os vestidos de noite compridos e com decotes bastante discretos, são confeccionados em tecidos de cor azul mais forte. Muitos deles são adornados com folhos e contas.

Nos fatos de lã leve para a Primavera, as cinturas aparecem já um pouco vincadas e os casacos são assaz curtos, apenas descendo um pouco abaixo da cintura.

## OS «TRICOTS» PARA A PRIMAVERA



Começaram a estar na moda os «tricot» com um toque de fantasia que os distingue do estilo habitual, dando ensejo ao emprego do artesanato, o que permite grande diversidade de motivos. A linha rígida do «tricot» que estava «à la page», passou a ser mais maleável deixando o estilo clássico para tomar novas formas de fantasia e dar ensejo a um corte mais variado. Para a Primavera, anunciam-se as linhas longas, cruzadas ou truncadas e os conjuntos em que se mistura o «tricot» com o tecido, nos mais variados tons, desde o ocre, bege ou castanho ao azul, mostarda ou amarelo alaranjado. Uma outra novidade são os pormenores de acabamento e de decotes e talhe das mangas e bolsos. A manga pode ser estreita ou alongada e até ao punho. A gola tanto é oval como redonda. Também aparecem os modelos cintados e com faixas de várias cores. O fio utilizado vai da lã à linha de Escócia e fibras sintéticas. Nas vestes de mais luxo, emprega-se a cachemira.

Na gravura três modelos parisienses: Guy Laroche-Rodier, gola branca com um laço no tom azul do resto do conjunto, que é cintado, embora a saia seja de corte direito; Doro-

thée, «gilet» branco com listas verticais, rematando na cintura com um cinto que se aperta em nó; Tricosa, «tailleur» branco de lã fina e pespontos, sobre um «jersey» ligeiro e curto. (Desenhos de Luís Galindo)

## PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

**Hoje** — Escritora dr.<sup>a</sup> D. Adelaide Felix, dr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça Clarimundo Emilio, D. Ana Paula Costa, D. Maria Amélia da Costa Guerreiro Palma Viseu e o menino Manuel Luís Barata de Faria Blanc.

**Amanhã** — D. Virgínia de Almeida e menina Celeste Pereira da Silva.

**Dia 26** — D. Etelvina Martins Ramos, professora D. Emília Luísa Roldão Santos, D. Assunção de Barros Vieira Ramos.

**Dia 27** — Actriz D. Maria Brandão, D. Maria Adelaide Ulrich Arouca, D. Regina Bensaude Branco, D. Maria Fernanda dos Reis Martins, e menina Ana Paula Saldanha Gomes.

**Dia 28** — D. Wanda Chaves de Almeida, D. Maria Alcina Baia, D. Maria da Conceição de Orey Seabra Pereira, D. Deolinda Correia Ralha, e meninas Fernanda de Oliveira Veloso, Maria Manuel Homem Cristo Monteiro de Barros, Maria Francisca Cabral Cordovil, Maurícia da Conceição Teles da Silva e D. Jenny Salvado Nobre.

**Dia 29** — D. Amélia Pardal dos Santos e D. Maria Zilda Ramos.

**Dia 1 de Março** — D. Maria do Carmo Cardoso Pereira, D. Ana Maria Barata, D. Emília Maria da Costa e Cunha, e menina Maria da Puresa Nunes Ribeiro Oom.

**Dia 2** — Actriz D. Amélia Rey Colaço, cantora D. Ana Birman, D. Maria da Conceição de Freitas da Silva, e o menino José Manuel de Castro Saldanha da Gama.

## VIMOS PARA SI...

Andávamos há muito tempo com vontade de experimentar este produto francês especialmente indicado para calosidades. Não percebemos nada de pedicurismo, mas entendemos que um calo é diferente de uma calosidade na medida em que esta é mais extensa mas não tão profunda, tão de raiz. Mas não deixa de ser igualmente maçador, especialmente com as meias de «nylon», que têm uma tendência irritante para se agarrarem às as-

perezas das células mortas e endurecidas.

Na prática, há dois remédios magníficos para estas calosidades: andar descalço na areia e usar pedrapomes. Ambos têm um defeito — obrigam a uma persistência que não vai muito o encontro da nossa preguiça natural, perante estes «pequenos nadas». Tivemos, final-

(Continua na página seguinte deste suplemento)

8 PÁGINAS INDEPENDENTES



PARA DESTACAR A NOSSA EDIÇÃO



# VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior deste suplemento)

mente, oportunidade de descobrir numa loja este líquido, que nem sequer sabíamos (confessemos a nossa ignorância) que se vendia em Portugal. Comprámos um frasco por 14\$00 e lá o fomos experimentar. Aplica-se sobre a pele bem seca



e esfrega-se com a polpa dos dedos. As células mortas começam a desprender-se progressivamente, formando uma chuvinha branca que deixa a pele macia. Se a calosidade for já muito antiga, não basta uma aplicação de «Pritty», mas pode insistir-se durante uns dias sem qualquer inconveniente. O líquido tem o aspecto e consistência da goma arábica espessa que se usa para engomados, o que significa que o frasco, embora pequeno, terá longa duração, pois gasta-se muito pouco de cada vez.

## Revistas bem arrumadas

Não vamos escrever agora para as donas de casa muito arrumadas, pelas quais temos uma veneração muito especial, mas para as donas de casa como nós, atarefadas com uma família grande numa casa pequena, com os amigos dos filhos, com o cão que vem do quintal à sala esfarrapar a última revista, com um marido que se irrita perguntando pelo último número da sua revista preferida que levou sumiço...

A experiência tem-nos ensinado que é fácil conseguir que as crianças sejam arrumadas desde que os objectos «volantes» tenham um sítio certo onde descansar. Também sabemos que os filhos naquela fase,



entre oito e doze anos, são especiais devoradores de toda a espécie de papel que lhes caia debaixo dos olhos — e que depois deixam disperso por mesas e cadeiras, com grande arreia dos adultos que têm pouco tempo disponível e não gostam de o perder à procura de jornais e revistas.

O magazine que se compra todas as semanas, o jornal ilustrado de

domingo, que não se consegue ler ao domingo, a revista com os programas de televisão, os jornais do dia e outras publicações que são constantes elementos de consulta numa casa, poderão ter um sítio predestinado de maneira a que todos os elementos da família saibam exactamente onde os ir buscar. Por isso, nos pareceu de especial interesse este porta-revistas de suspensão, que não ocupa muito espaço, onde as crianças não tropeçam e que pode ficar colocado no hall, num quarto de dormir, ou perto do cadeirão favorito do dono da casa. Infelizmente, não o vimos à venda, mas aqui fica a ideia para alguma leitora que o queira mandar fazer (qualquer arameiro toma conta da encomenda, que sai barata), ou ainda para algum fabricante mais empreendedor.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o líquido para calosidades na Perfumaria J. Pires Tavares, na Rua 1.ª de Dezembro, 120. Esclarecemos que esta indicação é completamente alheia a toda a publicidade de marcas, lojas ou quaisquer interesses ligados ao comércio.

## Conjunto primaveril



## Invenções da alta costura

● Mangas compridas e grandes, brinco de plumas de avestruz em tons pastel — Christian Dior.

● Calça justa com saia atrás para «toilette» de noite ou «cocktail», em tecidos prateados. — Jacques Griffe.

● Casaco de brocado preto guardado com pérolas e pequenas placas douradas e «strass». — Lola Pruseau.

● Impermeável de encerado vermelho, comprido e para usar com saia muito rodada. — Féraud.

● Capucho de seda ou a organdi branco ou preto, caído sobre os ombros à maneira de escapulário monacal — Jeanne Lanvin.

● Roupa interior em tons vermelho, cor-de-rosa e azul, que termina em forma de pinça que se fixa às meias. — Jacques Heim.

● Casquinho de «vison» branco com bandas horizontais que envolvem o dorso. — Pierre Balmain.

● «Maillot» justo preto sobre o qual se usa um outro de renda cor-de-rosa e também justo. — Jean-Charles Brosseau.

## VERMELHO E OURO



## Pergunte para saber

Ofereceram-me um grande bocado de cabedal para fazer uma pasta. Trata-se de uma pele boa, mas na cor natural, sem qualquer preparo e bem curtida. Como deverei decorá-la para que fique em relevos e tons acastanhados? Desconheço, completamente, a técnica desses trabalhos.

MARIA FILOMENA ANDRADE E SILVA

Se possui a carneira na cor natural, convém trabalhar sobre uma pedra de mármore ou um vidro grosso. A melhor maneira de lhe passar qualquer desenho é o decalque usando papel químico. Coloca-se este papel sobre a pedra com a parte que tem tinta virada para cima. Coloca-se depois a pele sobre o papel químico, de forma a ficar com o avesso para baixo. Em cima da pele é posto o papel vegetal, ou papel de seda, que contém o desenho completo da decoração

(Continua na 4.ª página deste suplemento)

Jacques Heim chamou «Picador» a este conjunto de saia-casaco e chapéu, que manufacturou com um tecido de Leonard em que as riscas de lã vermelha em fios grossos alternam com riscas de fios dourados.

## INOVAÇÃO EM CARRINHO DE BEBÉ



Uma inovação nos carrinhos de bebés, que consiste num cesto implantado no carro e onde poderão colocar-se as compras, os biberons, etc.

Bem disposta?!  
Isso claro!  
Dormi num MULTIMOLA

Colchoões e Almofadas

**MULTIMOLA**

Saia e casaco de «crochet» com fios passados, com lã branca e vermelha. O casaco, de mangas a três quartos, tem quatro botões de madreperla brancos. A blusa é branca tendo um corte muito original e gola de tecido dobrado.

**FRIGORÍFICOS**  
PAGANDO A PRONTO  
MUITO MAIS BARATO  
CASA M. L. FERREIRA  
Rua D. Estefânia, 45 - 1.



O CREME de dupla acção  
«Nutritivo e Anticelulítico»

(À base de Algas)

O CREME que destrói as gorduras supérfluas

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

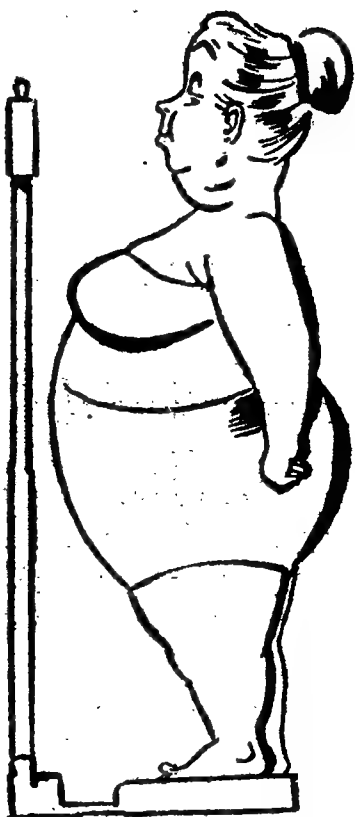
# Gordura não é formosura

Se bem pensassem, muitas senhoras com tendência para a obesidade tinham um pouco mais de prudência no que respeita aos «prazeres da mesa».

## A mulher solteira

Indiscutivelmente, a vida das mulheres solteiras oferece actualmente muito interesse. Até há poucos anos, uma mulher que não tivesse casado, ocupava um lugar muito aborrecido e esquecido na sociedade. Tinha poucos direitos e exigiam-se-lhe muitos deveres, vendo-se obrigada a levar uma vida fora do trato social normal. Não se lhe permitia que saísse sózinha, nem se lhe proporcionavam distrações, teatros, cinemas, restaurantes, viagens, e mais uma série de coisas inofensivas, estavam-lhe vedadas. Não era coisa corrente ver uma mulher solteira nesses locais ou em viagens, e as que o faziam eram alvo de toda a espécie de críticas. Felizmente, hoje em dia, as coisas mudaram, como mudaram as mentalidades e os conceitos de existência. A opinião pública já não se escandaliza, pois a mulher solteira goza, no nosso tempo, dos mesmos direitos dos homens, já que está apta a desempenhar os mesmos cargos na sociedade e a assumir as mesmas responsabilidades.

O mal da gordura instala-se no organismo e, depois, é tão difícil combatê-lo que a maioria dos gordos desiste da luta e deixa-se vencer ficando disforme, doente, e vendo-se obrigado a acarretar com dezenas de quilos sempre que vai para qualquer lado. «Gordura é formosura» — diziam as nossas avós, na sua ignorância em assuntos de higiene alimentar. Hoje, não se diz assim, mas há muitas senhoras que não escolhem os seus alimentos racionalmente, e sem darem por isso, vão engordando cada vez mais até que, num dia, porque se encontram feias e doentes, recorrem ao médico e aos institutos de beleza. É muito mais prático estabelecerem, desde que a gordura começa a impôr-se, um regime alimentar que, nem por qualidades nem por quantidades, possa transformar uma mulher elegante numa figura como a que ilustra este artigo. Há também que atender à necessidade dos alimentos em relação à vida activa que se leva. Uma dona de casa com empregada para a ajudar e que pode passar durante o dia muitas horas em repouso não necessita de muito alimento. E o mesmo acontece com a vida que se leva em certos empregos, onde a profissional passa as horas de trabalho diário sentada a fazer contas, a escrever à máquina, a costurar, a apanhar malhas...



## DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES



## Penteado moderno



Nada tem de especial este penteado que apenas requer cabelos lisos, fartos, brilhantes e muito bem cortados

## CONSELHOS ÚTEIS

Ao colocar-se um prego em madeira dura, evita-se que esta se rache molhando-se o prego em azeite.

☆

Para tirar sem custo o verdete dos objectos de bronze, passe pelas manchas um pincel embebido numa solução de amoníaco e água.

☆

Para que os bolos que crescem se tornem menos secos, deverá pôr-se um pequeno recipiente cheio de água fria dentro do forno, enquanto o bolo coze.

☆

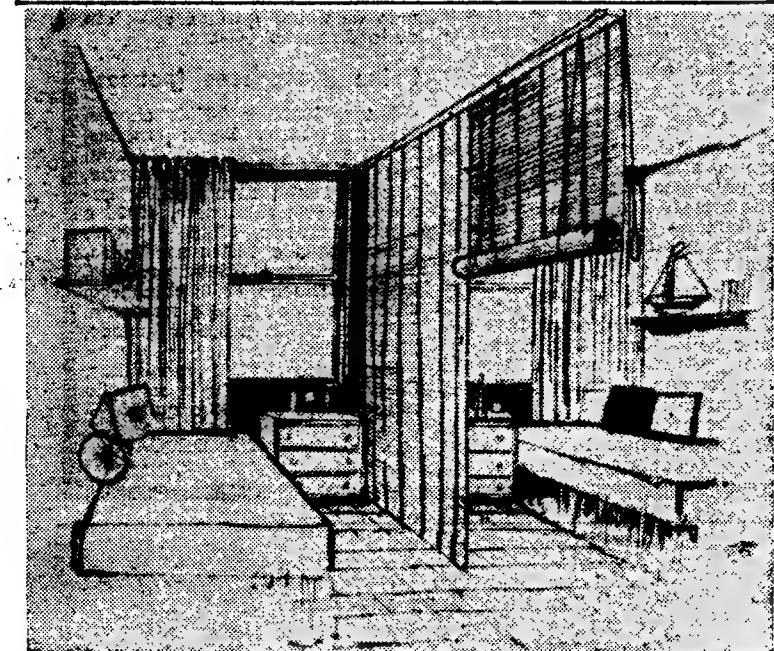
Para retirar o cheiro de tinta de um móvel recentemente pintado, coloca-se, por algumas horas, uma bacia com água. Pode-se ainda juntar duas cebolas cortadas em rodela.



## «Tailleur» para os fins de semana

Saia e casaco de fazenda, maleável mas espessa, de padrão escocês cinzento, vermelho e verde, muito confortável, para fins-de-semana. A gola é redonda e os botões de baquelite cinzentos.

**FRIGORÍFICOS RECOFIX**  
OS MAIS BARATOS DO MERCADO  
**ALVARO TORRAO**  
RUA FERNAO LOPES, 8  
(no Saldanha) Tel. 73 67 52



## Divisão de um compartimento

Pela gravura junto pode apreciar-se uma interessante forma de dividir um compartimento, utilizando estores do tipo oriental. Os estores são montados num rolo de madeira, com dois cordões para o erguerem ou descenderem

## Salão Rossio

O CABELEIREIRO DAS ACTUALIDADES

MASSAGISTA  
MANUCURA  
PEDICURA

ARTE  
EDUCAÇÃO  
CONFORTO

ROSSIO, 93, 1.ª DT. — LISBOA  
TELEFONE 32 64 31



Artistas especializados na sua Arte  
☆ O Cabeleireiro que as Senhoras devem preferir devido à perfeição e beleza dos seus trabalhos, entre os quais a bela linha Nazaré

## Saluzena

FÉCULA FINA DE MILHO

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



INTERDIBIDOR: C. SANTOS CARVALHO  
Apartado 1096



A SUA TOILETTE FICARÁ COMPLETA SE USAR OS MODELOS DE



FABRICANTE:  
ABÍLIO SANCHES  
R. S. LAZARO, 174-1.ª, ESQ.  
LISBOA

## JOACHIM MITNITZKY



Decorações, Lda.

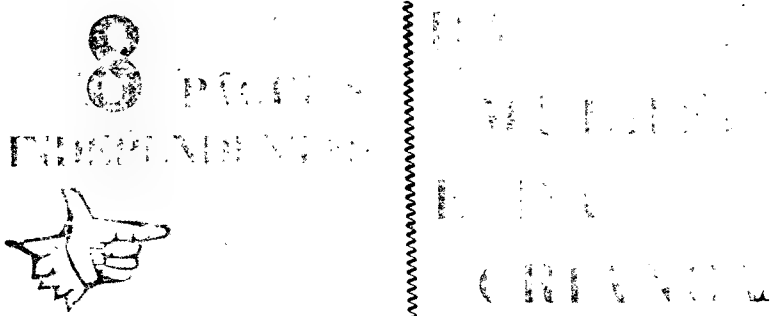
Se não quer utilizar os nossos serviços como decoradores aproveite pelo menos o bom gosto da nossa selecção e compre a metro os nossos tecidos.

Calçada de S. Francisco, 1 — LISBOA  
Tel. 33623 — 323948

**PRATAS EM 2.ª MÃO**  
SERVIÇOS EM DIVERSOS ESTILOS  
PREÇOS DE OCASIÃO  
AV DOS COMBATENTES N.º 9  
Telef. 212523 — ALGÉS

## LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica Av.º 5 Outubro, 203, r/c. Esq.º — Tel. 771639.



## Pergunte para saber

(Continuação da 2.ª página deste suplemento)

que se pretende fazer. Com um estilete próprio para trabalhar em cabedal é feito todo o decalque e para que este fique perfeito é necessário empregar-se muita força. Só assim se consegue que os traços do papel químico fiquem bem visíveis no avesso da pele. Logo que esteja concluído o decalque, retira-se o papel vegetal e com o estilete vinculam-se alguns traços do desenho que não tenham ficado bem acentuados. E' neste momento que se necessita de uma placa de borracha, com a espessura de 6 a 8 milímetros, sobre a qual se consegue obter os relevos no cabedal procedendo-se da seguinte maneira: sobre a placa de borracha coloca-se a pele, com o avesso voltado para cima e levemente molhada com um pano ou esponja embebida em água simples. Com um ferro próprio chamado «modelador», carregando-se repetidas vezes sobre todos os pontos onde se pretende obter relevo. A pele é, depois, voltada com o avesso para baixo e o lado direito são novamente acentuados com o «vincador» os traços do desenho em volta dos relevos. Com uma espátula de metal e sobre o lado direito da pele passa-se repetidas vezes a parte que deverá ser o fundo e se pretende que fique escuro para melhor sobressair os ornatos. Estes efeitos e todos os contornos, que dão a impressão de um trabalho de pintura com tinta escura, conseguem-se com as repetidas passagens da espátula e do «vincador» sobre a pele molhada. O mesmo efeito, porém, pode obter-se mais facilmente com o emprego de soda cáustica. Para os traços finos, usa-se uma caneta vulgar e para superfícies maiores usa-se um pincel da aguarela n.º 6. E' conveniente evitar o contacto das mãos com a soda cáustica, porque ficariam queimadas. Quando se pretenda guarnecer qualquer superfície com motivos uniformes, o que é muito usado em cercaduras exteriores, emprega-se um aparelho a que chamam «mator», com qualquer ornato que se escolha, mais ou menos fantasiado, e que se martela muito levemente sobre a pele para não a cortar.

Há qualquer processo caseiro de tirar, totalmente, dum chão de tacos de madeira o verniz que tem um composto de goma laca, álcool e resina?

**MARGARIDA DO ROSARIO**  
Empregando álcool consegue dissolver a goma laca. Mas, se a madeira ficou muito embebida, é natural que restem vincos e manchas difíceis de sair mesmo depois de muito passado com o álcool. Virá a ser necessária uma passagem com lixa para igualar a cor da madeira, e, sendo uma operação muito trabalhosa, aconselhamos que encarregue uma casa especializada de proceder a esse trabalho desde o princípio até ao fim, pois é o que nos parece ser mais prático.

**fru-fru**  
TUDO PARA BEBÉS

★  
MÍNIMOS PREÇOS  
★  
NÃO FAZEMOS DESCONTOS

RUA D. ESTEFANIA, 191-C  
Telef. 538561 — LISBOA

**NEO BEPROL**

CONSTITUIÇÃO E DA GRIPE

## MANHÃ NA PRAÇA

Hoje, deixámos a amargura á porta da praça... talvez por termos recebido o vencimento logo de manhãzinha e a habitual euforia de que estamos «ricos» durar umas horas, até começarmos a pagar contas.

Seja como for, resolvemos não implicar com o preço do peixe, não nos indignarmos com a exploração da fruta, não comentarmos a subida de 50 por cento dos queijos frescos, nem a simpática descida dos ovos. Entrámos na praça, com olhinhos mansos.

Demos a volta ao mercado a tirar apontamentos, seguidas como habitualmente por dois ou três garotos muito pasmados de verem «um fiscal» de saias. Apreciámos, de relance, as pilhas de hortaliça, detivemo-nos satisfeitas na zona das flores, onde a simultaneidade de violetas e rosas, de camélias e mimosas nos deu bem a ideia de que este Inverno é uma trapalhada meteorológica.

Na zona do peixe, em lugar de nos prendermos á rotina da faneca e da marmota, «flanámos» por entre bancadas cheias de peixes estranhos e exóticos, que nunca comemos, que nunca vimos servir e que nos deixam intrigadas quanto aos prováveis consumidores. E acabámos por sair da praça cheias de paz de espírito, coisa que raríssimas vezes sucede. Um café bem quente rematou esta manhã que, por ser tão insólita (onde é que se viu uma dona de casa satisfeita?), nos sentimos na obrigação de relatar. Afinal, um dia não são dias, e estamos no Carnaval. Para tristezas bem basta a Quaresma... do ano inteiro de «magro».

### PREÇO DOS PRODUTOS

|                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Fruta (ao quilo)</b><br>Laranjas, 3\$50 e 5\$00; bananas, 9\$00 e 11\$00; maçãs, 14\$00 e 17\$00; peros, 13\$00; tangerinas, 5\$00 e 7\$50; peras, 14\$00; castanhas, 5\$00; ananás, 22\$00; e limões, 5\$00.                                                          | nabiças, o mesmo; espinafres, 5\$00; um quilo de cenouras, 3\$00; de tomates e de ervilhas, 12\$00; mão de nabos grande, 5\$00; um quilo de favas, 6\$00.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Ovos e criação</b><br>Os ovos baixaram ainda mais desde a semana passada e já hoje os vimos a 10\$80. Os preços da criação não variaram desde a semana passada, pelo que, por hoje, nos abtemos de repetições.                                                         | <b>Peixe e mariscos (poucos)</b><br>Lulas, 18\$00 e 20\$00; chocos, 11\$00; polvo, 13\$00; enguias, 24\$00; saffio, 15\$00; e caldeirada, 14\$00; peixe-espada, 8\$90; azevia, 18\$00 e 28\$00; sável, 28\$00; garoupa, 24\$00; salmoneite, 40\$00 e 50\$00; linguado, 32\$00 e 36\$00; goraz, 16\$00 e 19\$00; sardinhas, 10\$00; faneca, 14\$00; pregado, 24\$00; cachucho, 8\$50; chicharro, 6\$50; pargo, 21\$00; marmota, 14\$00 e 18\$00; pescada grande, 23\$00 e 26\$00. |
| <b>Hortaliças e afins</b><br>Alface e chicória, entre 1\$00 e 2\$00; repolho, desde 2\$50 a 5\$00; couve portuguesa média, 1\$50; couve lombarda, entre 2\$00 e 4\$00; couve-flor, de 3\$00 a 7\$00; molho de bróculos, entre 3\$00 e 7\$00; grelos, desde 1\$50 a 3\$50; | Berbigão, 3\$00; conquilhas, 8\$00; ameijoas, 26\$00; e camarão negro, 24\$00 e 27\$00 o quilo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

DONA DE CASA

**AS RECEITAS DA LEITORA**

**INGREDIENTES** — 1/2 litro de grão, 200 g de presunto, 2 alhos bravos, 2 gemas de ovos, 2 colheres de arroz, 2 fatias de pão torrado, 80 g de Vaqueiro, sal e água.

**PREPARAÇÃO** — Coze-se o grão já demolhado e o presunto na água, não se deitando sal porque o presunto pode ser saído. Depois do grão bem cozido, refogam-se os alhos cortados em rodelas na Vaqueiro e juntam-se ao caldo. Deixa-se ferver durante 30 minutos. Retira-se o presunto e passa-se o grão e os alhos pelo «passe-vite». Coze-se o arroz em água simples. Corta-se o pão em pequenos cubos e torra-se. Desfazem-se as gemas dos ovos na terrina, com um pouco de caldo. Junta-se-lhes, depois, o caldo e o arroz cozido. Mexe-se e serve-se pondo-se em cada prato alguns cubos de pão torrado.

**INGREDIENTES** — 1 língua, 2 cubos de caldo de carne «Royco», 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 10 grãos de pimenta, 1 cebola, 2 cenouras, 1/2 colher de fécula de batata ou maizena, 2 decilitros de vinho branco, 75 g de toucinho, 1 ramo de cheiros e sal.

**PREPARAÇÃO** — Limpa-se a língua, corta-se-lhe a arraigada e cora-se na Vaqueiro, em lume brando. Põe-se a estufar, em caçarola tapada, com o toucinho cortado em tirinhas, cebola e cenouras em rodelas, os cheiros e a pimenta. Quando tudo estiver bem corado, junta-se-lhe o vinho, a fécula e o caldo «Royco» desfeitos numa chávena de água morna e os cheiros. Deixa-se ferver com a vasilha tapada até a língua estar bem cozida. Tira-se, depois, a língua do molho, e passa-se este por um passador e desengordura-se. Pela-se a língua, corta-se em fatias, e põe-se em travessa aquecida, cobre-se com o molho bem quente e serve-se acompanhada com arroz simples.

**INGREDIENTES** — 12 gemas de ovos, 1 clara de ovo, 200 g de miolo de pão, 700 g de açúcar pilé, 1/2 litro de leite.

**PREPARAÇÃO** — Põe-se o pão a demolhar no leite e passa-se pelo «passe-vite». Misturam-se-lhes os ovos e o açúcar. Passam-se as formas, pequenas e lisas, por calda de açúcar em «ponto de cabelo» e enchem-se com a mistura. Levam-se a cozer ao forno em banho-maria.

**GUARNIÇÕES DE «CROCHET»**

Usam-se muito as guarnições de «crochet» feitas na malha de abertos e fechados, aplicadas sobre o tecido e não incrustadas como sempre se usaram. E' um processo prático porque não estraga o tecido, leva menos tempo a aplicar e produz um lindo efeito decorativo. Apresentam-se aqui duas guarnições de «crochet» que devem ser feitas com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 20. Depois de executadas são cosidas sobre o tecido, repetindo-se o mes-

**sempre à mão... a certeza de uma boa digestão**

**Digestinas**

olívio rápido na acidez flatulência dor e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA

• SABOR DELICIOSO semelhante ao de um bom caramelo

2 pedacinhos: mentol e limão

CAIXA PEQUENA: 6\$00 25 pastilhas GRANDE: 16\$50 100 pastilhas

**APENAS 140\$00 por mês**

é quanto custa um televisor GEP-3 com UMA ANTENA ABSOLUTAMENTE GRÁTIS

um produto da GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

**ELECTRO DECORADORA BARREIRENSE LDA.**

Rua D. Manuel I, 52 — Barreiro — Tel. 2272387



## Um bom conselho para cada dia

### Segunda-feira

Deixe que os seus filhos brinquem com as outras crianças; isso é-lhes tão necessário como respirar. Mas esteja atenta e evite que eles se perturbem e excitam demasiado.

### Terça-feira

Estabeleça um horário para as refeições, que pouco a pouco se aproximará do horário familiar. E faça-o cumprir, porque daí depende em boa parte a saúde e o equilíbrio das crianças.

### Quarta-feira

Deixe que os seus pequenos dêem expansão natural à sua natureza. Que tenham amigos, ocupações, jogos. Isso é um bom indicio de saúde. A criança muito sossegadinha, que concentra em si mesma os seus interesses, essa é, muito provavelmente, uma criança com problemas e pouco sábia.

### Quinta-feira

A criança precisa de roupas práticas que a deixem livre para se movimentar e brincar. Os sapatos no Inverno, devem ser bem fechados e impermeáveis, para isolar a humidade. No Verão, o calçado deve ser fresco; a sandália será o melhor.

### Sexta-feira

A vida é difícil e fatigante; mas os pais devem fazer um esforço e, ao entrarem em casa, depois de um dia de trabalho e preocupações — devem mostrar boa disposição e paciência para as crianças. É indispensável, para que a criança se desenvolva e expanda normalmente, que a chegada dos pais a casa seja uma festa e não um acontecimento indesejável, aborrecido, desagradável.

### Sábado

Não conte demasiado com a escola e os professores para educarem os seus filhos. Nada, ninguém pode substituir a primeira educação dada pela família. Sob esse aspecto, a escola pode e deve colaborar, mas a família, aos pais, compete a primeira e mais importante palavra.

### Domingo

A sua educação deve ser toda positiva, afirmativa. Porque a criança é sugestível e gosta, precisa de ser estimulada, apreciada, ajudada a comportar-se sempre melhor. Em vez de a censurar, de lhe dizer que ela errou, mentiu, falhou — diga-lhe antes que tem confiança, e que espera, tem a certeza que ela fará sempre mais e melhor.

# EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

## O ZÉ NO PAÍS DOS FELIZARDOS

AS BIBLIOTECAS INFANTIS

HOJE a irmã do Zé faz anos e há grande alvoroço lá em casa porque convidaram muitos amiguinhos para jantar.

O Zé quer estudar e nem pode; por toda a parte são portas a abrir e a fechar, arrastar de cadeiras, sons estridentes de panelas e de bater de bolos que, embora anunciadores de coisas muito agradáveis, não o deixam concentrar-se.

Assim, resolveu ir estudar para a biblioteca infantil do bairro aonde mora. Pegou nos livros e aí vai ele para aquela grande casa alegre e vibrante que fica mesmo ao fim da rua e que tem escrito na fachada, em grandes letras, «Biblioteca para Crianças». Para elas entretanto representa mais do que isso, pois é como que a continuação das suas casas, ou como um clube, ou como um cantinho do mundo reservado só para meninos.

As salas são claras e alegres, decoradas por artistas que trabalharam a pensar nos seus jovens frequentadores, na sua sensibilidade e nos seus gostos. Há flores por toda a parte e os móveis são cómodos, bonitos e funcionais.

No País dos Felizardos todas as crianças têm bibliotecas infantis à sua disposição, aonde podem ler os melhores livros que em todos os países do mundo os escritores conceberam para elas; aonde podem estudar, ouvir histórias, pintar, modelar, cantar ou fazer teatro, pois para todas essas actividades e meios de expressão há «cantinhos» onde pessoas especializadas as orientam e ajudam.

Quando o Zé entrou na biblioteca da sua rua, a primeira coisa que viu foi o sorriso da jovem e bonita bibliotecária que cordalmente o convidou a participar nas várias actividades que tinham ao seu dispor.

O Zé, depois de explicar que vinha fazer os seus exercícios escolares, resolveu, antes de se sentar, deambular

um pouco pelas salas, sem fazer barulho, sem interromper os que estavam a ler, a folhear belos e enormes livros de gravuras ou simplesmente a brincar. É que a única coisa que se exige nestas bonitas salas é que se tenha cuidado com os livros, que se ajudem as bibliotecárias a conservar os «cantinhos» sempre agradáveis e uteis e que se respeitem as ocupações de cada um.

Numa das salas, armada em teatro, um grupo de meninas e meninos preparavam-se para representar uma história de Christian Andersen.

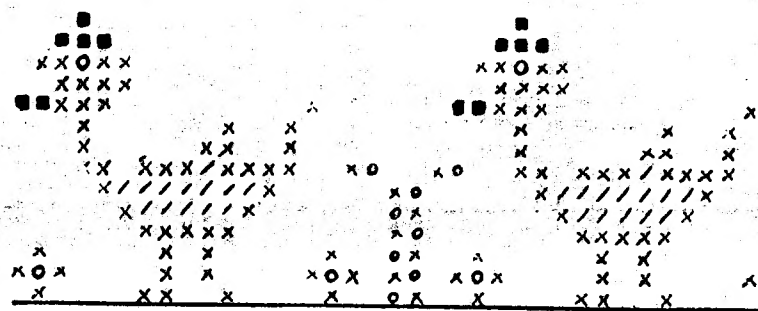
A Rainha das Neves já por lá andava no seu maravilhoso vestido de cristais e arminho branco enquanto que o pequenino Kay, todo vestido de azul, preparava o seu trenó.

O Zé não resistiu a ficar algum tempo a vê-los; mas o dever é o dever e ele tinha de ir trabalhar. Sentado perto de uma janela, confortavelmente instalado, depressa se concentrou no estudo, nem sentindo as horas passar. Já estava mesmo a chegar ao fim dos seus exercícios quando um rapazinho, mais ou menos da sua idade, lhe veio lembrar que no dia seguinte havia assembleia geral dos leitores da biblioteca.

Todos os meses havia uma assembleia geral para eleger os dois chefes, um rapaz e uma rapariga, que seriam os responsáveis pela arrumação das salas, pela orientação dos que chegam de novo e pela ajuda a dar às bibliotecárias, especialmente no serviço de empréstimo.

E a conversar e a fazer planos, saíram os dois da biblioteca, com as cabezinhas cheias de ideias novas, os corações a palpitar de entusiasmo e os olhos cheios de fé e de esperança no futuro. Porque a alegria e a felicidade da juventude dependem acima de tudo da segurança de que se sente rodeada e da confiança que mostramos depositar nela.

NATIVIDADE CORREIA



Barra a ponto de cruz a três cores, para bibes e guardanapos de criança

## A ESCOLA INFANTIL

Hoje em dia todas as mães concordam que a criança deve frequentar a escola infantil. A criança precisa de começar cedo a sua vida social, antes da alfabetização, para que, na ocasião em que se veja a braços com a leitura e a escrita, já estava habituada ao lar.

Numa boa escola infantil a criança

### JÁ PENSOU NISTO?

NÃO fale com ares despóticos; não empregue, continuamente, as palavras: «Quero, ordeno, a minha vontade é razão suficiente...»

É às vezes uma prova de força; mas na maioria dos casos é um sinal de fraqueza que por pouco tempo impressionará a criança.

GASTON COURTOIS

# DA MULHER E DA CRIANÇA

## UM LIVRO PARA OS PAIS

### A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

Continua a publicar-se, com toda a regularidade, a obra «A Educação da Criança — problemas quotidianos», edição de «Livros Horizonte, Lda». O Fascículo n.º 5, que temos presente, inclui colaboração de A. H. Berge, M. André Le Gall, André Berge, Adrée Douphin e S. Lebovici, que subscree artigos sobre «Os pais e a autoridade» — «A formação da conduta moral» — «A psicologia da criança e a moral» — «A educação sexual e afectiva da criança» — «O seu filho pergunta como nasceu?» e «A psicologia das sanções».



### Os aspectos da autoridade

Transcrevemos do capítulo «Os Pais e a Autoridade» a parte que se refere a

**ENCONTRAM-SE** bem definidos nas três expressões correntes: *ter autoridade, ser autoritário, fazer autoritarismo*. Estas três atitudes, que facilmente se poderiam confundir, são, na realidade, totalmente diferentes, e muito mal resulta da confusão entre formas de autoridade perfeitamente justificadas e outras que não são senão deformações. Ter autoridade dispensa precisamente ser autoritário. Lembremo-nos de um professor de Liceu com grande autoridade na aula, sem nunca ter feito uma ameaça ou dado um castigo, porque possuía autoridade *natural*. O facto de essa autoridade ser natural não significa que não se possa desenvolvê-la. Sem dúvida, pode ser favorecida por qualidades físicas: voz forte, estatura elevada, por exemplo; mas provém, sobretudo, de qualidades intelectuais e morais, com as quais se impõe a outrem, sem mesmo ser necessário tomar formas exteriores autoritárias. Não é incompatível com a camaradagem; conhecemos pais bastante familiares com os filhos que não são forçosamente obedecidos «à letra», mas que são escutados, e desse modo exercem uma influência real na vida da criança.

Ser autoritário é, pode dizer-se, uma maneira de ser, um temperamento. As pessoas autoritárias são-no com os filhos, com a mulher, no escritório, em qualquer lado onde se encontrem. Têm muitas vezes voz forte, o que é eficaz até ao momento em que os outros se acostumam a ela, e, assim, as pessoas autoritárias nem sempre têm arte para se fazerem escutar. O temperamento autoritário traz um desconhecimento da personalidade dos outros, a recusa em admitir outras maneiras de pensar, de sentir e de agir. Nas relações com as crianças, manifesta-se pelo desejo de, custe o que custar, ter razão, pela incapacidade de conceder direito a ideias pessoais, a iniciativas independentes.

O autoritarismo marca ainda um grau mais acentuado, portanto mais grave, da atitude precedente. Partindo de verdadeira autoridade, chega-se, nos casos extremos, a um *formalismo* vazio de sentido: esquece-se o fim educativo que na realidade se pretende, dá-se importância já não ao espírito, mas à letra. Esta submissão à letra corresponde a uma autoridade real que vai decrescendo, se bem que a atitude exterior possa fazer acreditar num crescente poder. O que «prática autoritarismo» não é por força autoritário em qualquer parte em que se encontre. O autoritarismo em família é até, muitas vezes, uma compensação da fraqueza e timidez que se manifesta na vida profissional ou social. Aliás, o autoritarismo nem sempre é a contrapartida de uma manifestação fraqueza: é também, muitas vezes, uma reacção contra o sentimento de fraqueza que se tenta assim esconder aos olhos dos outros. O seu efeito no campo familiar é transformar a educação em conflito: em vez de representar um ideal a atingir em comum, em vez de ser o fruto da colaboração entre filhos e pais, a educação torna-se uma prova de força, uma questão de precedência em que, sobretudo, cada um tem receio de perder a posição. A família assemelha-se assim a um campo de batalha onde tem de haver os que perdem e os que ganham. E' então que os pais invocam o argumento de que lhes parece resumir todo o problema das relações pais-filhos: «Mas, se lhe concedemos o que pede, *trunfará*». A prudência aconselharia que se perguntasse antes se o desejo da criança é válido e se é bom ou mau conceder-lhe o que quer. Que certeza se pode ter de que a criança experimentalmente um sentimento de triunfo sobre os pais se estes lhe dessem razão? Vi o caso de uma criança que iam internar. Tinham-lhe falado disso, com certeza que a haviam ameaçado de o fazerem — o que já era desagradável, pois esse internamento era apresentado como um castigo e devia desencadear, seguramente, a hostilidade *a priori* de criança para com a escola em que pretendiam fazê-la entrar. Tendo o internamento surgido, aliás, como nocivo nesse caso particular, seria fácil aos pais dizer à criança que, depois de reflectirem e se consultarem, tinham mudado de opinião e já não pensavam interná-la; é pouco provável que a criança tirasse daí um sentimento de triunfo. Mas os pais julgam, erradamente, que, fazendo o que a criança deseja, favorecem a vitória de um adversário. Pelo contrário, a autoridade deve servir fins razoáveis, e não um prestígio que sempre perde quando se baseia numa exigência inútil, injusta ou infeliz. Se, por exemplo, se falasse de internar a criança, não seria para a castigar, mas para a colocar em melhores condições de vida e de trabalho. Só este ultimo ponto deveria contar, e não a preocupação mesquinha de não se desdizer.

Lembro-me também do caso de uma rapariguinha a quem se queria obrigar a pôr o guardanapo ao pescador durante as refeições. Um dia, a criança recusou-se a pô-lo, prometendo não se sujar para provar que era crescida. Os pais, sem compreenderem os motivos da oposição da menina, pensavam que era preciso a todo o custo manter a exigência, arriscando-se assim a perder o benefício do esforço que a criança queria fazer para se mostrar digna pelo seu asseio, comportando-se como uma pessoa crescida. Era fácil, se a criança se sujasse, voltar ao antigo hábito, mas, entretanto, porque não deixá-la tentar essa oportunidade?

A. H. BERGE

# PUBLICAÇÕES

«GAZETA AGRÍCOLA DE ANGOLA»

Recebemos o último número da «Gazeta Agrícola de Angola», revista patrocinada pela Associação dos Agricultores de Angola, que insere: «Instruções para a cultura de hortaliças»; «Regras para preparar cacaú»; «Previsões meteorológicas para a agricultura»; «Novos materiais em agricultura»; «O perigoso efeito da erosão. A importância da água no solo»; «A importância do sistema radicular das plantas»; «Pesticidas sistémicos»; «Plano de uma exploração avícola»

à base de mil poedeiras»; «Novos produtos — novas técnicas», etc.

«INDÚSTRIA PORTUGUESA»

Está publicado o número de Janeiro deste ano da revista «Indústria Portuguesa», órgão da Associação Industrial Portuguesa, que inclui os seguintes trabalhos: «A reunião em Lourenço Marques das Associações Económicas Portuguesas»; «O capítulo das actividades industriais no Plano de Fomento de 1965-1967»; «Os pontos fundamentais em que vão assentar os debates do Colóquio de Exportação», etc.

**CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.<sup>a</sup>**

Rua do Carmo, 9 a 13 — LISBOA - 2

## OFERECEM-LHE

Um álbum de 33 rpm, à escolha na n.º secção de discos, se, recortando este anúncio, no-lo enviar e tiver a sorte de ser premiado no sorteio que se realizará no próximo dia 25 de Agosto, respondendo ao seguinte:

O que é «GROTRIAN - STEINWEG»? — Resp.:.....  
(substitui

com vantagens o «KEMBLE» e o «ZIMERMANN»)

Se enviou este anúncio e entretanto comprou um curso em línguas pelo sistema

«ASSIMIL»

até àquela data, poderá também ter a sorte de ser reembolsado do valor do respectivo curso.

NOME: ..... D. L. n.º .....  
MORADA: ..... Localidade .....

**DINHEIRO**

S/  
AUTOMÓVEIS

TELEFONE  
44602

## MADRID BENFICA-REAL

A C. P. organiza por ocasião do desafio de futebol Benfica-Real Madrid um comboio especial com o seguinte horário provisório:

Dia 16 de Março — Partida de Lisboa cerca das 21 horas.

Dia 17 de Março — Chegada a Madrid cerca das 9 horas.

Dia 18 de Março — Partida de Madrid cerca das 2 horas. Chegada a Lisboa cerca das 13 horas.

Preços (ida e volta)

2.ª classe ..... 330\$00  
1.ª classe ..... 465\$00

Os Srs. Passageiros com bilhetes para este comboio especial têm a possibilidade de regressarem, sem pagamento de qualquer sobretaxa, no comboio «Lusitânia-Expresso» até 8 dias depois da realização do desafio.

O «Benfica» assegura bilhetes para o desafio a todos os passageiros do comboio especial.

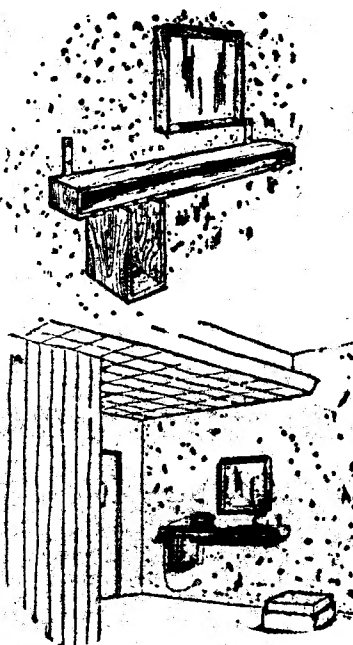
Inscruva-se ou compre já o seu bilhete na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, nas Agências de Viagens autorizadas ou nos seguintes Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa:

Avenida Praia da Vitória, 36-38  
Travessa Cais do Fojo, 15  
Rua Almeida e Sousa, 14-A  
Avenida de Roma, 4-B  
Rua Marquesa de Alorna, 22-A  
Rua dos Anjos, 77-A



NORTE: PINTO & CRUZ, LDA.  
Rua Alexandre Braga, 60 - 64 - PORTO  
SUL: METALÚRGICA DUARTE FERREIRA, S. A. R. L.  
LISBOA — TRAMAGAL

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leifão, 63-C.



## MÓVEL SIMPLES

O aparelho de telefone é, por vezes, um trambolho e não se sabe onde pô-lo. Convém que esteja à mão e que não desfeie o recanto onde é colocado. Para isso, há várias soluções conforme o bom gosto e a imaginação de cada um.

Para os de menos imaginação, sugerimos um móvel simples e funcional, que servirá para o aparelho e para as listas, tal como pode ver-se na gravura junta. Pode fixar-se à parede por dois braços de metal amarelo, sendo conveniente escolher parafusos com cabeça em botão. O espelho é independente e fixa-se facilmente à parede. O toque especial do conjunto está na forma da caixa da moldura.

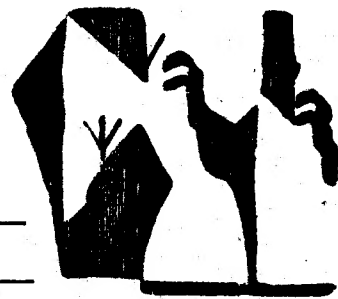
O espelho tem dupla função. Permite a quem sai ou chega uma rápida inspecção ao seu aspecto. Na caixa, pode ter-se uma profusão de objectos, espalhados assimetricamente: escova da roupa, perfume, etc. Uma outra função do espelho é de carácter psicológico. Não evita chamadas importunas, mas quem usa o aparelho não fará, com certeza, uma carranca, ao dizer o habitual «estou». Os especialistas de relações públicas aconselham a ter-se sempre um espelho defronte do aparelho de telefone, quando a chamada é importante. Dizem que a voz fica mais suave, evitando-se falar esganadamente, pois ninguém gostará de ver no espelho a carranca que acompanha essa forma de falar.

Como complemento, uma banqueta almofadada, que pode ainda servir para arrumar ou escamotear objectos inestéticos que não devem estar à vista.

Este móvel pode ser colocado na salinha de entrada. Se tiver espaço para isso e gosta de fazer as coisas completas, então rebaixa um pouco o tecto por meio de placas de vidro opaco com iluminação difusa. O requinte seria até revestir a parede com lambris da mesma madeira do móvel.



**SOCIEDADE GERAL**



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)  
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2. — Telef. 25555

CARREIRAS

**METRÓPOLE**

**AFRICA**

**NORTE EUROPA  
ANGOLA**

**ANGOLA  
NORTE EUROPA**

**PORTUGAL  
NORTE EUROPA**

**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)**

N/M «ALFREDO DA SILVA» a 10/3. Carrega em Lisboa para BISSAU a 6/3 e para CABO VERDE a 8/3. Recebe carga frigorífica dia 9/3 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/3)

**Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES e P. ALEXANDRE (se necessário). (Escala LEIXÕES)**

N/M «ANDULO» a 8/3. Carrega em LISBOA de 3 a 6/3. Recebe carga frigorífica dia 8/3 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos srs. Passageiros embarca a 8/3 de manhã)

**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «BORBA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 11/3. Em Lisboa só para MATADI a 17/3. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

N/M «BELAS» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 20/3 a 1/4. Em Lisboa só para MATADI a 7/4. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO**

N/M «BRAGA» a carga nos Portos de ANGOLA até 4/3

**Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO**

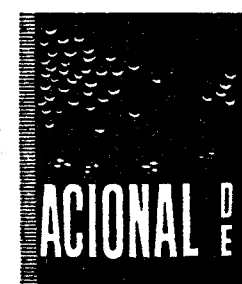
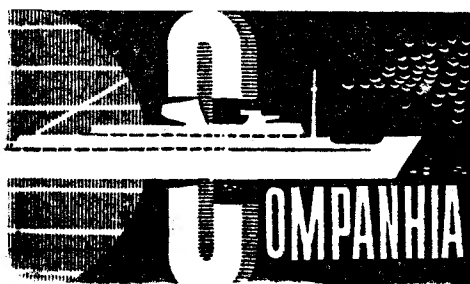
N/M «BRAGANÇA» a carga nos portos de ANGOLA de 20 a 28/3

**Para: BREMEN e HAMBURGO**

N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 7/3. Carrega em LISBOA a 5 e 6/3, e em LEIXÕES a 8/3. Recebe Passageiros de 1.ª Classe

**Para: ROTERDÃO e ANVERS**

N/M «COLARES» a 9/3. Carrega em LISBOA a 8/3 e em LEIXÕES a 10/3



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

### LINHA DE AFRICA

«TIMOR»

4 de Março

«PRÍNCIPE PERFEITO»

20 de Março

pelas 12 horas

«ANGOLA»

31 de Março

pelas 12 horas

«NIASSA»

31 de Março

com escala prévia por Leixões

Leixões, Luanda e Lobito.

Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Luanda, Lobito e Moçamedes.

Carrega em Lisboa até 25 de Março.

### LINHA DO ORIENTE

«ÍNDIA»

23 de Março

Aden, Singapura, Hong Kong, Macau e Dili, via Suez.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef. 32 30 21/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438/9.



O encurtamento, embora não generalizado, da altura das saias, na alta costura norte-americana, é acompanhado pela tendência oposta no que diz respeito ao casaco, cujo comprimento desceu consideravelmente, havendo fatos sala-casaco com casacos tão compridos que fazem lembrar tunicas.

Além de mais compridos, os casacos surgem este ano muito mais estreitos e cingidos, dando à figura um ar extremamente esbelto e elegante.

O casaco comprido para as próximas estações apresenta, do mesmo modo, um corte esbelto e subtil, estreitando-se ao corpo, de modo a vincar o «aspecto frágil».

São estes os casacos preferidos pela senhora Jacqueline Kennedy, cuja forma de vestir continua a influenciar consideravelmente a moda nos Estados Unidos.

As mangas dos fatos também se apresentam mais curtas. Muitas ficam pela altura do cotovelo, outras um pouco abaixo, mas outras sobem mesmo acima do cotovelo.

Continuam igualmente os vestidos de silhueta delgada, alguns ainda mais estreitos do que os usados nas últimas estações. O vestido estreito, de decote arredondado usado sob um casaco curto bastante cingido, é uma das notas predominantes das novas colecções.

Para reforçar o ar gentil e frágil, os costureiros escolhem os tecidos mais leves para confeccionar os

casacos para as próximas estações. Os tecidos preferidos são as flanelas leves, os tecidos gabardina e as combinações de seda e lã em casacos de dupla face.

Outra das características dos novos casacos é o uso frequente de botões de metal decorativos que muitas vezes descem em filas duplas desde o pescoço até à altura

das pernas. Também é frequente o uso de cintos, ou meios-cintos à altura das ancas, com fivelas aos lados, sendo os bolsos implantados muito abaixo.

Alguns dos vestidos, tal como os casacos, são muito abertos no pescoço, à frente, apresentando golas largas e profundas em forma de lapela.

★ ★ FOLHETIM SEMANAL DO «DIÁRIO DE LISBOA» ★ ★

### O homem de um outro mundo

por CATHERINE ROY

**RESUMO** — Uma noite, ao voltar para casa, Evelyne, a jovem esposa do dr. Meunier, viu um ser de rara beleza, semelhante a um homem, sair de um «disco-voador». Aterrada, a jovem perdeu os sentidos e, quando se recompôs, o «homem» e o «disco-voador» tinham desaparecido. Outras pessoas daquela região haviam, igualmente, apercebido o ser extraordinário e a sua máquina. Alguns camponeses dispararam contra o «homem», mas, embora o atingissem, as balas não lhe causaram qualquer dano. O marido de Evelyne mostrou-se bastante céptico, quando a jovem lhe contou a estranha aventura.

9 — Evelyne não conseguiu dormir. A imagem da estranha máquina, pousada perto do lago, aparecia-lhe constantemente, bem como a do homem de estatura elevada, que envergava um fato de escafandrista, e tinha olhos muito pálidos... «Dispararam sobre ele, mas as balas não o molestaram» — dissera Léonie. Evelyne pensou em Charles, sozinho no seu automóvel, rodando pelas estradas da região... E se aquele «homem» o atacasse? Soaram as 5 horas. Por que razão Charles não chegara ainda? Depois, pensou que não tinha motivos para estar inquieta.

Era vulgar que um doente necessitasse dos cuidados do dr. Meunier até romper a manhã. Talvez a mulher da «Sablère» houvesse tido um parto muito difícil. Por causa de Stella, a sua primeira mulher, morta de parto, Charles tinha uma paciência infinita para as parturientes. Sendo assim, por que sentia aquela angústia? Evelyne tinha frio. Levantou-se para fechar a janela, que deixara entreaberta. Debruçou-se sobre o jardim e aspirou um pouco de ar puro, tentando refrescar o rosto febril. A madrugada começava a despontar. Bruscamente, a jovem soltou um grito de terror... Junto de uma árvore, estendido na relva do jardim, estava um homem. Perdera a sua máscara. Os últimos raios de luar iluminavam-lhe os cabelos, que eram louros, cor de palha... A luz reflectia-se, também, no estranho fato que ele envergava, fazendo-o luzir como metal... Tratava-se, sem dúvida alguma, do estranho tripulante do «disco-voador».



Vestido de «soirée» de seda branca brocada, com pedras a rematar as mangas e o decote. É uma criação de Bernard Sagarday



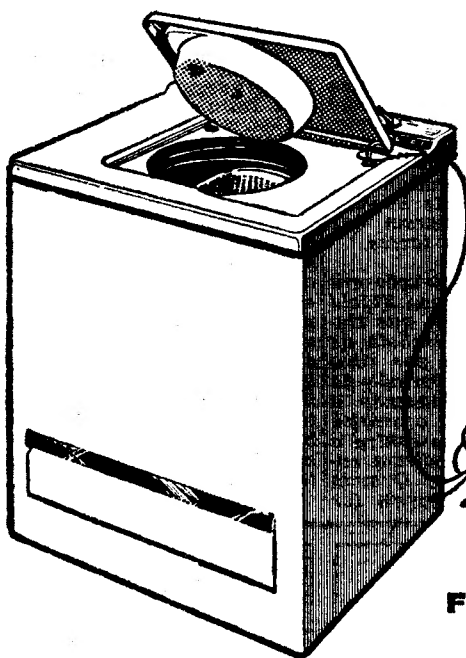
10 — Aterrorizada, Evelyne subiu ao andar superior, onde Léonie tinha o seu quarto. Entrou nos aposentos da velha servicial, que dormia profundamente. «Léonie! — chamou a jovem, numa voz alterada, ao mesmo tempo que lhe sacudia os ombros. — Acorda... Há um homem no jardim... O homem que eu vi no «disco-voador», ontem à noite... Tenho a certeza de que é ele...» Léonie fitava-a, com uns olhos ensonados. «A senhora deve ter sonhado... Deite-se novamente...» — disse a criada. «Não, não,» — repetiu Evelyne. — «Venha ver, venha ver...» Léonie levantou-se, contrariada. Pouco depois, as duas mulheres desceram ao jardim.

11 — Com grandes precauções, aproximaram-se daquela forma imóvel e debruçaram-se sobre ela. A luz da madrugada era, naquele momento, mais transparente. O rosto do homem distinguia-se nitidamente. «É muito belo!» — confirmou Léonie. O fato estranho, que ele envergava, estava manchado em alguns pontos. «Está ferido» — prosseguiu a velha criada, que acrescentou: «Final, as balas do caseiro atingiram-no!» Estendeu a mão, mas Evelyne segurou-lhe o braço, dizendo: «Tome cuidado! Ele pode ser perigoso». Léonie, sem fazer caso daquele aviso, replicou: «Se ele for perigoso, logo se vê. E, além do mais, no estado em que está, não deve ter grande força». A servicial afastou o tecido grosso. O ombro do homem estava rasgado. «Tudo leva a crer que ele já perdeu muito sangue» — disse Evelyne. «Deve ter caído aqui, por lhe terem faltado as forças. Temos de o levar para casa... Não, é bem melhor que o transportemos para o pavilhão do parque. Ai, estará ao abrigo dos indiscretos e poderemos cuidar dele!»



12 — As duas mulheres arrastaram o homem até ao pavilhão do parque, onde estavam guardados móveis velhos e objectos inúteis, inteiramente cobertos de poeira. Léonie e Evelyne depositaram o desconhecido num leito carcomido. Depois, a criada acendeu a lareira, iluminando o aposento. Evelyne olhou, amedrontada, para o homem, que acabava de abrir os olhos e fixava, espantado, as duas mulheres. O seu olhar era angustiado. A curiosidade começou, então, a invadir a jovem. O desconhecido, embora de rara beleza, tinha um aspecto irreel com uma tez pálida e uns olhos muito claros. «Está muito escuro» — disse subitamente, Léonie. «Isto deve poder acender-se!» — acrescentou, examinando um velho candeeiro que estava próximo do leito. Tactou, e encontrou o interruptor, mas verificou que ele não funcionava. A humidade estragara a instalação eléctrica. Apesar de estar gravemente ferido, o homem soerguera-se e seguiu, visivelmente interessado, os esforços de Léonie. De repente, ele estendeu a mão e, acto-contínuo, apareceu um clarão luminoso. Os olhos verdes do desconhecido luziam docemente e sorriam às duas mulheres, que soltaram um grito de medo e recuaram até à parede do aposento. (Continua.)

do cobertor  
ao babete  
tudo lava  
a  
majorette



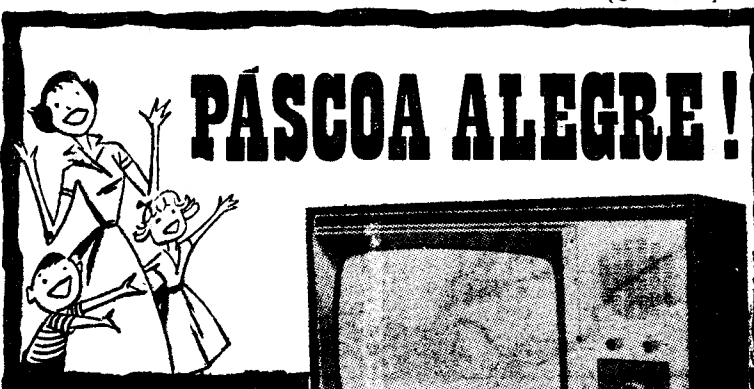
- AQUECIMENTO A GÁS OU ELECTRICIDADE.
- LAVA, ENXAGUA E ENXUGA NA MESMA TINA, PELO SIMPLES MANEJO DE COMANDO ÚNICO.
- CAPACIDADE: 5 K DE ROUPA SECA.
- DURAÇÃO DA LAVAGEM, DESDE A INTRODUÇÃO DA ROUPA ATÉ FINAL DA SECAGEM: 80 m.
- ROBUSTEZ, EFICIÊNCIA E QUALIDADE.

FACILIDADES DE PAGAMENTO

**FRIGIDAIRE**

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIG. Instalações Refrig. e Artigos Domésticos, Lda.  
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PFC 73 44 48



**PÁSCOA ALEGRE!**

COM O NOVO E SENSACIONAL TELEVISOR

**EKCO**

PODE TER UMA PÁSCOA ALEGRE!

**150\$00  
POR MÊS**

DURANTE ESTA GRANDIOSA CAMPANHA RECEBERÁ COMPLETAMENTE GRÁTIS UMA ARTÍSTICA MESA PARA O SEU TELEVISOR

CONSULTE-NOS HOJE MESMO.



AV. DA LIBERDADE, 31  
RUA DE S. BENTO, 53 A 57  
AV. ALMIRANTE REIS, 124 B



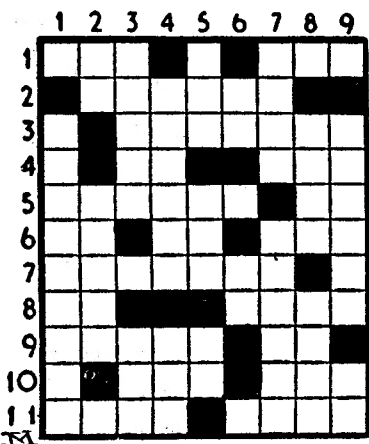
## ENERGIA ATÓMICA

convertida em electricidade  
A primeira central atômica espanhola, destinada a produzir energia eléctrica começará a funcionar em 1967. Instalada em Zorita (Guadalajara), terá uma capacidade de produção de 160 megavattos.

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3667



**HORIZONTAIS:** 1 — Preposição. Colocou. 2 — Eleva. 3 — Inseto de curiosos instintos sociais. 4 — Artigo (pl.). Preposição. 5 — Formados de elementos diferentes. Maligna. 6 — Utensílio de padejar. Atmosfera. Ente. 7 — Pálida. 8 — Símbolo químico do nióbio. Perante. 9 — Distinção. Entrega. 10 — Aqui está. Prefixo que designa «por cima», «sobre». 11 — Alento. Deseja.

**VERTICAIS:** 1 — Comitiva. 2 — Basta! Pé de verso formado por uma sílaba longa e outra breve. 3 — Génios que, na mitologia escandinava, simbolizavam o ar, o fogo, a terra, etc. Também não. 4 — Queimar levemente. Graceje. 5 — Pre-

fixo que designa «ar». Reze. Carta de jogar. 6 — Prefixo de negação. Acolá. 7 — Progenitores. Idiota. 8 — Solta lamentos. Cubra. 9 — Prenda. Caminhar.

**Solução do problema n.º 3666**

**HORIZONTAIS:** 1 — Nem. Pa-gar. 2 — As AQUELE. 3 — Ocar. Laia. 4 — Ab. Podei. 5 — Cruas. Ais. 6 — Actuei. 7 — Ler. Unida. 8 — QUE. DIZ. 9 — Mofar. 10 — Ia. Adão. 11 — Mor. Azeos.

**VERTICAIS:** 1 — NÃO. Calquem. 2 — Escarcéu. O. 3 — Abutre. Ir. 4 — Ar. Au. Má. 5 — Pq. Pseudo. 6 — Aulo. In. FAZ. 7 — Geada. Idade. 8 — Aliei. Dirão. 9 — Reais. Az. Os.

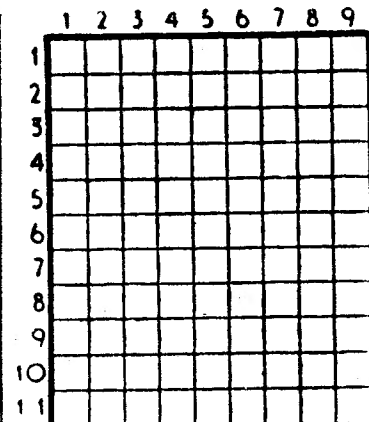
(Provérbio: AQUELE QUE DIZ NÃO O FAZ).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7512

**HORIZONTAIS:** 1 — Célebre estadista inglês, que tentou melhorar a situação da Irlanda. 2 — Ópera de Verdi. Lavras. 3 — Cidade da Palestina. Aqui está. 4 — A folhagem das plantas. Nota musical. 5 — Artigo definido. Punhal dos antigos romanos. 6 — Cidade da França. Textualmente. 7 — Extremo das vergas. Símbolo químico do níquel. 8 — Nota musical. A Pérsia. 9 — Ave pernalta. Ofega. 10 — Elemento que entra em algumas palavras com o significado de ar. Cume. 11 — Beijaras.

**VERTICAIS:** 1 — Símbolo químico do gálio. Imperador dos franceses que foi exilado. 2 — Rio de Portugal. Apellido. Estimes. 3 — Acrescentar. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Heroína francesa que foi queimada viva.



4 — Um dos Estados da América do Norte. Nesse lugar. Alternativa. 5 — Esquecera. 6 — Basta. Antes de Cristo. Silva. 7 — Reze. Campeão. Praia de banhos na foz do rio Cávado. 8 — Undécimo mês do calendário árabe. Prefixo de negação. Estima. 9 — Natureza íntima das coisas. Artigo definido.

**Solução do problema n.º 7511**

**HORIZONTAIS:** 1 — Pescoco. 2 — Areara. CC. 3 — Dardo. Dou. 4 — Um. Aura. 5 — Alarmar. 6 — Aportar. 7 — Adorais. 8 — Pode. AC. 9 — Oro. Chave. 10 — Lá. Soares. 11 — Terroso.

**VERTICAIS:** 1 — Pádua. Apolo. 2 — Eram. Adora. 3 — Ser. Apodo. 4 — Cadalore. Se. 5 — Oro. Ara. Cor. 6 — Cã. Artilhar. 7 — Dumas. Aro. 8 — Corar. Aves. 9 — Acuar. Aceso.



— Preciso imenso de ti, Joana. Não tenho ninguém que me passe as calças.

## AS CORES

### e o carácter das pessoas

O cientista norte-americano, de origem polaca, Kandyski, fez interessantes estudos sobre a influência das cores no carácter das pessoas.

As mulheres gordas preferem o verde e o azul e detestam o vermelho e o amarelo, que são cores activas por excelência.

O azul é a tonalidade propícia ao descontrainimento e à meditação; e o verde corresponde à passividade.

## EFEMÉRIDES

### Fevereiro

- 1853 — Dia 24 — Morre o célebre engenheiro Lombard, autor de diversas cartas marítimas.
- 1867 — O rei da Prússia celebra, em Berlim, a abertura do Parlamento da Alemanha do Norte.

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Fevereiro de 1935 publicava:

«FRIEDRICHSHAFEN, 24. — O novo Zeppelin L. Z. 129 — o maior dirigível do Mundo — está quase concluído. Na sua construção, aproveitaram-se todos os ensinamentos das experiências que se fizeram com o «Conde Zeppelin». Será empregado como gás o «helium», e os motores, em numero de quatro, serão a óleos pesados. Desta maneira, evitou-se todo o perigo de incêndio. A aeronave terá 25 cabanas, com 50 camas. O comprimento é de 248 metros e a largura de 42. A velocidade será de 150 quilómetros a hora».

## UM «RECORD»

### de fibra sintética de produção

Aumentando constantemente as aplicações das fibras sintéticas a principal empresa austríaca produtora de fibrana (fibra química) conseguirá, ainda este ano, um novo «record» de produção, a qual deverá atingir as 60 000 toneladas e subir, em 1967, a 70 000.

A empresa referida exporta, actualmente, 85 por cento da sua produção, com a qual obtém receitas em divisas, que se elevam a cerca de 600 milhões de xelins por ano. O principal comprador é a América do Norte.

## O OIRO PERDE

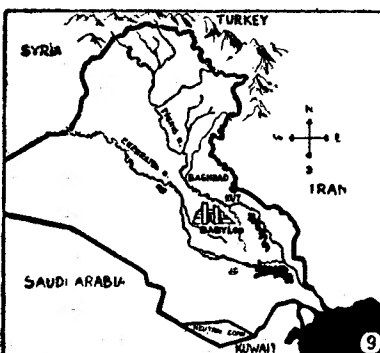
### os ambiciosos

Tendo pedido tal recompensa por alto serviço prestado, Midas, rei da Frigia, recebeu do deus Baco a faculdade de transformar em ouro tudo aquilo que por ele fosse tocado. Logo que se sentou à mesa para comer, os alimentos converteram-se em ouro; e então, reconhecendo o erro em que caíra, movido pela ambição desmedida, suplicou de Baco que lhe retirasse tão funesto poder.

O deus ordenou-lhe que se banhasse nas águas do Pactolo. E, desde então, as areias no fundo desse rio da Líbia começaram a arrastar palhetas de ouro — origem das fabulosas riquezas de Creso.

(CONTINUA)

# FACTOS REAIS A TORRE DE BABEL



9 — Nemrod era um megalómano. Não está demonstrada a sua existência como rei da Caldéia, mas o orgulho e a ambição, que conduziram os caldeus a desprezar Jeová, são plenamente evidentes, do mesmo modo que se conhece o país que foi o teatro destes acontecimentos. Esta região chamou-se, outrora, Mesopotâmia e, actualmente, tem o nome de Iraque. Já foi conhecida, também, por Shinar, local onde se fixaram os descendentes dos que escaparam ao dilúvio.

10 — Na construção da cidade e da torre, a Bíblia precisa que foram utilizados tijolos e betume. Tudo isto está de acordo com o que se sabe acerca desse país, onde a pedra é rara e o betume abunda. As construções, que as es-

cavações arqueológicas trouxeram à luz, tinham todas essas características. Tratava-se, com efeito, de tijolos não cozidos, que eram feitos de argila metida em moldes e posta a secar à temperatura ambiente. Na sua generalidade, os tijolos utilizavam-se ainda frescos e as juntas eram impermeabilizadas com betume.

11 — Mas onde se encontrava a torre? A Bíblia diz-nos que a região recebeu o nome de Babel, quando o Todo-Poderoso suspendeu a construção e dispensou os construtores. Assim, estaria explicada a palavra «babel», pela raiz hebraica «babal», que significa «confundir». Outros pretendem distinguir a raiz caldaica «bab-ilu», que quer dizer «porta de Deus». Em qualquer dos

casos, aparece a Babilónia e a sua capital, que tinha o mesmo nome e era a maior metrópole do Oriente, mais vasta do que Paris, fundada no 11.º milénio antes da nossa era, e cujas ruínas se encontram hoje a 160 quilómetros ao sul de Bagdad. As escavações demonstraram que os babilónios construíam torres.

12 — «A torre em construção era tão alta», escreveu Flávio José — «que os pedreiros, que trabalhavam no seu cimo, tinham de esperar um ano inteiro por cada provisão de tijolos transportada da base do monumento. Enquanto a edificação decorria, os operários lançaram algumas flechas contra o céu. As flechas, porém, caíram ensanguentadas, sobre eles. Quando as viram os homens julgaram ter

morto quem estava no firmamento. Mas tratava-se, apenas, de um estratagemma divino destinado a confundir-lhes, para em seguida os destruir». O historiador judeu descreve, ainda, a destruição do louco empreendimento humano, pelo fogo celeste. Esta destruição deixou, no entanto, algumas ruínas imponentes — «A sombra do que restava», pretende o historiador — «acobria um caminho de três dias de marcha». Trata-se, no entanto, de uma lenda. Mas a parte verdadeira é o castigo infligido por Deus aos homens caídos em pecado de orgulho. Históricas são, também, as altas construções que, outrora, cobriram a Mesopotâmia. É interessante relacionar as duas circunstâncias.

## AVENTURAS DO TIO CARLOS

